

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



DESTAQUES 2018



581
comunidades e localidades atendidas

9.598
famílias beneficiadas

39.948
pessoas beneficiadas



101
oficinas de planejamento participativo

6.542
total de participantes nas oficinas

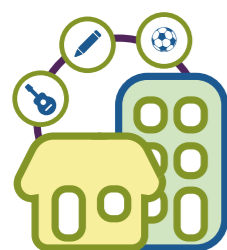
46%
de participação feminina nas atividades realizadas pelo Programa Bolsa Floresta



351
projetos em geração de renda

114
ações de apoio a associações de moradores

125
participantes dos Encontros de Lideranças das Associações de Moradores das Unidades de Conservação



576
alunos matriculados nos núcleos

2.397
crianças de 0 a 6 anos atendidas pelo Programa Primeira Infância Ribeirinha

2.630
crianças e adolescentes (de 0 a 17 anos) atendidas pelo Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhos da Amazônia

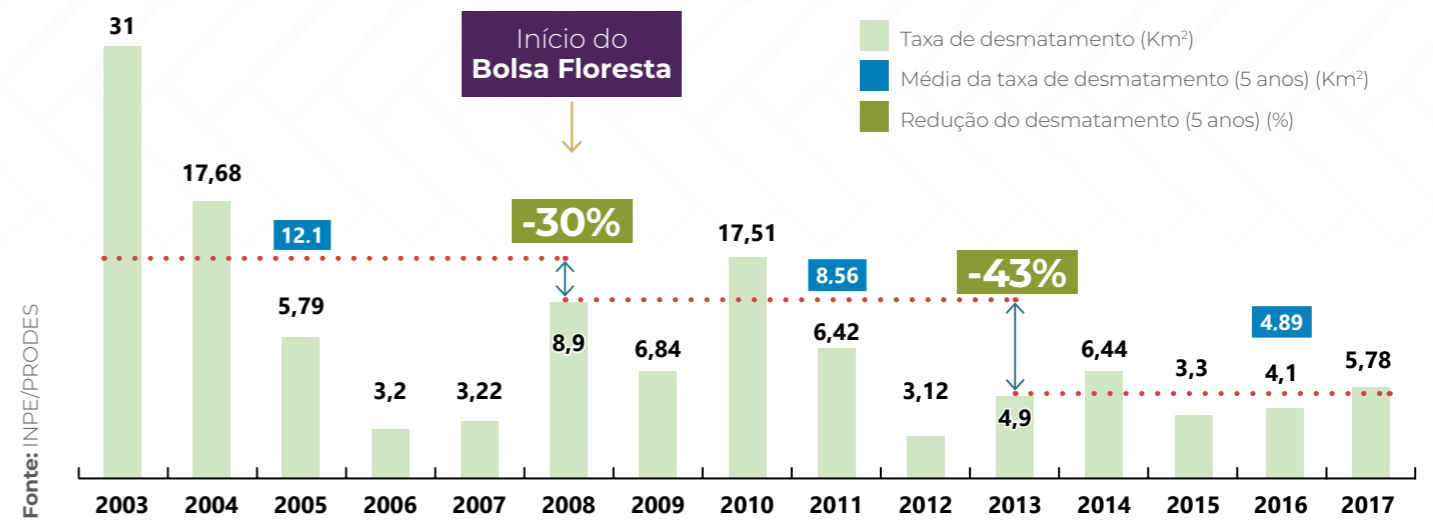


213
parcerias estabelecidas

12 mil
participantes da Feira da FAS

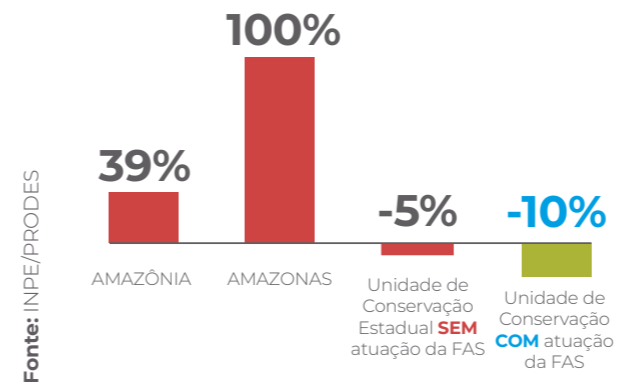
15 mil
pessoas envolvidas na Virada Sustentável

DESMATAMENTO EM 16 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ATENDIDAS PELA FAS (Km²)



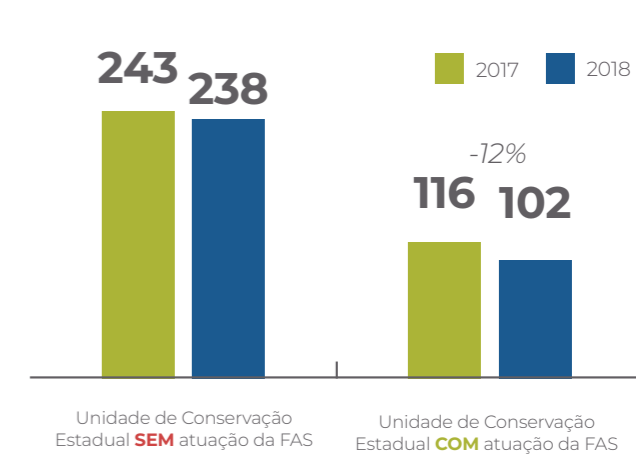
Fonte: INPE/PRODES

DESMATAMENTO ENTRE 2015 E 2017¹ DIFERENÇA ENTRE TAXAS



Fonte: INPE/PRODES

INCÊNDIOS FLORESTAIS (FOCOS DE CALOR) EM 2017 E 2018 POR MILHÃO DE HECTARES



2018
PRÊMIO MELHORES ONGs
Uma das melhores ONGs do Brasil segundo o Instituto Doar

2017
PRÊMIO QUALIDADE AMAZONAS
Programa Primeira Infância Ribeirinha - Melhores práticas do terceiro setor

+10
PREMIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
Veja mais na página 36

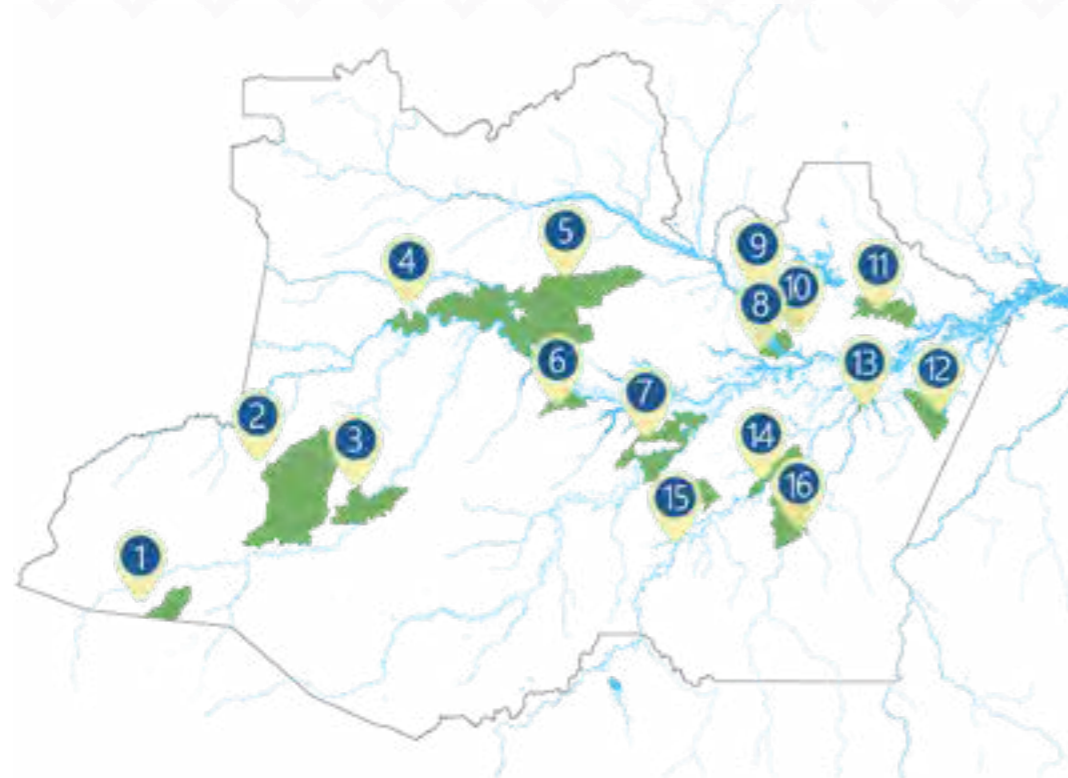
97%
de execução fiscal em 2018

22/22
de auditorias independentes da PWC aprovadas sem ressalvas



¹ O ano de 2018 só terá dados PRODES desagregados por UC a partir de junho de 2019 (previsão). O PRODES não contempla dados do PAREST Nhamundá e da APA do Rio Negro Tarumã-Açu-Tarumã-Mirim.

ÁREA DE ATUAÇÃO DA FAS



10,9 milhões de hectares
de áreas protegidas

16 UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO (UC)

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	ÁREA (HA)	FAMÍLIAS	COMUNIDADES E LOCALIDADES
1 - Resex do Rio Gregório	427.004	200	27
2 - RDS Cujubim	2.450.380	42	2
3 - RDS de Uacari	632.949	372	30
4 - RDS Mamirauá	1.124.000	2.070	180
5 - RDS Amanã	2.350.000	818	63
6 - Resex Catuá-Ipixuna	217.486	281	13
7 - RDS Piagaçu-Purus	1.008.167	985	62
8 - RDS do Rio Negro	102.979	630	19
9 - APA do Rio Negro	611.008	202	10
10 - RDS Puranga Conquista	76.936	322	13
11 - RDS do Uatumã	424.430	391	20
12 - Floresta Estadual de Maués	438.440	804	21
13 - RDS Canumã	22.355	431	20
14 - RDS do Rio Madeira	283.117	1.100	50
15 - RDS do Rio Amapá	216.109	447	10
16 - RDS do Juma	589.611	503	41
TOTAL	10.974.971	9.598	581



MENSAGEM



Virgílio Viana
Superintendente-geral da FAS

O ano de 2018 foi marcado pela celebração dos 10 anos de vida da FAS, completados no mês de fevereiro. Foram realizadas diferentes atividades de comemoração dessa data histórica, prestigiadas por diferentes parceiros que nos acompanharam nessa trajetória, incluindo um evento no Tumbira, na RDS Rio Negro, com a participação do violoncelista Gustavo Tavares. Cabe também destaque ao livro dos 10 anos da FAS, que relata de forma sintética os principais capítulos dessa história. Foram homenageadas diversas pessoas que contribuíram de forma expressiva para alcançarmos os resultados e as conquistas de nossa história.

São muitos os resultados alcançados em 2018 que merecem destaque. Do ponto de vista institucional, tivemos um crescimento de 16% no orçamento, em relação ao ano anterior. Nossas prestações de contas foram auditadas pela 22ª vez pela renomada empresa de auditoria internacional PwC, sem nenhuma ressalva. Além disso, tivemos uma auditoria do Tribunal de Contas da União sobre os recursos obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Fundo Amazônia. Esse projeto teve também uma avaliação independente da GIZ (Agência de Cooperação Internacional da Alemanha), com foco nos resultados, na eficácia e na eficiência. Ambas foram extremamente positivas e colheram manifestações elogiosas dos avaliadores e auditores independentes.

Ampliamos para 213 as parcerias, um aumento de 6% em relação a 2018. Apoiamos a articulação da Aliança para a Bioeconomia da Amazônia (Abio), que reuniu 12 instituições, incluindo: Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas



Benjamin Sicsú
Presidente do Conselho de Administração da FAS

(Ifam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Nilton Lins, Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte), BIOTEC - Amazonia, Instituto Certi Amazônia, Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia (Rami), Fundação Paulo Feitoza Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

Essa foi uma iniciativa histórica, criando uma rede de cooperação inter-institucional, com potencial de gerar um grande impacto positivo para o futuro da bioeconomia na região. Consolidamos nossa parceria com a Universidade de Notre Dame (Estados Unidos), aprofundando a análise dos gargalos e soluções para as cadeias produtivas do pirarucu e da farinha. Desenvolvemos uma nova parceria como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), voltado para a definição das prioridades de investimentos do banco para a Amazônia. Outras parcerias foram com Ministério da Cooperação e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), que apoiou o intercâmbio entre jovens ribeirinhos do Amazonas e da Alemanha e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), voltado para o apoio ao empreendedorismo e o desenvolvimento.

Fortalecemos nossa parceria com a ONU Meio Ambiente, com foco no Projeto Rios Limpos para Mares Limpos. Tivemos ainda muitas outras parcerias, com resultados extremamente positivos, descritos em detalhes nesse relatório e no nosso site.

Demos continuidade ao aperfeiçoamento do sistema de gestão de programas e projetos da FAS. Essa é uma das fortalezas da FAS e é objeto de aprimoramento contínuo. Reduzimos o gasto com as atividades meio para 21%, bem abaixo do

nosso limite estatutário de 30%. Concluímos o Planejamento Estratégico da FAS para os próximos 12 anos, chegando até 2020. Essa iniciativa teve o apoio da empresa de consultoria Bain & Co, que desde 2009 assessora a FAS a título pro bono. O planejamento estratégico teve forte envolvimento da nossa equipe de colaboradores ao longo de todo o ano, assim como dos membros dos conselhos da FAS, especialmente o Conselho de Administração.

O resultado foi extremamente positivo e servirá como uma bússola para guiar o desenvolvimento de nossas atividades. Uma das primeiras medidas implementadas foi o desdobramento da Superintendência Técnica e Científica, ocupada até dezembro por Eduardo Taveira, em duas: Superintendência de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades e Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Institucional, ocupadas por Valcléia Soledade e Víctor Salviati, respectivamente.

A agenda indígena teve um importante avanço em 2018, com a consolidação de um Programa Indígena com equipe própria. Tivemos ainda o ingresso de dois novos conselheiros voltados para essa temática: o professor Mercio Gomes e a líder indígena Rosimere Teles. Fortalecemos também as parcerias com diversas entidades de representação dos movimentos indígenas, incluindo a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), Coordenação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Coipam), Associação Nacional de Executores de Contratos de Administração do Peru (Anecap), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica). Ao longo dos próximos anos, planejamos transformar essas parcerias em projetos específicos.

A sede da FAS foi ampliada com a efetiva incorporação do imóvel vizinho no início de 2018. Essa ampliação permitiu o crescimento da Feira da FAS, que já alcança mais de 2 mil participantes por edição. Fizemos quatro

feiras de venda de pirarucu, vendendo 31,3 toneladas e dobrando o preço recebido pelas comunidades que fazem o manejo sustentável dos lagos.

Demos prosseguimento às atividades de solidariedade humana, com a doação de roupas e alimentos pelos colaboradores e participantes de atividades da FAS para refugiados venezuelanos, vítimas do incêndio do Educandos e famílias em vulnerabilidade nas comunidades ribeirinhas.

Demos andamento a projetos inovadores, com o caso da Farinha Ribeirinha, a primeira farinha do Urari empacotada na origem, na comunidade do Campo Novo. Concluímos a elaboração de um aplicativo para apoiar via tablets a implementação do Programa Primeira Infância Ribeirinha, com apoio da Samsung e ITN, com recursos de P&D.

Cocriamos junto com a SIDIA o aplicativo EDK, que ajudará centenas de professores a medirem o aprendizado dos alunos. Teve grande sucesso a implantação do Projeto Água + Acesso, numa parceria com o Instituto Coca-Cola e Avina.

Iniciamos projetos estratégicos com a Petrobras e Lojas Americanas, voltados para educação e empreendedorismo. Ampliamos o projeto piloto de microcrédito, em parceria com o Bradesco e desenvolvemos uma cartilha de educação financeira para a realidade ribeirinha junto com lideranças comunitárias. Participamos ativamente de iniciativas interinstitucionais, incluindo o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e a Pontifícia Academia de Ciências do Vaticano.

Por fim, recebemos prêmios e homenagens expressivas, incluindo Prêmio Melhores ONGs concedido pelo Instituto Doar (pelo segundo ano consecutivo); Prêmio ODS Brasil, dado pelo Governo Federal, Prêmio da Fundação Maggi; e homenagens da Assembleia Legislativa do Amazonas pelos 10 anos da FAS e para o Programa DICARA.

SUMÁRIO

10	QUEM SOMOS
13	Sobre a FAS
14	Governança
17	Quem Está Conosco
22	Nosso Ecossistema
24	Identidade e Pilares Conceituais
26	Onde Estamos
27	Perfis Estratégicos da FAS
29	FAS e os ODS
30	Teoria da Mudança
36	Prêmios
38	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS
40	Programa Bolsa Floresta
44	Como Funciona
46	Geração de Renda
47	Produtos Florestais
51	Produtos Agropecuários
56	Produtos Pesqueiros
58	Serviços e Comércio
60	Empreendedorismo Ribeirinho
66	Infraestrutura Comunitária
72	Empoderamento Comunitário
80	EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA
81	Núcleos de Conservação e Sustentabilidade
84	Arte-Educação
85	Repórteres da Floresta
86	Campanha Todo Cuidado É Pouco
88	Práticas Agroecológicas
89	Diagnóstico da Educação
90	Intercâmbio de Saberes
91	Educação Ambiental
92	Rios Limpos para Mares Limpos
93	Escola d'Água
94	Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DICARA)
96	Primeira Infância Ribeirinha
97	Cidades Sustentáveis

100	SOLUÇÕES INOVADORAS
101	Edital Floresta em Pé
104	Amazônia-EDU
106	Agenda Indígena
107	Arquearia Indígena
111	Pesquisa Científica
112	Cooperação Internacional
114	REDD+
115	Políticas Públicas
118	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
119	Visitas de Campo
120	Parcerias
121	Investimento Social
122	Participação em Eventos
124	GESTÃO E TRANSPARÊNCIA
125	Transparência
126	Perfis Estratégicos
128	Gestão Estratégica
130	Gestão Operacional
131	Gestão de Pessoas
134	Execução Financeira
136	FAS CONHECIMENTOS
137	O Que É
138	Estudos e Pesquisas
139	Plataformas e Grupos de Aprendizado
142	Publicações Institucionais
144	COMUNICAÇÃO
145	10 Anos de FAS
146	Relação com a Imprensa
147	Comunicação Digital
148	Gestão da Marca
149	Eventos

**QUEM
SOMOS**



Família atendida pelo Primeira Infância
Ribeirinha na RDS do Rio Negro



SOBRE A FAS



Sede da FAS em Manaus

UMA ORGANIZAÇÃO QUE CUIDA DAS PESSOAS QUE CUIDAM DA FLORESTA

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é uma organização da Amazônia sem fins lucrativos, sem vínculos político-partidários, de utilidade pública e beneficente de assistência social, que também reúne credenciais como instituição que promove o desenvolvimento regional por meio de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Criada em 8 de fevereiro de 2008, por meio de uma parceria entre Banco Bradesco e Governo do Estado do Amazonas, a FAS passou a contar com o apoio de diversos parceiros, entre Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia (2010) da Samsung (2010), da Petrobras (2018), e das Lojas Americanas (2018), dentre várias outras parcerias e apoios estratégicos.

Missão

Contribuir para a conservação ambiental da Amazônia através da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas associada à implementação e disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser referência mundial em soluções para o desenvolvimento sustentável na Amazônia, por meio da valorização da floresta em pé e sua biodiversidade, do empoderamento comunitário e da ampliação e do fortalecimento de parcerias.

GOVERNANÇA

A FAS consolidou uma estrutura de governança que busca a excelência e eficiência de gestão, a partir de três conselhos. O Conselho de Administração é a instância decisória, de natureza deliberativa, responsável por definir diretrizes técnico-financeiras, aprovação de programas, indicação dos membros do Conselho Consultivo, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e Superintendência.

O Conselho Consultivo é o órgão de aconselhamento do Conselho de Administração e da Superintendência. O Conselho Fiscal acompanha e aconselha a execução fiscal da FAS.

Os conselhos reúnem representantes de diferentes segmentos da sociedade: empresarial, governamental, acadêmico e sociedade civil.

Também fazem parte da estrutura de governança da FAS um Comitê Executivo, uma Diretoria Estatutária e a Superintendência, instâncias responsáveis pelo acompanhamento estratégico e executivo das ações da Fundação.



SUPERINTENDÊNCIA

Virgílio Viana | Superintendente-Geral

Luiz Villares | Superintendente Administrativo-Financeiro

Valcléia Solidade | Superintendente de Desenvolvimento Sustentável

Victor Salviati | Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Reunião de conselheiros e ex-conselheiros da FAS em comemoração aos 10 anos da organização

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Benjamin Benzaquen Sicsú - Presidente | *Samsung Brasil*

Neliton Marques da Silva - Vice-presidente | *Universidade Federal do Amazonas - UFAM*

PODER PÚBLICO

Eduardo Costa Taveira | *Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA*

Thomaz Afonso Queiróz Nogueira | *Ex-secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação - SEPLANCTI*

Cleinaldo de Almeida Costa | *Univesidade do Estado do Amazonas - UEA*

Suplentes: **Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt** | *Secretaria Municipal de Educação - SEMED*

Manoel Silva da Cunha | *Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio*

SOCIEDADE CIVIL

Antonio Almires das Chagas Gondim | *Vereador por Carauari-AM e ex-presidente da Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari - AMARU*

Rosimere Maria Vieira Teles | *Coordenadora da Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas*

Victor Augusto Duarte Fasano | *Amazônia Para Sempre*

Suplentes: **Mário César Mantovani** | *Fundação SOS Mata Atlântica*

Christiane Torloni | *Amazônia Para Sempre*

EMPRESARIAL

Denis Benchimol Minev | *Grupo Benchimol*

Firmin Antonio | *Grupo Accor*

Roberto Luiz Leme Klabin | *Grupo Klabin*

Suplentes: **Eliana Cássia de Souza Pinheiro** | *Grupo Literatus*

ACADÊMICO

Adalberto Luis Val | *Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA*

Giselle Vilela Lins Maranhão | *Universidade Nilton Lins*

Neliton Marques da Silva (também vice-presidente do Conselho) | *Universidade Federal do Amazonas - UFAM*

Suplentes: **Mercio Pereira Gomes** | *Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ*

Carlos Eduardo Frickmann Young | *Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ*

CONSELHO FISCAL

Luiz Nelson Guedes de Carvalho | Presidente | Universidade de São Paulo - USP

José Roberto Kassai | Universidade de São Paulo - USP

Manoel Carlos de Oliveira Júnior | Conselho Regional de Contabilidade/AM - CRC/AM

Robson Matheus | Conselho Regional de Contabilidade/AM - CRC/AM

CONSELHO CONSULTIVO

Maurício Elísio Martins Loureiro | Grupo Technos

Raimundo Valdelino Rodrigues Cavalcanti | Amazonas Energia

Nádia Cristina D`Avila Ferreira | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Mariano Cenamo | Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM

Carlos Edward de Carvalho Freitas | Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Thomas E. Lovejoy | The H. John Heinz III Center of Science, Economics and Environment

José Aldemir de Oliveira | Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Mark London | Marriot International

Isa Assef dos Santos | Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI

Pavan Sukhdev | Gist Advisory

Jacques Marcovitch | Universidade de São Paulo – USP

Tanea Cosentino | Schneider Electric

Steve Bass | International Institute for Environment and Development – IIED

Braulio Ferreira de Souza Dias | Universidade de Brasília – UNB

Marcelo Dutra | Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Luiz de Jesus Fidelis* | Coordenação das Organizações Indígenas e Povos da Amazônia - COIPAM

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Maria do Socorro Cordeiro Siqueira

COMITÊ EXECUTIVO

Benjamin Benzaquen Sicsú | Presidente do Conselho de Administração da FAS

Neliton Marques da Silva | Vice-presidente do Conselho de Administração da FAS

Luiz Nelson Guedes de Carvalho | Presidente do Conselho Fiscal da FAS

Maria do Socorro Cordeiro Siqueira | Diretora Estatutária da FAS

Virgílio Viana | Superintendente-Geral

Valcléia Solidade | Superintendente de Desenvolvimento Sustentável

Victor Salviati | Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

Luiz Villares | Superintendente Administrativo-Financeiro

*até dezembro de 2018, Luiz Fidelis foi integrante do Conselho de Administração

QUEM SOMOS

QUEM ESTÁ CONOSCO

A FAS tem uma cultura de parceria com associações de moradores, organizações da sociedade civil, empresas do setor privado e do governo. Hoje, são 213 parceiros caminhando juntos na busca pela conservação de quase 11 milhões de hectares de floresta e melhoria da vida de dezenas de milhares de pessoas no interior do Amazonas.

INSTITUIDOR E
MANTENEDOR MASTER

INSTITUIDOR E
COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA



RECEBE
RECURSOS

MANTENEDOR DO PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO DA FAS



SAMSUNG

MANTENEDOR:



QUEM SOMOS

PARCEIROS EM PROGRAMAS E PROJETOS





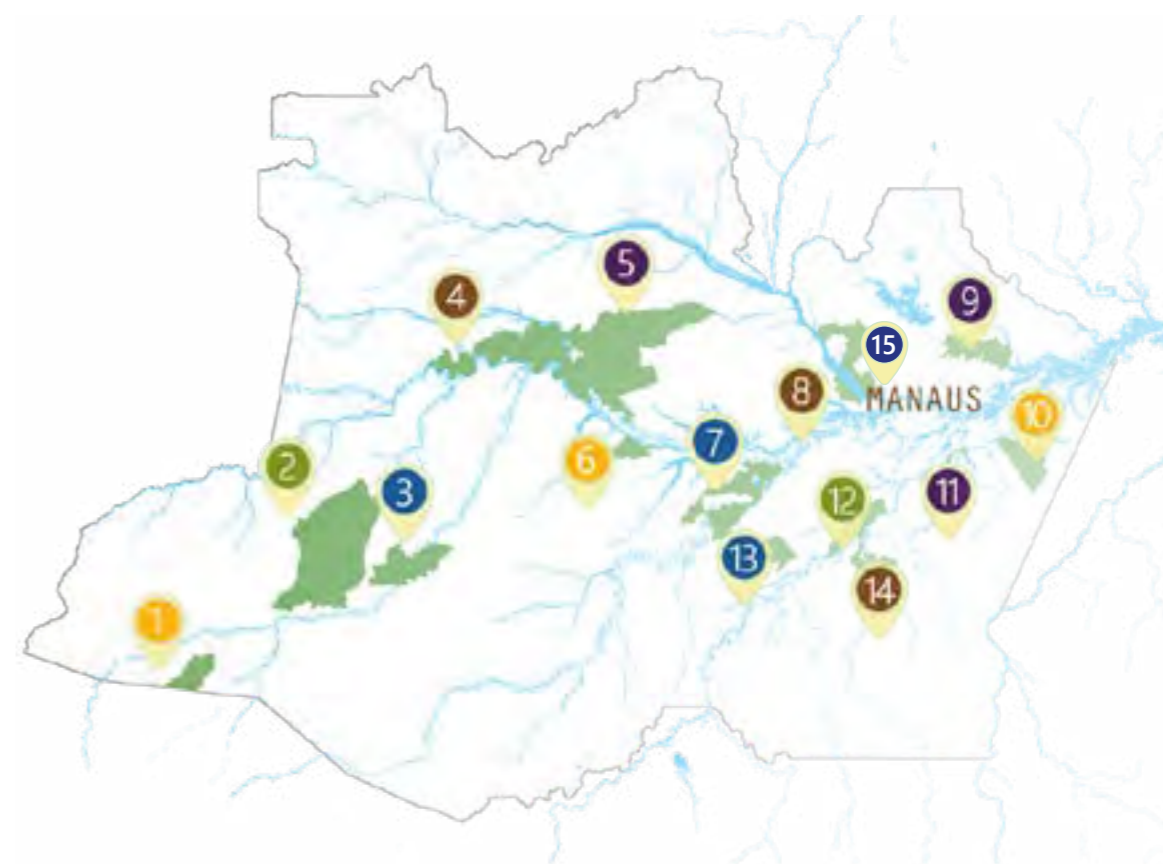
Agência de Desenvolvimento Sustentável - ADS
 Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM
 Agência Nacional de Águas - ANA
 Comissão Executiva do Plano Lavoura Cacaueira - CEPLAC
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Itapiranga
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Maraã
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Novo Aripuanã
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Tefé
 Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Carauari
 Empresa Estadual de Turismo do Amazonas - AMAZONASTUR
 Fundação de Vigilância Sanitária - FVS
 Instituto de Desenvolvimento Sustentável - IDS FONTE BOA
 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM
 Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB
 Ministério Público do Estado do Amazonas - MPE-AM
 Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI

Prefeitura Municipal de Alvarães
 Prefeitura Municipal de Beruri
 Prefeitura Municipal de Carauari
 Prefeitura Municipal de Coari
 Prefeitura Municipal de Eirunepé
 Prefeitura Municipal de Fonte Boa
 Prefeitura Municipal de Iranduba
 Prefeitura Municipal de Itapiranga
 Prefeitura Municipal de Jutai
 Prefeitura Municipal de Manaus
 Prefeitura Municipal de Manicoré
 Prefeitura Municipal de Maraã

Prefeitura Municipal de Maués
 Prefeitura Municipal de Nova Olinda do Norte
 Prefeitura Municipal de Novo Airão
 Prefeitura Municipal de Novo Aripuanã
 Prefeitura Municipal de Presidente Figueiredo
 Prefeitura Municipal de São Sebastião do Uatumã
 Prefeitura Municipal de Tefé
 Prefeitura Municipal de Uarini
 Rede Nacional de Primeira Infância
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-AM
 Vara Especializada do Meio Ambiente e de Questões Agrárias - VEMAQA

Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira - ASSAI
 Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade Nossa Senhora Aparecida - APRODUCIDA
 Associação Comunitária Agroextrativista de Canumã - ASCOMAC
 Associação de Produtores Agroextrativistas da FLONA de Tefé e Entorno - APAFE
 Associação de Promotores da Atividade de Meliponicultura do Estado do Amazonas - Instituto Iraquara
 Associação dos Agropecuários de Beruri - ASSOAB
 Associação dos Pescadores e Pescadoras Profissionais, Artesanais do Município de Fonte Boa
 Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Ana Lago do Amanium Pará do Uraíá - APROCUSAN
 Colônia de Pescadores Z-23 de Alvarães
 Cooperativa dos Produtores Agropecuários e Extrativistas dos Recursos Naturais do Município de Manicoré - COOPEMA
 Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança
 Fundação Almerinda Malaquias

ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS



1	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES AGROEXTRATIVISTAS DO RIO GREGÓRIO / AMARGE
2	ASSOCIAÇÃO DOS EXTRATIVISTAS DA RDS CUJUBIM / AERDSC
3	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA RDS DE UACARI / AMARU
4	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E USUÁRIOS DA RESERVA MAMIRAUÁ - ANTÔNIO MARTINS / AMURMAM
5	CENTRAL DE USUÁRIOS E MORADORES DA RESERVA AMANÃ / CAMURA
6	ASSOCIAÇÃO AGROEXTRATIVISTA CATUÁ-IPIXUNA / AACI
7	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E ENTORNO DA RDS PIAGAÇÚ-PURUS / AMEPP
8	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS DO RIO NEGRO / ASCRN
9	ASSOCIAÇÃO AGROEXTRATIVISTA DAS COMUNIDADES DA RDS do Uatumã / AACRDSU
10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DA FLORESTA ESTADUAL DE MAUÉS DO RIO PARAUARI / ASPAFEMP
11	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E USUÁRIOS DA RDS CANUMÃ/AMURDESC
12	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTA DA RDS DO RIO MADEIRA / APRAMAD
13	CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES AGROEXTRATIVISTAS DE DEMOCRACIA / CAAD
14	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA RDS DO JUMA / AMARJUMA
15	ASSOCIAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PURANGA CONQUISTA / APCT

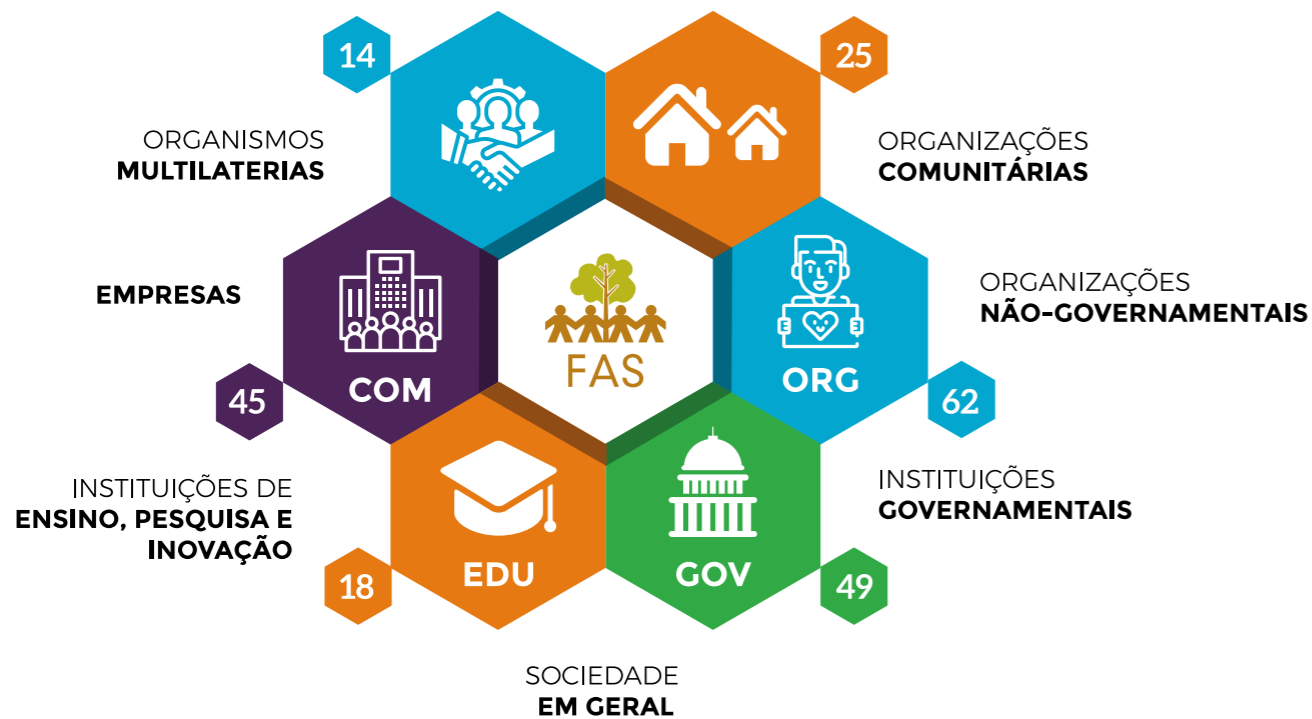
NOSSO ECOSSISTEMA

A expressão **“Ecosistema”** que a FAS utiliza foi adaptada de um de seus parceiros, a SAP, que apresentou o conceito durante o SAP Fórum Brasil 2016. O conceito descreve o ambiente no qual diferentes atores se mobilizam, buscando o desenvolvimento sustentável.

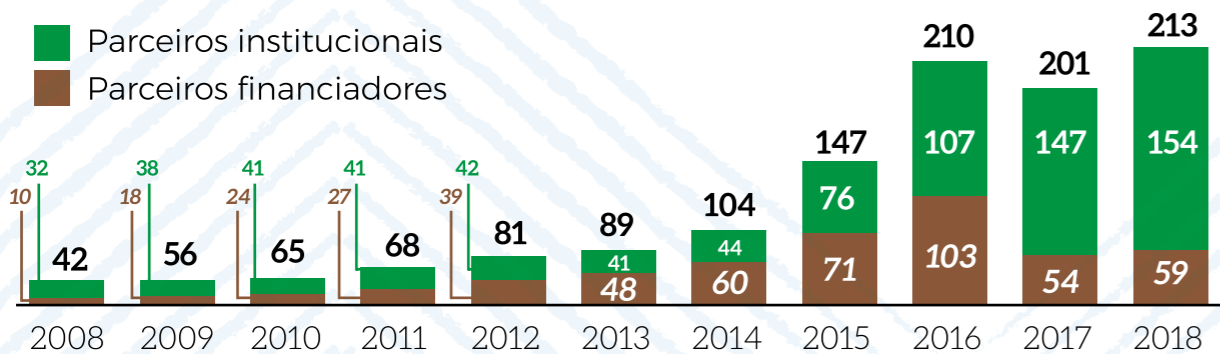
A FAS cultiva um ecossistema de real valor agregado, com instituições engajadas no objetivo comum de promover a erradicação da pobreza e a conservação ambiental. Envolve

parceiros instituidores e mantenedores, cooperações estratégicas, parceiros em programas e projetos e outros arranjos institucionais.

Em 2018, a instituição contou com um total de 213 parceiros dentre associações comunitárias, empresas, organizações não-governamentais, instituições governamentais, organismos multilaterais, além de instituições de pesquisa, ensino e inovação.



EVOLUÇÃO DAS PARCERIAS



Fruto do guaraná na Floresta Estadual (Florest) de Maués

IDENTIDADE E PILARES CONCEITUAIS FAS



TRANSPARÊNCIA

As demonstrações financeiras são auditadas semestralmente pela PricewaterhouseCoopers (PwC), monitoradas e aprovadas pelo Conselho Fiscal e de Administração, submetidas ao Ministério Público Estadual (MPE-AM), e amplamente divulgadas ao público por meio do site e outras mídias.



INOVAÇÃO

A FAS implementa soluções inovadoras para em comunidades ribeirinhas do Amazonas, onde a organização atua. Essas ações envolvem o desenvolvimento, adaptação de novas tecnologias e o diálogo com os saberes das populações tradicionais.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A FAS acompanha, mede e avalia os benefícios socioambientais de seus programas por meio de indicadores de resultados e impactos, incluindo as avaliações feitas por terceiros e pesquisas científicas e de opinião com seus beneficiários. Essas avaliações consideram a inclusão social, o respeito à diversidade cultural, a equidade de gênero, melhoria da qualidade de vida e a conservação ambiental, permitindo a melhoria contínua das atividades dos programas e projetos.



REPLICABILIDADE

Os projetos desenvolvidos podem ser replicados livremente pelas instituições que atuam na região. As soluções inovadoras implementadas pela FAS buscam inspirar outras iniciativas em toda a bacia amazônica e outras regiões do mundo por meio de Cooperação Sul-Sul.



GESTÃO DE PESSOAS

É parte dos principais objetivos da FAS promover a realização profissional e pessoal dos seus colaboradores. Isso inclui apoio à formação continuada, saúde e bem-estar de seus profissionais.



PARCERIAS & COCRIAÇÕES

Atuação em parceria com 213 instituições governamentais, não-governamentais, de ensino, pesquisa e inovação, empresas e organismos multilaterais que buscam sinergias e valores compartilhados (ver mais na página 17).

ONDE ESTAMOS

AGENDA GLOBAL



AGENDA AMAZÔNICA



AGENDA LOCAL



Para promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, a FAS busca estar presente em diferentes contextos. Na escala global, a Fundação possui agendas de cooperação internacional e articulações multilaterais, assim como a participação na Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN).

Na escala amazônica, é responsável pela secretaria executiva da Rede SDSN Amazônia, além de manter um intenso canal de

interlocução com as principais instituições voltadas para meio ambiente e sustentabilidade na América Latina e Pan-Amazônia.

Na escala local, atua em 16 unidades de conservação de uso sustentável e 32 municípios, em área superior a 11 milhões de hectares, construindo soluções para o desenvolvimento sustentável por meio de programas e projetos que abordam temáticas estratégicas para a região.



PERFIS ESTRATÉGICOS DA FAS



EIXOS TEMÁTICOS ESTRATÉGICOS

Nas diferentes escalas de atuação, a FAS implementa agendas relacionadas aos eixos temáticos estratégicos: saúde, educação e cidadania, empoderamento, geração de renda, infraestrutura comunitária, conservação ambiental, gestão e transparência, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Todos relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A atuação da FAS segue uma abordagem holística, buscando a melhoria da qualidade de vida e conservação ambiental. Isso demanda uma estratégia alinhada às políticas públicas vigentes nas esferas federal, estadual e municipal. Neste sentido, o trabalho da FAS inclui:

- Práticas de assessoramento e defesa e garantia de direitos (entidade de assistência social);
- Planejamento, apoio à implementação e acompanhamento de projetos produtivos de base sustentável desenvolvidos em

comunidades ribeirinhas de Unidades de Conservação (entidade de assistência técnica e extensão rural);

- Adoção e difusão de tecnologias e soluções inovadoras e adaptadas à realidade ribeirinha e que contribuam efetivamente para o desenvolvimento regional (entidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação);
- Adoção do esporte como ferramenta de educação, socialização e desenvolvimento integrado, bem como estímulo à formação de atletas de alto rendimento (entidade de incentivo ao esporte e lazer).

FAS E OS ODS - OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A FAS contribuiu ativamente para a construção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Com vigência entre 2015 e 2030, os ODS representam um novo paradigma para as ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável entre governos, empresas e sociedade civil.

Por meio da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (Sustainable Development Solutions Network em inglês, SDSN), a Fundação participou dos processos nacionais e eventos relacionados ao tema antes e depois da sua elaboração.

Desde 2015, a FAS alinha as suas atividades aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



É possível **viver bem** e **cuidar da floresta**. Só precisamos de **oportunidade**.

María Teixeira, moradora da RDS do Uatumã



CONSTRUINDO E “AMAZONIZANDO” OS ODS

Após a validação na Assembleia Geral das Nações Unidas de 2015, a FAS enquadrou seus programas, projetos e ações em eixos temáticos estratégicos que se relacionam aos 17 ODS. Esta é uma agenda transversal na FAS e possui três importantes agendas:

- I. Agenda global, no qual a Fundação participa ativamente das redes SDSN Amazônia e SDSN Jovem.
- II. Agenda institucional, que visa manter o alinhamento de resultados e impactos da FAS às metas e objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- III. Agenda de “amazonização”, que envolve um esforço ativo de adequar os indicadores dos ODS à realidade socioambiental da Amazônia.

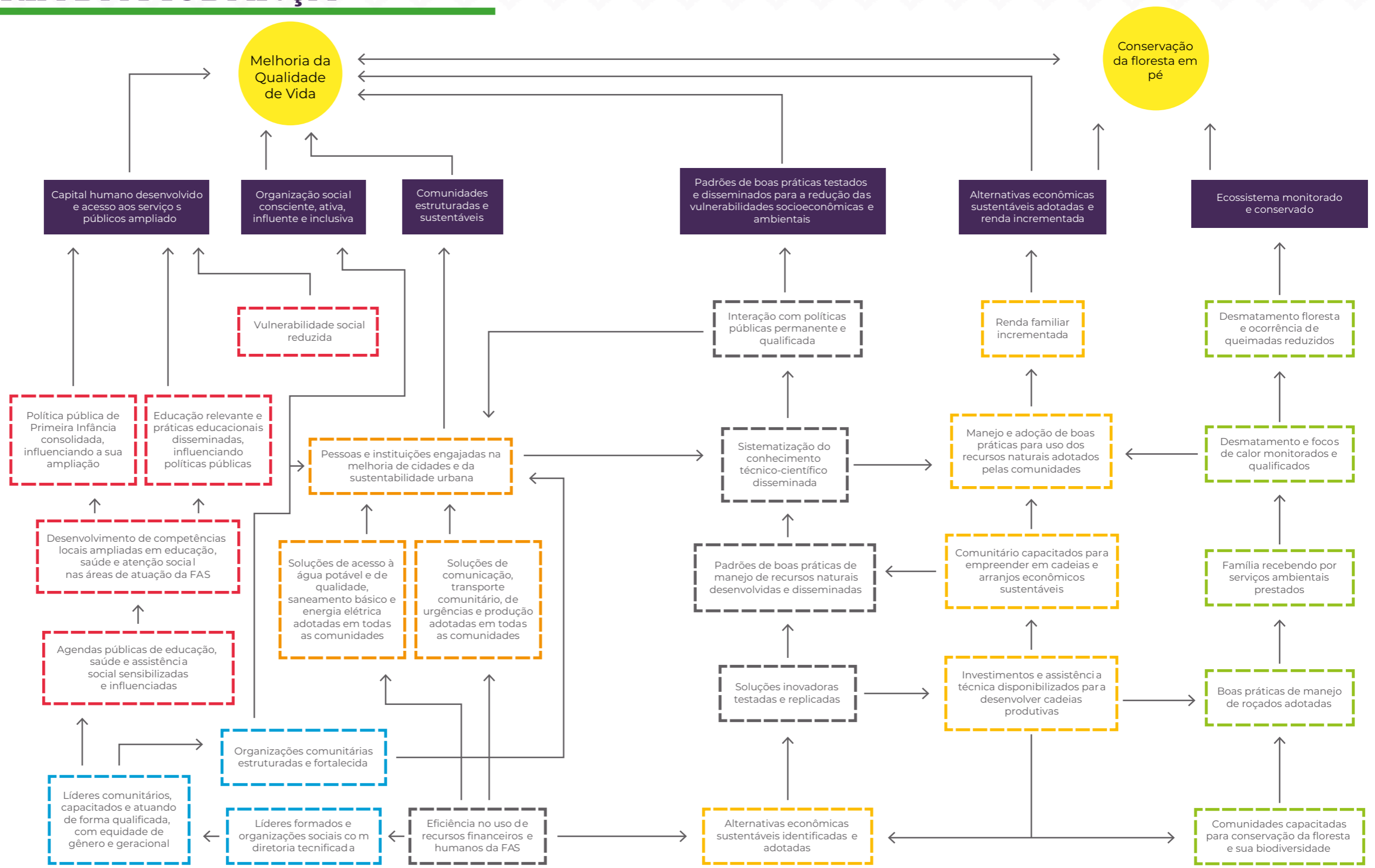
NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

A partir de 2016 a FAS começa a discutir e aperfeiçoar a sua Teoria da Mudança, que tem dois objetivos principais inteiramente alinhados à visão e missão da FAS para 2030: (1) a manutenção da floresta em pé e (2) a melhoria da qualidade de vida por meio da erradicação da pobreza extrema das comunidades ribeirinhas.

A construção do planejamento estratégico 2030 (ver mais na página 128) propiciou um olhar especializado em eixos temáticos essenciais para a FAS, sistematizando 26 resultados programáticos ou precondições interconectadas, que possibilitam o alcance dos impactos desejados (resultados intermediários e principais, de acordo com cada cor).

Tipos de resultados:

- Resultados principais
- Resultados intermediários
- Resultados programáticos



Eixos temáticos estratégicos:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Educação, saúde e cidadania Empoderamento Infraestrutura comunitária | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, desenvolvimento e inovação Geração de renda Conservação ambiental |
|--|---|

LINHA DO TEMPO



2008

• Instituição da FAS



2009

• Ingresso da Coca-Cola como mantenedora e contribuinte do fundo permanente da FAS;



2010

• Realização do festival de música Floresta Fest, em parceria com o grupo Imbaúba, com 85 músicos de 13 Unidades de Conservação;

• Projeto REDD Juma é eleito, pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance, o melhor projeto na categoria "Monitoramento e Avaliação";



2012

• Expansão da parceria com a Coca-Cola para ações na RDS Rio Negro;

• Parceria com o Grupo Abril para ações de educação na RDS do Juma;

• Parceria com a Schneider Electric, Governo do Amazonas, Eletrobras, Conin e Senai-AM para um modelo de geração híbrida de energia em comunidades ribeirinhas;



2013

• Início do primeiro projeto com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad);

• Credenciamento da FAS para captação de recursos junto ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda/Suframa);



2013

• Parceria com o Sebrae no Projeto Empreendedorismo Ribeirinho;

• Reconhecimento da FAS organização de Utilidade Pública Federal;

2008

• Início da parceria com o Bradesco;

• Projeto técnico de REDD+ na RDS Juma recebe padrão ouro pelo sistema; internacional The Climate, Community & Biodiversity Alliance - CCBA;

• Início da parceria da rede Marriott de hotéis com o projeto técnico de REDD+;

2010

• Parceria com a Samsung para a construção do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Assy Manana na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro;

• Parceria com o Fundo Amazônia para o apoio ao Bolsa Floresta Renda e Associação;

2011

• Parceria com a HRT Oil & Gas no Projeto Barril Verde;

• Metodologia de REDD aprovada pelo Verified Carbon Standard (VCS) em parceria com o Banco Mundial, Carbon Decisions e Idesam;

• Parceria com o Google para o Amazon Streetview em comunidades ribeirinhas da Amazônia;

2012

• Inauguração do Auditório D Lúcia Parisotto, com apoio da Videolar e Bradesco;

• Parceria com o Bradesco para projeto de inclusão financeira;

2013

• Realização do Curso Técnico em Produção Sustentável em Unidades de Conservação, em parceria com o Cetam, na RDS Uacari;

• Projeto de REDD+ Juma é eleito como a "Ecoiniciativa do mês de junho" pela plataforma Eco-Index da Rainforest Alliance;

• Inauguração da Incubadora da FAS - Projeto Aliança, parceria com Cide e Inpa;





2014
FAS lança a Rede SDSN Amazônia;

- FAS conquista o prêmio Objetivos do Milênio (ODMs), do Governo Federal, e Von Martius de Sustentabilidade, da Câmara Brasil Alemanha e PNUD;



2014
• FAS participa em diversos eventos da COP20, em Lima, Peru;

- Formatura de 45 alunos da primeira turma do Curso Técnico em Produção Sustentável em unidades de conservação;



2015
• Lançamento regional da Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco, na sede da FAS, com a presença do Monsenhor Marcelo Sanchez Sorondo, chanceler da Pontifícia Academia de Ciências Sociais do Vaticano;

- SDSN Amazônia, secretariada pela FAS, promove o Amazon Solutions Day durante a COP-21, em Paris e o Prêmio SDSN Amazônia;



2016
• Novo aporte de recursos do Fundo Amazônia;

- Amazônia tem dia temático na 4ª Conferência Internacional do Desenvolvimento Sustentável;
- 2ª Virada Sustentável reúne 8 mil pessoas em Manaus;
- Parceria com a SAP para o empreendedorismo ribeirinho



2017
• Elaboração do Planejamento Estratégico 2018-2030, em parceria com a Bain & Company;

- FAS conquista Prêmio Época de Melhor ONG da Região Norte, entregue pela revista Época em parceria com o Instituto Doar;



2017
• Lançamento do Edital Floresta em Pé;



2014
• Atletas do projeto Arquearia Indígena do Amazonas vencem o 7º Campeonato Brasileiro de Base no Tiro com Arco e são convocados para a Seleção Brasileira da modalidade;



2015
• Realização da primeira Virada Sustentável em Manaus, envolvendo mais de 8 mil pessoas;

- FAS é credenciada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) como entidade de assistência técnica e extensão rural;

- Ministra do Clima e Ambiente da Noruega, Tina Sundtoft, visita projetos da FAS apoiados pelo Fundo Amazônia/BNDES na RDS do Rio Negro;

- Incubação do Impact HUB na sede da FAS;



2016
• Superintendente da FAS convida pessoalmente Papa Francisco para visitar a Amazônia;

- Projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR), da FAS, inspira política pública do estado Primeira Infância Amazonense (PIA);



2018
• Celebração de 10 anos da criação da FAS

- Implementação do Projeto Água+Acesso em comunidades ribeirinhas, em parceria com Coca-Cola e Fundación Avina;

- Início da parceria com Petrobras e Lojas Americanas;

- Lançamento da Farinha Ribeirinha produzida por moradores da RDS Mamirauá;

- Aliança pela Bioeconomia da Amazônia (ABio), da qual a FAS integra, se credencia para gerir o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA);

- Lançamento do Projeto Rios Limpos para Mares Limpos, em parceria com a ONU Meio Ambiente;



PRÊMIOS

Os prêmios conquistados pela FAS são fruto do esforço conjunto da equipe, parceiros e ribeirinhos em cocriar e desenvolver iniciativas que busquem o envolvimento sustentável na Amazônia. São 10 conquistas regionais, nacionais e internacionais.

PRÊMIO MELHORES ONGS 2018

A Fundação figurou pelo segundo ano seguido entre as melhores organizações não-governamentais do Brasil, segundo o Prêmio Melhores ONGs de 2018, realizado pelo Instituto Doar. Com mais de 1700 instituições inscritas, o concurso reconhece organizações de todo o país que se destacam pela transparência e gestão nas suas atuações, em avaliação conjunta com a Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).



PRÊMIO ODS BRASIL 2018

A FAS conquistou o segundo lugar do "Prêmio ODS Brasil" 2018 sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Prêmio é promovido pela Secretaria de Governo da Presidência da República e tem a intenção de incentivar e dar visibilidade a ações no território brasileiro que contribuam com os objetivos e metas da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, os ODS.



PRÊMIO CALOUSTE GULBENKIAN

Em 2016, a FAS conquistou o Prêmio Calouste Gulbenkian, da Fundação Gulbenkian, de Portugal. A organização é uma das instituições mais prestigiosas da Europa, tendo o Prêmio sido entregue pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa e o ex-presidente português, Jorge Sampaio, além do presidente da Fundação Gulbenkian, Artur Santos Silva.

PRÊMIO MELHORES ONGS 2017

Em 2017, a FAS foi eleita a melhor ONG da Região Norte pela revista Época em colaboração com o Instituto Doar. Mais de 1500 instituições foram avaliadas por um júri formado por especialistas da Fundação Getúlio Vargas e do instituto.



CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS

Em 2018, a FAS recebeu o certificado de honra ao mérito em alusão aos seus dez anos de atividades no Amazonas. A celebração foi promovida pelo deputado Luiz Castro, em sessão especial na casa.



PRÊMIO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A FAS recebeu o segundo lugar do Prêmio da Fundação Maggi, em Cuiabá/MT. Num todo, foram 59 inscritos, 15 finalistas (cinco por categoria) e somente três vencedores em cada. A FAS foi vitoriosa na categoria Melhores Impactos, pelo projeto de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia (Reusa), no Bairro da Redenção.



PRÊMIO QUALIDADE AMAZONAS (2017 e 2018)

Em 2017 e 2018, o Prêmio Qualidade Amazonas agraciou a FAS com o reconhecimento pela atuação em comunidades ribeirinhas. A honraria foi concedida pela Federação da Indústria do Estado do Amazonas (FIEAM).

PRÊMIO GESTÃO AMBIENTAL

O Programa de Monitoramento Participativo da FAS (PPDUC) foi um dos vencedores da edição 2016 do Prêmio Gestão Ambiental no Bioma Amazônia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam). O programa foi eleito uma das 10 melhores práticas de um universo de 140 projetos inscritos de todo o país.



PRÊMIO HUGO WERNECK

A FAS foi vencedora do VI Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza, na categoria "exemplo do terceiro setor", em 2015. Participaram dessa edição mais de 78 projetos, de 13 estados brasileiros.

PRÊMIO VON MARTIUS

A FAS foi eleita em 2014 a vencedora na categoria Natureza, por meio do projeto Manejar para Conservar, que apoia a geração de trabalho e renda de 250 famílias do a RDS Rio Negro por meio do manejo sustentável. O prêmio foi concedido pela Câmara Brasil-Alemanha.



PRÊMIO ODM BRASIL

Em 2015, a FAS foi a única instituição do Amazonas que recebeu das mãos da então presidenta Dilma Rousseff o Prêmio Objetivos do Milênio (ODM). A premiação do Governo Federal, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), reconheceu as melhores práticas que contribuem para o alcance das Metas do Milênio, a melhoria da qualidade de vida da população e as transformações sociais no país.

01

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS



O Programa Bolsa Floresta, política pública instituída pela Lei 3.135/2007, previa um componente de pagamento de uma recompensa monetária por intermédio de um cartão de débito e denominado Bolsa Floresta Familiar.

A FAS foi encarregada de implementar o Programa Bolsa Floresta por meio de um termo de cooperação estabelecido com o Governo do Estado. Para tanto, a FAS recebeu uma doação de R\$ 20 milhões, que foram alocados no financiamento deste programa.

Mediante a captação de recursos de doação de origem filantrópica e de responsabilidade social corporativa, foram desenvolvidos outros quatro componentes: Geração de Renda, Empoderamento, Infraestrutura Comunitária e, mais recentemente, Empreendedorismo.

A partir de 2018, estes passaram a ser denominados como componentes do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades. Este Programa é composto, portanto, de cinco subprogramas, detalhados nas páginas a seguir.

Turismo de base comunitária



PROGRAMA BOLSA FLORESTA

O Programa Bolsa Floresta foi criado pela Lei no 3.135/2007, que instituiu a Política Estadual Sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Amazonas. É um Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) que recompensa famílias moradoras ou usuárias de 16 Unidades de Conservação do Estado, cuja adesão envolve a anuência a nove principais critérios, além de 35 compromissos complementares.

Ver mais na
página 40



APOIO À GERAÇÃO DE RENDA

A FAS apoia a produção sustentável como estratégia para a redução da pobreza, por meio do aumento de renda mantendo a floresta em pé. Para isso, investe em oficinas, formações, estruturas e equipamentos, com recursos do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco. São 13 cadeias produtivas prioritárias: manejo florestal e de lagos, produção de farinha, guaraná, banana, açaí, óleos vegetais, cacau, castanha, agricultura familiar, bem como apoio ao desenvolvimento do turismo e artesanato.

Ver mais na
página 46



EMPREENDEDORISMO

A Fundação implementa o Programa de Empreendedorismo Ribeirinho, que busca desenvolver negócios sustentáveis de base comunitária em Unidades de Conservação (UC). São ações para o estímulo da produção sustentável e formação de empreendedores, definidas a partir de decisões participativas que se baseiam nas necessidades do cenário amazônico e possíveis soluções.

Ver mais na
página 60



INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

Desde 2009 a FAS investe em infraestrutura comunitária para a disponibilidade de água, energia, espaços comunitários – centros sociais, igrejas – transporte de emergência – ambulâncias e comunicação. Os investimentos são feitos por meio de filantropia e projetos especiais. Nos últimos anos, foi destaque o projeto Água + Acesso, parceria da FAS com a Fundação Avina, Coca-Cola e WTT Brasil, que levou sistemas de distribuição de água para a RDS Piagaçu-Purus, Puranga Conquista e Mamirauá, além da distribuição de sachês purificadores de água da P&G em todas as Unidades de Conservação (UC) onde a Fundação atua.

Ver mais na
página 66



EMPODERAMENTO

As ações de empoderamento buscam fortalecer as organizações sociais de base comunitária, estimulando a consolidação das atuais e futuras lideranças ribeirinhas moradoras de Unidades de Conservação (UC). A FAS tem parceria formal com 14 associações-mãe, que são capacitadas e fortalecidas com estrutura, apoio institucional e operacional.

Ver mais na
página 72

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES

BOLSA FLORESTA

SUBPROGRAMA



Oficina participativa na Resex do Rio Gregório



Parceiros desta ação



Das quatro estratégias implementadas pela FAS, o Bolsa Floresta Familiar é o que se refere à Lei nº 3.135/2007, que institui Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas, no seu Artigo 5º.

Implementada pela FAS desde 2008, a iniciativa é um Programa de Recompensa por Serviços Ambientais para famílias moradoras ou usuárias de 16 Unidades de Conservação (UC) do Estado, cuja adesão envolve a anuência a nove principais critérios, além de outros pré-requisitos complementares ao acordo de compromisso firmado por cada novo beneficiário.

O Bolsa Floresta Familiar também possui forte relação com as políticas públicas de assistência social, uma vez que envolve diretamente famílias em situação de vulnerabilidade pessoal, social e econômica, jovens em situação de risco pessoal e/ou social, mulheres chefes de família, indígenas e demais moradores de comunidades tradicionais.

Dentre as regras para a adesão no programa estão o compromisso de não-desmatamento de florestas primárias, a participação em oficinas de gestão participativa, medidas para prevenir queimadas e garantir a presença dos filhos na escola.

O Bolsa Floresta é considerado um dos maiores programas de Pagamento por Serviços Ambientais no mundo, ao envolver uma área de quase 11 milhões de hectares.

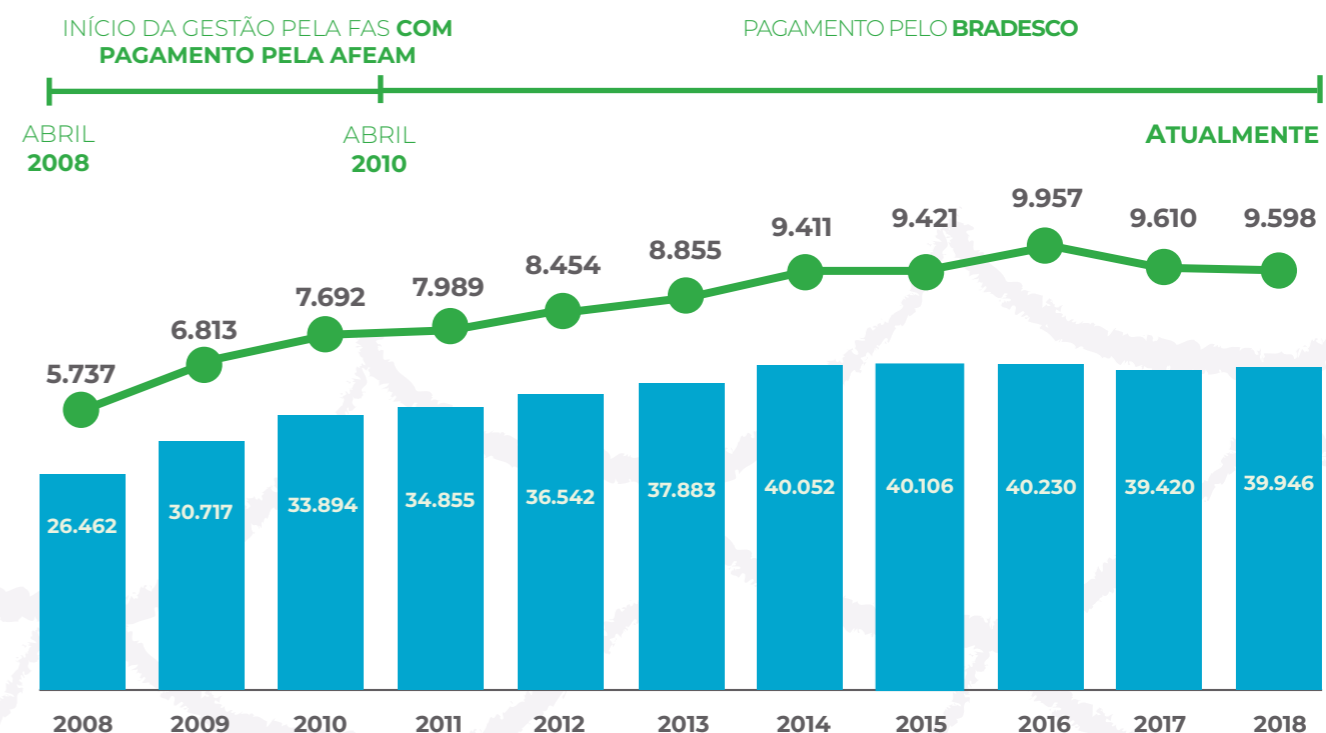
MAIS DE 39 MIL PESSOAS ATENDIDAS

O Bolsa Floresta Familiar alcançou em 2018 a marca de 39.946 pessoas e 9.598 famílias beneficiadas, que moram em 16 UC estaduais. Ao todo, são 10.974.971 hectares de áreas protegidas,

além de um investimento médio anual de mais de mil Reais por família, definido em função de discussões participativas amplas com os beneficiários.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS E PESSOAS PARTICIPANTES NO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

■ PESSOAS ● FAMÍLIAS



O benefício é preferencialmente concedido às mães das famílias beneficiárias, que são as titulares dos cartões. Isso busca atribuir ao programa caráter de valorização e empoderamento feminino. É a porta de entrada para as outras iniciativas de conservação ambiental e melhoria social da FAS.

BOLSA FLORESTA

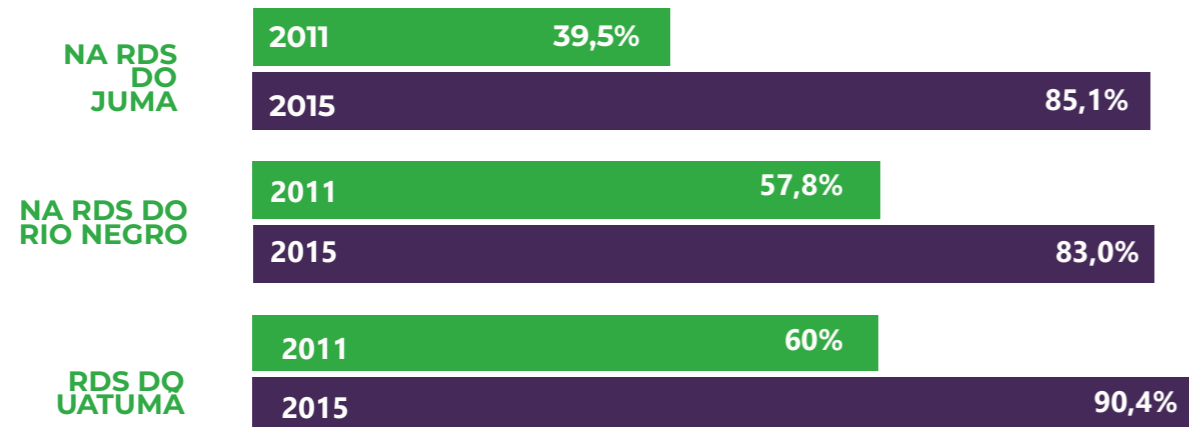
APROVAÇÃO DAS FAMÍLIAS

O Programa Bolsa Floresta foi avaliado pela Action Pesquisas de Mercado. Segundo o estudo, a iniciativa vem trazendo mudanças positivas para as comunidades.

Entre 2011 e 2015 houve aumento na percepção de melhoria entre os comunitários, com uma diferença de 53% em relação à pesquisa anterior na RDS do Juma, e 45% na média entre os anos considerados. As pesquisas foram aplicadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, do Uatumã e do Rio Negro.

HOUVE MUDANÇAS POSITIVAS NA COMUNIDADE COM A CHEGADA DO BOLSA FLORESTA?

% DE COMUNITÁRIOS ENTREVISTADOS QUE RESPONDERAM SIM



A adesão voluntária ao Programa está vinculada à participação em oficinas, capacitação em mudanças climáticas e serviços ambientais, não abertura de novas áreas de roçado em florestas nativas e permanência ou ingresso dos filhos na

escola. A partir de então, os beneficiários têm acesso a ações complementares nas áreas de geração de renda, melhoria da infraestrutura comunitária e empoderamento das associações.

CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA

Anualmente o Bolsa Floresta Familiar investe R\$ 600, divididos em R\$ 50 depositados mensalmente no cartão das famílias participantes. O valor não expira e é cumulativo, podendo ser sacado a qualquer momento durante 12 meses. Caso haja inatividade após esse período, o depósito do benefício não será suspenso, mas o cartão poderá ser bloqueado até a regularização junto à FAS.

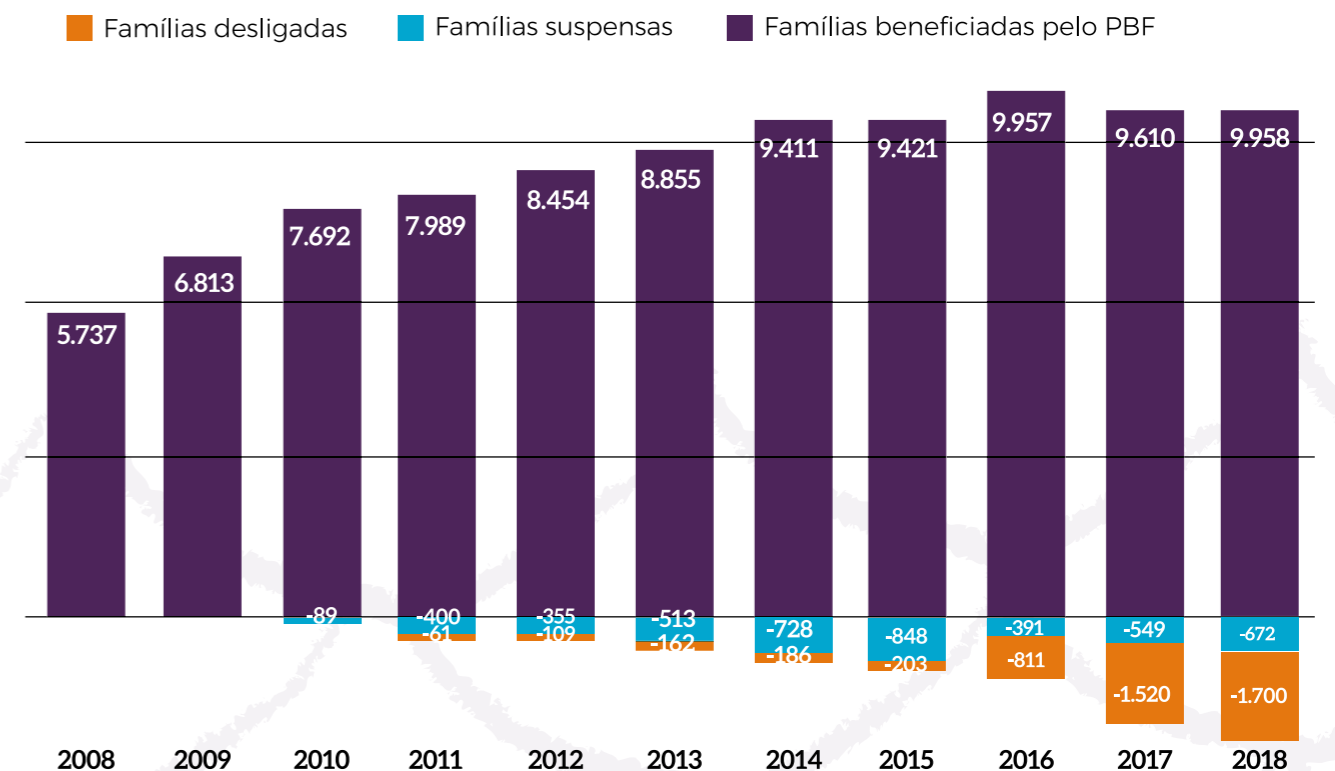
As equipes de campo da Fundação acompanham o cumprimento dos critérios de não desmatamento, a situação cadastral, manutenção dos filhos na escola e outros. Para isso, contam com comunicação direta com lideranças e ribeirinhos por meio de radioamador e, em alguns casos pelo telefone 0800 722 6459.

Outra forma de monitoramento em vigor desde 2010 é a realização dos Encontros de Lideranças em Manaus, que duas vezes ao ano, reúnem presidentes de associação de moradores das áreas atendidas.

Juntos, esses mecanismos orientaram 1.700 desligamentos regulares, especialmente pela constatação de que o beneficiário não reside mais na comunidade.

A lista completa de beneficiários é atualizada mensalmente e disponibilizada no site fas-amazonas.org/transparencia.

BALANÇO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS, SUSPENSAS E DESLIGADAS POR ANO

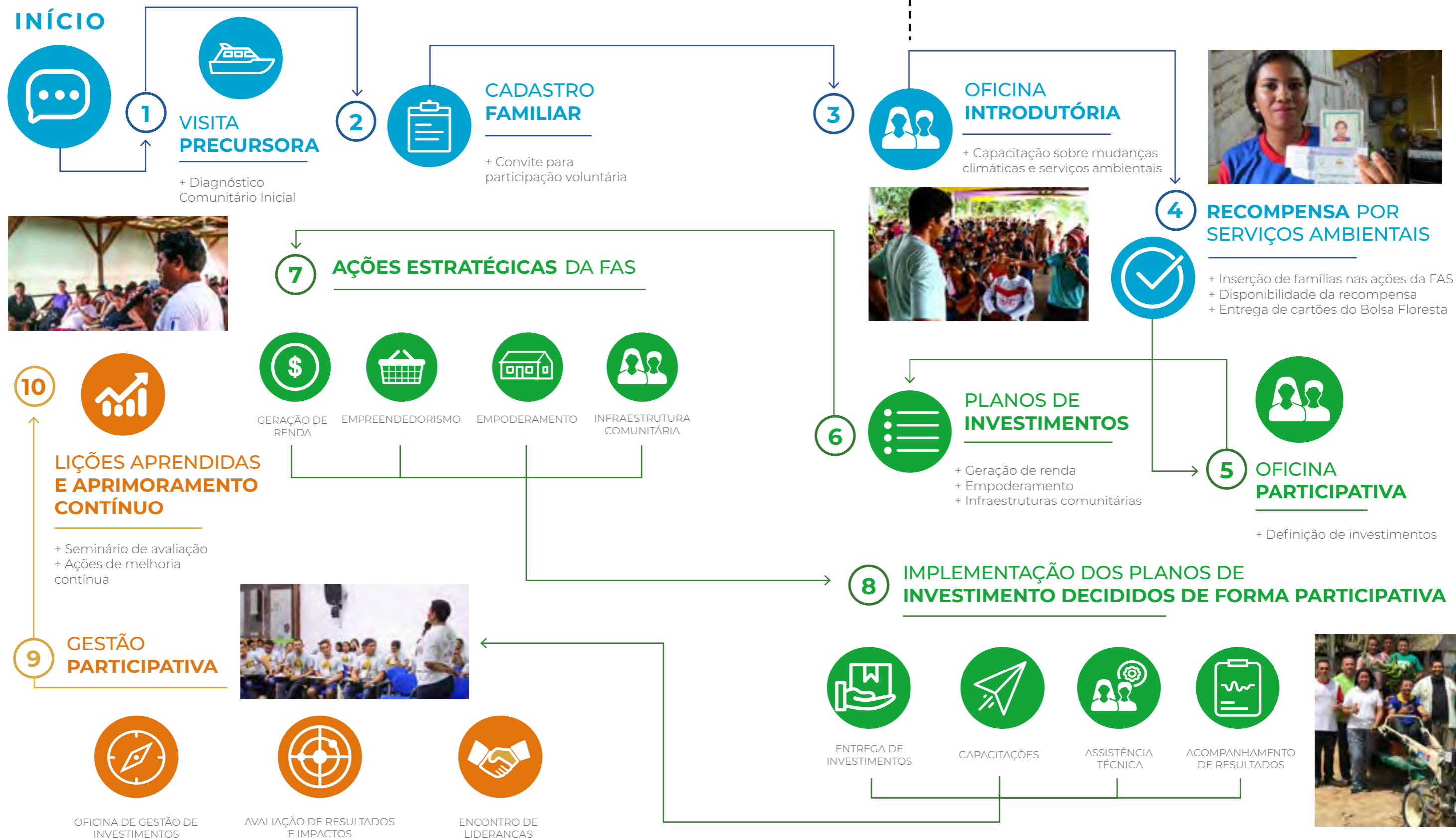


NOTA: O ACOMPANHAMENTO DE NÃO-MORADORES FOI INICIADO EM 2010 E A PARTIR DE 2011 FOI IMPLEMENTADO O PROCESSO DE SUSPENSÕES E DESLIGAMENTOS.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES



ASSINATURA DO ACORDO DE **COMPROMISSO**



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES
GERAÇÃO DE RENDA
 SUBPROGRAMA



Manejo de pirarucu na RDS Piagaçu-Purus

Parceiros desta ação



A FAS estimula o desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

Por meio de seus perfis estratégicos de assessoramento técnico e de assessoramento e defesa e garantia de direitos (assistência social), a FAS tem estimulado a inclusão produtiva e mercadológica de grupos e produtos, por meio da identificação de potencialidades do território.

Neste sentido, desenvolve ações de planejamento, estruturação, qualificação para o empreendedorismo, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, trabalho e renda.

CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS:



O monitoramento de resultados das atividades produtivas de base sustentável é feito mediante aplicação de formulários junto às famílias beneficiárias durante as visitas técnicas de acompanhamento que são realizadas ao longo do ano. A aplicação é feita por amostragem que varia de 30 a 60% do total de famílias apoiadas, conforme região e atividade. Além disso, os dados de algumas cadeias são parciais em virtude dos períodos de safra e da disponibilidade de dados de parceiros de projetos, que também prestam assistência técnica de maneira integrada.

GERAÇÃO DE RENDA

PRODUTOS FLORESTAIS



MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO



Manejo florestal na RDS Rio Negro

O **manejo florestal** de pequena escala é uma atividade sustentável de geração de renda que permite a exploração do potencial madeireiro por meio de técnicas que mantenham a dinâmica natural da floresta. Além de permitir a conservação das espécies, o manejo proporciona mais segurança aos comunitários, na medida em que retira os exploradores da ilegalidade e fornece capacitações e equipamentos de proteção individual (EPI).

Desde 2012 a FAS desenvolve o Projeto Manejar para Conservar, que tem apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), da Associação das Comunidades Sustentáveis do Rio Negro (ACS Rio Negro) e do Instituto InterCement.

Nesse período, a Fundação promoveu investimentos em atividades que visam estruturar, organizar a infraestrutura do manejo e capacitar comunitários. Tudo isso possibilitou o início do processo de certificação florestal segundo critérios do FSC (Forests Stedwarships Council) Brasil.

Na RDS do Rio Negro, as comunidades participantes passaram a contar com um trator e uma balsa para transporte da madeira manejada. Também foram realizadas oficinas de boas práticas de corte, primeiros socorros, além de operação da serra Lucas Mill, que visa aumentar a qualidade do corte da madeira, reduzindo perdas.

Nove comunidades concluíram a exploração do potencial autorizado pelo Ipaam em 2018, e iniciaram então o processo de elaboração de novos planos de manejo para submeter junto ao órgão. Quatro novos inventários foram feitos e a documentação submetida em março de 2019. Além disso, duas novas marcenarias foram colocadas em funcionamento, o que beneficiou diretamente 86 famílias que atuam na atividade.

A RDS do Rio Amapá contou com capacitação de 60h voltada para introdução ao manejo florestal, o que resultou na elaboração de três inventários e planos de manejo para serem submetidos ao Ipaam. Se aprovados, os documentos devem possibilitar a 54 famílias explorarem madeira de forma legal e segura.

GERAÇÃO DE RENDA

MANEJO DE CASTANHA



Usina de beneficiamento de castanha em Beruri

A castanha brasileira é apreciada dentro e fora do país por conta de seu alto valor nutritivo. Com grande disponibilidade na Amazônia, o fruto pode contribuir para a geração de renda mantendo a floresta em pé.

Desde 2010, a FAS, em parceria com o Fundo Amazônia/BNDES e o Bradesco, vem apoiando a cadeia produtiva com máquinas, equipamentos e assistência técnica para comercialização da produção local, junto a ribeirinhas e às Usinas de Beneficiamento de Castanha de Beruri, e Cooperativa Verde de Manicoré (Covema).

Durante todo o tempo em que a Fundação apoia a cadeia produtiva da castanha, as RDS do Rio Madeira, do Rio Amapá, Piagaçu-Purus e Resex Catuá-Ipixuna contaram com cursos e

capacitações de formação profissional e técnica, incluindo atividades de boas práticas de manejo e beneficiamento do produto *in natura*.

Em 2018, nas RDS do Juma e Piagaçu-Purus, foram realizadas oficinas para o manejo das castanheiras, limpeza de área e boas práticas no manuseio do fruto.

Para 2019, existe um projeto de reformulação da identidade visual e comercialização da Castanha da Amazônia, produto da qual a gestão comercial é feita pelos ribeirinhos e todo o lucro é repassado para os comunitários beneficiados pelo projeto. Esta melhoria na marca está no escopo do Edital Floresta em Pé.

MANEJO DE AÇAÍ



Açaizal na comunidade Vila Ramalho, RDS de Uacari

Alimento muito presente nas residências ribeirinhas e fundamental para segurança alimentar em algumas regiões da Amazônia, o açai tem conquistado cada vez mais mercados em nível nacional e internacional. A crescente demanda dos consumidores e a vocação regional tem tornado o fruto uma importante fonte de geração de renda para centenas de famílias.

A Fundação, por meio do Programa de Geração de Renda, vem apoiando o desenvolvimento de ações na cadeia desde 2010, com apoio do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco, que incluem a entrega de bateadeiras de açai, freezers para armazenamento da produção além de sistemas de distribuição de água para melhorar a qualidade do produto.

Em 2018, foram entregues kits *palmhaste*, tecnologia desenvolvida pelo Instituto Nacional

de Pesquisas da Amazônia (INPA) para extração segura do fruto. Receberam os kits as RDS Rio Madeira e do Juma. Também foram aprimoradas duas unidades de beneficiamento do produto, com bateadeiras novas, freezers e maquinários na RDS do Rio Amapá.

Durante a Oficina de Gestão de Bens realizada na RDS do Juma, representantes das três comunidades demonstraram vontade de aprimorar o processo produtivo do açai na comunidade do Cipotuba, surgindo, então, a união extrativista para a produção do açai da Cituflex, que conta com estrutura para produção de armazenagem de açai no Rio Madeira.

Na RDS de Uacari foi dada continuidade à gestão das bateadeiras, dos freezers e dos equipamentos de transporte do fruto.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Resex Catuá-Ipixuna
RDS do Juma
RDS Piagaçu-Purus
RDS Mamirauá
RDS do Rio Madeira
RDS do Rio Amapá

1.446
FAMÍLIAS BENEFICIADAS

1.177 t
VOLUME DE PRODUÇÃO

R\$ 2.883
FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

RDS de Uacari
RDS do Mamirauá
RDS do Juma
RDS do Rio Madeira
RDS do Rio Amapá
RDS Piagaçu-Purus
Resex Catuá-Ipixuna

1.486
FAMÍLIAS BENEFICIADAS

2.778 t
VOLUME DE PRODUÇÃO

R\$ 2.461
FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

ÓLEOS VEGETAIS



Sementes de andiroba colhidas na RDS de Uacari

Com viés empreendedor e devido ao grande potencial de crescente demanda, a FAS, com apoio do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco, visualizou na extração de óleos uma oportunidade de estimular o empreendedorismo, empoderamento e potencial comunitário para geração de renda sustentável para as populações ribeirinhas das Unidades de Conservação (UCs).

De 2010 a 2018, FAS realizou, de forma participativa, ações de incentivo que incluem diversos investimentos de apoio à produção e comercialização de produtos, tais como aquisição de rádios VHF para facilitar a comunicação entre reserva e sede dos municípios, maquinários para beneficiamento (prensas e filtros, por exemplo) e armazenamento da produção, kits sangria e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para coleta das sementes e extração dos óleos.

Em 2018, o Programa de Geração de Renda investiu na construção e manutenção de 100 secadores solares de sementes de andiroba e

murumuru na RDS de Uacari e de 15 armazéns, como parte da estratégia para melhorar a qualidade do produto. A FAS também apoiou com capital de giro a Associação de Moradores da RDS de Uacari (Amaru) a comprar as sementes, que tiveram como destino grandes indústrias como a Natura.

Nas RDS do Amapá, Rio Madeira e do Juma, na calha do Madeira, foram apresentadas técnicas no manejo da copaíba, além de equipamentos como furadeiras motorizadas para facilitar a extração do óleo.

No Rio Juruá, a cadeia produtiva conta com apoio da Incubadora de Negócios Sustentáveis da FAS, junto à Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana, totalmente liderada por ribeirinhos. A aceleradora apoia o empreendimento fornecendo oficinas, palestras e outras práticas para facilitar o acesso ao mercado. A estratégia faz parte do Programa de Empreendedorismo da FAS, com apoio da SAP Brasil.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

RDS de Uacari
RDS do Juma
RDS Piagaçu-Purus
RDS do Rio Madeira
RDS do Rio Amapá



678

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



R\$ 783

FATURAMENTO BRUTO



71,8 t

VOLUME DE PRODUÇÃO

MÉDIO POR FAMÍLIA

POR SAFRA 2017-2018

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS



MANEJO DE CACAU



Dona Lúcia na fabriqueta de cacau na RDS do Rio Madeira

O cacau, fruto que se origina na Amazônia

é matéria prima do chocolate, é uma das formas de gerar renda e conservar a floresta com rápido crescimento e cultivo. É ainda alternativa para produtores que antes desmatavam para a exploração de madeira ou gado na Amazônia, e que hoje enxergam na produção de cacau uma forma de aumentar lucros e manter a floresta em pé.

Desde 2010, a FAS realiza investimentos por meio de assistência técnica em agricultura familiar nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Madeira e do Rio Amapá, com qualificação e capacitação em boas práticas agroecológicas na região.

É amplamente apoiado de maneira participativa o processo de infraestrutura de secagem das amêndoas (secadores tipo barçaça), aquisição de insumos, ferramentas, máquinas e embarcações de

pequeno porte para o transporte da produção. Desde a revitalização da cadeia produtiva por conta da cheia histórica de 2014, os comunitários alavancaram a produção de cacau com auxílio do direcionamento dos investimentos para a cadeia nos anos de 2016 e 2017.

Em 2018, a Fundação realizou acompanhamento técnico, por meio de oficinas para melhoria da qualidade do produto e gestão, bem como apoiou a comercialização com oficinas de empreendedorismo e acesso a mercados, como na Feira de Agricultura de Manicoré.

As ações de fomento à cadeia produtiva do cacau contam com apoio do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco. Também são parceiros do projeto o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), a Comissão Executiva de Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e as Secretarias de Produção Municipais.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

RDS do Rio Madeira



219

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



R\$ 883

FATURAMENTO BRUTO



84,3 t

VOLUME DE PRODUÇÃO

MÉDIO POR FAMÍLIA

POR SAFRA 2017-2018

FARINHA



Produção de farinha na RDS Mamirauá

Desde 2011, a FAS apoia a produção sustentável do mais tradicional produto da agricultura familiar ribeirinha, a farinha, que é produzida na grande maioria das Unidades de Conservação (UC) assistidas pela Fundação, com recursos do Fundo Amazônia/BNDES e Bradesco.

Em 2018 foi lançada “A Ribeirinha”, que tem todo o processo produtivo feito de forma sustentável na RDS Mamirauá. Na localidade, zona rural de Uarini-AM, a mandioca é plantada e beneficiada por 68 produtores rurais do Médio-Solimões, a partir de processos sustentáveis de manutenção dos roçados.

Após ser torrada em casas de farinha higienizadas com apoio da FAS, o produto é levado diretamente para a comunidade de Campo Novo, dentro da própria reserva, para ser empacotado e finalmente comercializado pela Associação de Moradores da RDS Mamirauá Antônio Martins (Amurmam), e depois levado

para os maiores supermercados de Manaus. Ao todo, foram comercializadas 25,8 toneladas de farinha da RDS Mamirauá em 2018.

Na Resex do Rio Gregório, foram construídas e reformadas 17 casas de farinha, além de entregue um barco para o escoamento da produção. Na RDS de Uacari, foram entregues embarcações para transporte da produção.

Nas RDS do Amapá, do Rio Madeira e do Juma, foram construídas duas unidades de beneficiamento de farinha, que devem ajudar na padronização do produto. Cerca de 40 casas de farinha foram reformadas e adaptadas para mais qualidade.

O Programa de Geração de Renda também incentivou o acesso a mercados dos municípios, por meio de articulações com produtores locais, bem como a participação na Feira da Agricultura de Manicoré-AM.

AGRICULTURA FAMILIAR



Colheita de melancia na RDS do Uatumã

De 2010 até agora, a agricultura recebe investimentos da FAS voltados para a adoção de práticas agroecológicas isentas de uso de agrotóxicos, com o objetivo de oferecer produtos com qualidade, buscando minimizar os impactos ao meio ambiente e ao agricultor.

São ações prioritárias que incluem melhoria de infraestruturas de beneficiamento da farinha (casa de farinha modernizada e higienizada), aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para facilitar o manejo e/ou cultivo, assim como as capacitações de curta duração complementadas pela assistência técnica realizada pela FAS e parceiros.

Além da assistência técnica nas UCs onde atua, em 2018, a FAS assessorou o cultivo de

hortaliças em sistema protegido na RDS do Rio Negro e do Uatumã.

A Fundação também apoiou a aquisição de sementes de boa qualidade de melancia, investiu em máquinas pulverizadoras e roçadeiras para melhoria dos roçados na calha do Rio Madeira. Em todas as UCs onde atua, a FAS promoveu oficinas de gestão de bens, como botes e motores, fundamentais para o escoamento da produção.

As ações são financiadas pelo Fundo Amazônia/BNDES, e contam com apoio do Banco Bradesco e Governo do Amazonas.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Resex Catuá-Ipixuna
RDS do Uatumã
RDS do Rio Negro
RDS de Uacari
RDS do Juma
RDS Piagaçu-Purus
RDS Canumã
RDS Mamirauá
FE de Maués

RDS do Rio Madeira
RDS do Rio Amapá
RDS Amanã
Resex do Rio Gregório
APA do Rio Negro
RDS Cujubim



1800

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



7.801 t

VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 4.573,31

FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FE de Maués
RDS do Uatumã
RDS Piagaçu-Purus
RDS do Uatumã
RDS do Rio Negro



433

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



806,6 t

VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 1.420,91

FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

BANANA



Transporte de banana na comunidade Santa Luzia do Baré, na RDS Amanã

A atividade típica de zonas de várzeas da Amazônia, o cultivo sustentável da banana possui histórico de superação. Devido a uma grande inundação em plantações de banana em 2014, o trabalho de assistência técnica realizado pelo Programa de Geração de Renda teve como foco apoiar a recuperação dos bananais perdidos, por meio de decisões participativas.

No ano de 2018 nas RDS do Rio Amapá, do Rio Madeira e do Juma, foram entregues novas roçadeiras para limpeza de área, além de microtratores para transporte da produção, que se juntam aos implementos entregues anteriormente. Dois flutuantes para armazenamento adequado da produção foram inaugurados, o que deve facilitar o escoamento da produção, proporcionando mais durabilidade ao produto.

Na Resex do Rio Gregório, a FAS atuou na manutenção da estrutura produtiva, com capacitações e formações voltadas a boas práticas na produção de banana.

Um barco novo, construído na reserva, facilitará o transporte dos produtos sustentáveis. Tanto na Floresta Estadual de Maués, como na RDS Canumã, do Rio Negro, do Uatumã e Piagaçu-Purus, além da RDS do Rio Amapá, do Madeira, do Juma e Resex do Rio Gregório, a FAS apoiou o processo de formação de boas práticas no cultivo da banana por meio de atividades de assistência técnica.

Outras oficinas importantes foram a de manutenção da infraestrutura produtiva, com técnicas para a gestão e manutenção dos bens entregues pelo projeto.

O projeto é realizado com recursos do Fundo Amazônia/BNDES, com apoio do Bradesco e Governo do Amazonas. São parceiros dessa atividade o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), a Secretaria de Produção de Novo Aripuanã, as Associações Comunitárias e Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

RDS Canumã
RDS do Juma
RDS do Rio Madeira
RDS do Rio Amapá
RDS do Rio Negro
RDS do Uatumã
RDS Piagaçu-Purus



1.962
FAMÍLIAS BENEFICIADAS



7.759 t
VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 4.556,72
FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

MANEJO DO GUARANÁ



Colheita de guaraná na Floresta Estadual de Maués

Guaraná tem uso amplamente difundido na região amazônica por comunidades ribeirinhas, indígenas e populações urbanas em forma de pó, extrato, bastão, entre outros. Por possuir um alto teor de cafeína, na região é conhecido como energizante natural e sua função fitoterápica é também difusa em seu uso. No Brasil, o fruto do guaraná movimenta a indústria de refrigerantes, sendo o Brasil referência nessa produção a nível internacional.

O tradicional cultivo de guaraná, em Maués (356 km de Manaus), tem se aprimorado continuamente desde 2013, quando ações de geração de renda a partir da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), com apoio do Fundo Amazônia/BNDES, a Coca-Cola, o Bradesco e o Governo do Amazonas tomaram lugar na FE de Maués.

Durante todo o processo de manejo do guaraná, a FAS apoia diretamente a produção com a entrega de forma participativa, de pulverizadores, roçadeiras, terçados, enxadas, Equipamentos de

Proteção Individual (EPI), motores-bomba para irrigação e sistemas de distribuição de água, além de máquinas para descascar o fruto. Uma técnica desenvolvida com a Homeopatia Brasil e Coca-Cola permitiu a reprodução natural de mudas de guaraná, bem como a melhoria genética sem uso de produtos químicos.

Em 2018, a Programa de Geração de Renda realizou o I Encontro de Guaranacultores com 80 produtores familiares da Floresta Estadual de Maués, para troca de experiências em produção e técnicas para melhoria e manejo do cultivo. Além disso, foram entregues pulverizadores motorizados e preparos homeopáticos, que tornam mais fácil o cultivo.

A FAS também apoia a comercialização dos produtos, com capital de giro para venda e apoio para transporte e coleta dos frutos. Em 2018, o Programa de Geração de Renda entregou um barco para as comunidades produtoras, além de combustível para transporte da produção.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FE de Maués



574
FAMÍLIAS BENEFICIADAS



116 t
VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 1.633,47
FATURAMENTO BRUTO
MÉDIO POR FAMÍLIA
POR SAFRA 2017-2018

PRODUTOS PESQUEIROS



MANEJO DE PIRARUCU



Manejo do pirarucu na RDS Mamirauá

O **manejo do pirarucu** (*Arapaima gigas*), uma das mais tradicionais atividades produtivas da Amazônia, vem trazendo novas perspectivas econômicas a moradores de comunidades remotas da região.

Atualmente, a pesca sustentável desta espécie só é permitida em áreas específicas dentro das Unidades de Conservação (UC), como acontece nas RDS Amanã, Mamirauá, de Uacari, Cujubim e Piagaçu-Purus, onde a FAS atua, e são aplicadas metodologias para o manejo comunitário da espécie com apoio de vários parceiros.

Antes da atividade, são realizadas contagens da quantidade de pirarucus em cada lago, submetidas ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com objetivo de conservar o lago para pescas futuras. Deste total, apenas uma cota é capturada e comercializada.

Em 2018, o Programa de Geração de Renda deu continuidade ao apoio com barcos, lanchas pequenas, apetrechos de pesca, além de oficinas de gestão e empreendedorismo nas áreas de atua. Na RDS Mamirauá, a FAS seguiu acompanhando a atividade e apoiando os ribeirinhos no transporte da produção e suporte

Na RDS de Uacari, foram renovados os kits de pesca, que incluem redes e outros apetrechos, e entregues uma moto para transporte do pescado no lago. Outra novidade foi a entrega de uma Unidade de Beneficiamento do Pescado, um barco que, em parceria com a Operação Amazônia Nativa (Opan), permitirá o tratamento do peixe em diversas comunidades. Além disso, foram construídos quatro sistemas de tratamento de água, para o processo de evisceramento do peixe ainda nas beiras dos lagos.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

RDS Amanã
RDS Cujubim
RDS Piagaçu-Purus
RDS Mamirauá
RDS de Uacari



843
FAMÍLIAS BENEFICIADAS



681,9 t
VOLUME DE PRODUÇÃO



R\$ 2.835,18
FATURAMENTO BRUTO MÉDIO POR FAMÍLIA POR SAFRA 2017-2018

FEIRAS DE PIRARUCU EM MANAUS



Feira de pirarucu manejado realizada na sede da FAS

A **FAS apoiou a comercialização** do pescado em cinco feiras em Manaus, trazendo pirarucu fresco das RDS Mamirauá, Amanã e de Uacari, e seco da RDS Cujubim.

O objetivo das feiras é promover a venda de peixe diretamente do pescador, sem

atravessadores, estimulando o comércio justo e empoderamento comunitário.

Foram comercializadas 23,6 toneladas de peixe, a preços acessíveis, na sede da FAS e em outras organizações, além da venda a supermercados e restaurantes.

RESULTADOS DAS FEIRAS REALIZADAS NA FAS



126
FAMÍLIAS ENVOLVIDAS



739
PIRARUCUS COMERCIALIZADOS



R\$ 441 mil
TOTAL FATURADO



147%
DE GANHO EM RELAÇÃO ÀS FEIRAS MUNICIPAIS



31,3
TONELADAS COMERCIALIZADAS



R\$ 3.5 mil
RENDA MÉDIA POR FAMÍLIA



5
FEIRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DO PIRARUCU MANEJADO

GERAÇÃO DE RENDA

SERVIÇOS E COMÉRCIO



TURISMO



336

FAMÍLIAS
ENVOLVIDAS

41.634

VISITANTES

R\$7.937,73

FATURAMENTO
MÉDIO POR
FAMÍLIA

A pousada Vista Rio Negro, administrada por mulheres, na RDS do Rio Negro

Turismo de Base Comunitária é uma das atividades apoiadas pelos programas de Geração de Renda e Empreendedorismo da FAS em comunidades ribeirinhas. Com a valorização da floresta em pé, a atividade permite a ribeirinhos gerarem renda sem necessidade de desmatar, fortalecendo a cultura local e a identidade cabocla.

As atividades são desenvolvidas no âmbito do Programas de Geração de Renda e Empreendedorismo Ribeirinho, com apoio do Fundo Amazônia, Bradesco, Instituto Coca-Cola e Fundo Newton/Conselho Britânico.

O Programa de Empreendedorismo promoveu capacitações, com oficinas para melhoria do atendimento, mentorias e técnicas para acesso a mercados com empreendedores ribeirinhos da RDS do Rio Negro, do Uatumã, Amanã, Mamirauá e APA do Rio Negro.

Em junho, um restaurante foi inaugurado na comunidade do Tiririca, no entorno do município

de Novo Airão. O empreendimento beneficia famílias empreendedoras da comunidade, além de proporcionar outra opção de roteiro turístico e gastronômico regional. O restaurante "O Canto do Japiim" foi construído em parceria com a comunidade, que recebeu ainda oficinas de boas práticas para o turismo.

Em setembro, as comunidades do Inglês e do Tumbira lançaram pacotes especiais para visitantes, aproveitando os feriados e a possibilidade de realização de viagens em grupo. Todos os pacotes foram vendidos, em parceria com a agência Ibieté Sociobiodiversidade.

Uma ação conjunta com o chefe Dedé Parente, de Manaus, promoveu viagens temáticas à comunidade Três Unidos, no Rio Cuieiras, APA do Rio Negro, visando promover a cultura local e dar visibilidade ao turismo praticado por ribeirinhos. As visitas foram divulgadas em restaurantes da rede, além de mídias sociais e jornais da cidade.

GERAÇÃO DE RENDA

ARTESANATO



146

FAMÍLIAS
ENVOLVIDAS

50.408

PEÇAS
PRODUZIDAS

R\$1.869,49

FATURAMENTO
MÉDIO POR
FAMÍLIA

Artesanato produzido pela etnia Kambeba, na APA do Rio Negro

Artesanato é uma importante vitrine para que a cultural local seja disseminada, além de importante fonte de geração de renda. A FAS e o Fundo Amazônia/BNDES, em parceria com Bradesco, Coca-Cola e Sebrae, fomentam a produção de artesanato em escala comunitária na RDS e APA do Rio Negro, RDS Mamirauá, Piagaçu-Purus, Amanã, e Floresta Estadual de Maués, onde são produzidas bijuterias, eco-bijus, produtos de decoração e redes.

Em 2018, o Programa Bolsa Floresta possibilitou a criação de um ateliê na RDS do Rio Negro, onde as comunitárias da comunidade do Camará uniram-se em processo produtivo para confeccionar variados tipos de roupas. O projeto, além de renda, trouxe perspectivas de empreendedorismo, gestão de negócios e fomentando a autoestima de mulheres ribeirinhas por meio da produção e comercialização de roupas na reserva.

Durante o início do mês de agosto, foram ministrados cursos de corte e costura promovidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para o desenvolvimento de peças variadas como blusas, shorts, roupas íntimas e uniformes escolares. As peças que resultam do curso farão parte de exposições em festas e demais espaços comunitários para que vendas possam ser realizadas.

Em dezembro, o Programa de Empreendedorismo promoveu uma visita com participantes do 1º Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA), para conhecerem os projetos de turismo da FAS no Rio Negro. Os participantes puderam conhecer histórias de pessoas que largaram a exploração ilegal de madeira pelo turismo sustentável, e também de artesãs que usam palhas de árvore antes descartadas para produzir peças com valor de mercado.

Através de exercícios e atividades que visam desenvolver, em imersão, um sensível olhar da floresta na produção de artigos e peças inspiradas na Amazônia, o fruto da parceria firmada em 2016 pela FAS e o Instituto A Gente Transforma reconhece o potencial produtivo do artesanato da regional Solimões na perspectiva de tradução dos conceitos locais em identidade e design, por meio da livre produção, debates, treinamentos em modelos de negócios, planejamento, gestão financeira, administrativa, estratégias de comunicação e distribuição comercial.

Em novembro de 2018, uma nova imersão com a presença do arquiteto Marcelo Rosenbaum levou devolutivas para a região, além de novas oportunidades para desenvolvimento criativo das peças na RDS Mamirauá.

GERAÇÃO DE RENDA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES EMPREENDEDORISMO RIBEIRINHO

SUBPROGRAMA



Artesanato é prática familiar na RDS Puranga Conquista

Parceiros desta ação



O desenvolvimento de negócios sociais ou de impacto ambiental na Amazônia, especialmente os liderados por populações ribeirinhas em áreas protegidas, é uma solução estratégica para combinar a conservação ambiental com desenvolvimento econômico. A FAS, em 10 anos de existência, tem investido e apoiado negócios de base comunitária na Amazônia, promovendo, além da geração de renda e a conservação, a inclusão de gênero, capacitação e geração de emprego e o desenvolvimento social.

A inclusão socioproductiva e o desenvolvimento do comércio justo em cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia, requerem que o próprio modelo de empreendedorismo, geralmente vinculado a negócios urbanos, seja adaptado à realidade rural e da floresta. Por isso, a FAS utiliza o termo Empreendedorismo Ribeirinho. O empreendedorismo na Amazônia profunda enfrenta um desafio maior do que "apenas empreender": é necessário coordenar

a melhoria da educação, saúde e infraestrutura básica com o desenvolvimento, formação e os incentivos para empreendedores alicerçados em atividades sustentáveis.

Nos últimos dez anos, já foram captados e investidos R\$ 217 milhões em atividades de incentivo à geração de renda, apoio à educação, apoio ao associativismo, conservação ambiental, gestão participativa, formação de redes de incentivo ao desenvolvimento da produção (microcrédito, comércio justo e inovações tecnológicas), apoio à saúde e à qualidade de vida (água/saneamento, habitação e moradia, e comunicação), e empreendedorismo de base comunitária.

A lógica de implementação do Empreendedorismo Ribeirinho sempre prioriza uma visão holística da cadeia produtiva e visa solucionar desafios de produção, gestão e comercialização de produtos da floresta, inclusive problemas de infraestrutura e logística.

EMPREENDEDORISMO

FLUXO DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

PROGRAMA DE GERAÇÃO DE RENDA



+ POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

FOCO EM AUTO ABASTECIMENTO
COMERCIALIZAÇÃO DO EXCEDENTE

GERAÇÃO DE RENDA + EMPREENDEDORISMO



+ POTENCIAL DE MATURIDADE

51% COMERCIALIZAÇÃO +
49% AUTOABASTECIMENTO

GERAÇÃO DE RENDA + EMPREENDEDORISMO + INCUBADORA



+ POTENCIAL DE ESCALA

COMERCIALIZA 80% DA
PRODUÇÃO FAS GESTÃO | FAS
MERCADO

ESCALA



+ POTENCIAL PARA ACESSO A INVESTIMENTO

POTENCIAL PARA ACESSO A INVESTIMENTOS REEMBOLSÁVEIS

Esses desafios, e outros, são levantados junto às comunidades beneficiadas. E as soluções são cocriadas em oficinas e seminários específicos com as comunidades, especialistas e o setor privado. Considerando as cadeias mais sólidas, os gargalos são similares e complexos: falta de investimentos estruturantes em acesso à água e eletricidade, transporte e logística, a falta de assistência técnica e de gestão, limitado acesso ao crédito e ao mercado, e a falta de

regulamentações e leis adequadas. A FAS trabalha com uma abordagem que conecta diferentes atores, atividades e estágios de maturação dos elos das cadeias de valor da floresta.

A principal abordagem da FAS é aliar, em um fluxo de desenvolvimento de negócios, as especificidades locais com técnicas, conceitos técnicos e científicos e estratégias sólidas.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO



153
DIAS EM CAMPO



332
HORAS DE CONSULTORIA



78
COMUNIDADES BENEFICIADAS



05
AÇÕES DE ACESSO AO MERCADO



09
CURSOS REALIZADOS



482
PESSOAS DIRETAMENTE BENEFICIADAS



140
FAMÍLIAS BENEFICIADAS

EMPREENDEDORISMO

INCLUSÃO FINANCEIRA NA AMAZÔNIA



Em 2018, foram 19 operações de microcrédito aprovadas



Para reduzir a dificuldade de acesso aos serviços bancários, a FAS e o Banco Bradesco iniciaram em 2011 a implantação dos postos de atendimento bancário Bradesco Expresso nas Unidades de Conservação (UC). Iniciativa pioneira no país, a ação faz parte do Projeto de Inclusão financeira na Amazônia que promove estratégias integradas de soluções para o desenvolvimento sustentável por meio do incentivo à economia local, gestão financeira de empreendedores ribeirinhos, e ainda facilita o acesso a políticas públicas com o Programa Bolsa Floresta.

Foram instalados três unidades do Bradesco Expresso nas RDS Piagaçu-Purus (a 173 km de Manaus), do Rio Negro (a cerca de 70 quilômetros de Manaus) e de Uacari

(aproximadamente 800 quilômetros da capital amazonense).

Em março de 2018, durante as celebrações de 10 anos da FAS, foi inaugurada a ação de microcrédito na região do Rio Negro. O banco contratou duas comunitárias para facilitar o processo de acesso ao crédito, tornando itinerante o apoio a empreendimentos ribeirinhos.

Em novembro do mesmo ano, foi inaugurada uma nova unidade do Bradesco Expresso na comunidade indígena Três Unidos.

A expectativa é auxiliar o desenvolvimento econômico da região por meio do acesso a saques e outras operações bancárias de baixa complexidade.

VENCEDOR
DO PRÊMIO
LATINOAMÉRICA
VERDE



PREMIOS
LATINOAMÉRICA
Verde

113
COMUNIDADES

INCUBADORA DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS



Processo de secagem de sementes na RDS de Uacari



A incubadora de negócios sustentáveis da FAS oferece um conjunto de soluções inovadoras para apoiar no desenvolvimento e performance de novos negócios que possam produzir ou promover impacto positivo nas comunidades ribeirinhas.

Em 2018 o Programa Pró-Incubadoras que contou com apoio da FAPEAM, auxiliou no aprimoramento do modelo de gestão da Incubadora alinhado às boas práticas de gestão.

O **CERNE 1** é relacionado aos empreendimentos, com foco nos processos e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos empreendimentos.

O **CERNE 2** está relacionado à garantia da gestão efetiva para a incubadora como uma organização. Assim, a incubadora deve implantar processos que viabilizem sua gestão estratégica, a ampliação dos serviços prestados e do público-alvo, além da avaliação dos seus resultados e impactos.

A incubadora atualmente apoia seis empreendimentos sustentáveis nas cadeias produtivas da Farinha, Cacau, óleos, vegetais, Turismo e Gastronomia.

DESTAQUES DA INCUBADORA

EBC
Bauana

POUSADA
Garrido

FARINHA
Ribeirinha

PROJETO
Sitawi

EMPREENDEDORISMO

MONITORAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS INCUBADOS

	Pousada do Garrido	Restaurante Sumimi	EBC Bauana	Fabriqueta do Verdum	Casa de Farinha São Félix	Empacotadora Campo Novo
FAMÍLIAS ENVOLVIDAS	7	5	68	5	8	68
PRODUÇÃO/CLIENTES	742 turistas e visitantes	322 turistas e visitantes	1.300kg de manteiga de murumuru	930kg	14.400kg	25,9 toneladas
FAMÍLIAS ENVOLVIDAS NA CADEIA	R\$ 220.180	R\$ 75.391	R\$ 49.238	R\$ 10.045	R\$ 100.800	R\$ 98.046
FATURAMENTO BRUTO	R\$ 6.290,86	R\$ 4.523,46	R\$ 494,12	R\$ 1.004,05	R\$ 12.600,00	R\$ 1.441,85
FATURAMENTO BRUTO MÉDIO POR FAMÍLIA	11.200,00	18.842,00	64.865,00	11.200,00	35.265,00	

EMPRESA DE BASE COMUNITÁRIA **BAUANA**



Processamento de sementes na EBC Bauana

Um dos empreendimentos atendidos pela incubadora, a Empresa de Base Comunitária (EBC) Bauana, atua na produção e beneficiamento de óleos de andiroba e murumuru, bem como no beneficiamento do açaí. O empreendimento está localizado na comunidade Bauana, RDS de Uacari. Dirigida por cinco técnicos em Produção Sustentável formados em 2014 por uma parceria entre o Centro Educação Tecnológica.

Em 2018, a EBC Bauana produziu 1,5 toneladas de manteiga de Murumuru em primeiro contrato formal com a Natura beneficiando diretamente 30 famílias. O empreendimento incubado participou ainda do evento Startup Manaus, onde os ribeirinhos apresentaram seus principais resultados e desafios de ser empreendedor no interior da Amazônia

EMPREENDEDORISMO



Produção de farinha na comunidade Campo Novo, RDS Mamirauá

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES

INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

SUBPROGRAMA



Sistema de abastecimento de água é inaugurado na RDS Piagaçu-Purus



Parceiros desta ação



Desde 2009 a FAS realiza ações de apoio à infraestrutura comunitária que buscam auxiliar o desenvolvimento de educação, saúde, saneamento, comunicação e transporte nas comunidades ribeirinhas.

As ações são realizadas a partir das demandas das próprias comunidades, definidas em oficinas participativas, com patrocínio do Instituto TIM e EMS, P&G, além do apoio do Banco Bradesco, Coca-Cola Brasil e Instituto Coca-Cola, Fundação Avina e WTT Brasil, por meio do Programa Água + Acesso.

Os projetos são implementados tanto de forma direta, quanto por meio de diversas parcerias, principalmente com as prefeituras dos municípios de Caruarí, Eirunepé, Fonte Boa, Iranduba, Jutai, Maraã, Novo Aripuanã, Beruri e Uarini, além do Governo do Amazonas.

Nesse período, a FAS entregou 91 ambulanchas para resgates médicos em Unidades de Conservação (UC), e instalou 160 rádios VHF para facilitar a comunicação nessas áreas isoladas. Os equipamentos possibilitam a diminuição do tempo entre os atendimentos, e ganhos sociais com economia de deslocamentos entre comunidades.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



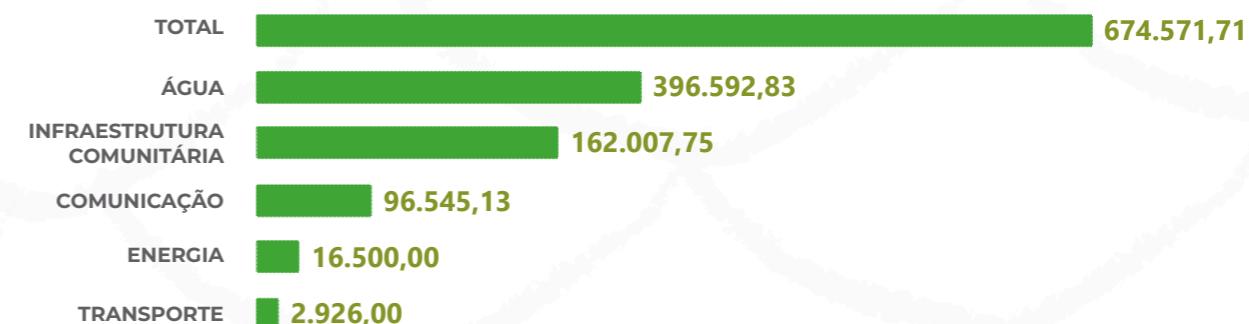
Ambulancha na RDS de Uacari

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

INFRAESTRUTURAS CONSTRUÍDAS	
Casa de Farinha (reformas)	27
Casa de Farinha	16
Secador de cacau	5
Tanque rede	3
Casa de açaí	2
Casa de corte e costura	1
Restaurante	1
Marcenaria	1
Secador de peixe	1
TOTAL	57

BENS ENTREGUES	
Motobomba	31
Forno	26
Bancada	22
Roçadeira	16
Computador	10
Prensa	8
Projektor	6
Armário	5
Notebook	5
Telefone	4
TOTAL	133




INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA EM 2018 (R\$)



FONTE: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA - SGI/ INVESTIMENTOS DA FAS (2018)

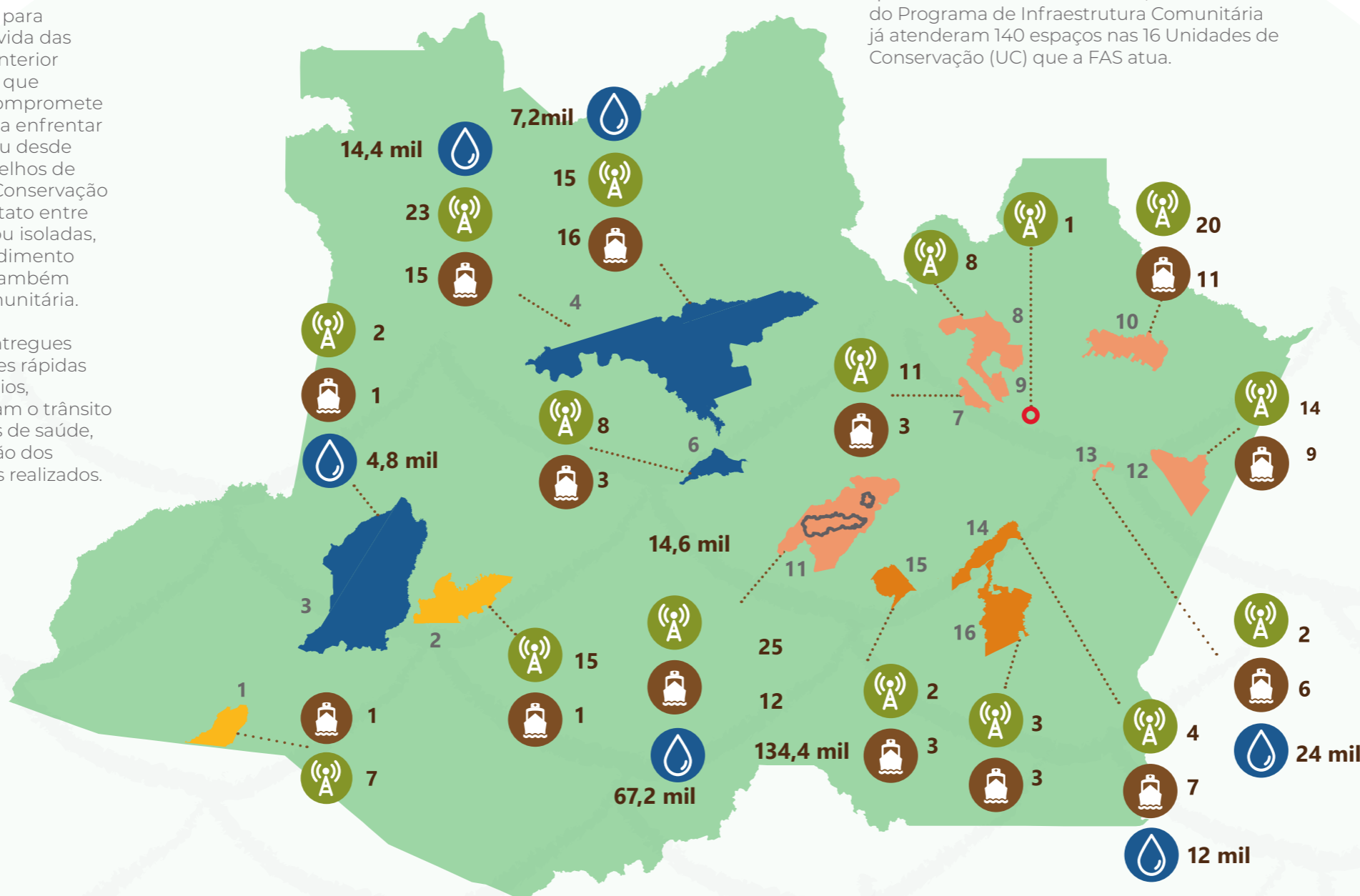
COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE DE EMERGÊNCIA

MAPA DE RÁDIOS, AMBULANCHAS E SACHÊS ENTREGUES

-  **91** ambulanchas
-  **160** aparelhos de rádio
-  **122,4 mil** sachês da P&G

Um dos grandes desafios para melhorar a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas do interior do Amazonas é o isolamento, que prejudica a comunicação e compromete o atendimento de saúde. Para enfrentar esses problemas, a FAS liderou desde 2009 a instalação de 160 aparelhos de rádios VHF em Unidades de Conservação (UC), que dão suporte no contato entre as comunidades distantes e/ou isoladas, diminuindo o tempo de atendimento em emergências médicas e também facilitando a mobilização comunitária.

Além disso, também foram entregues 91 ambulanchas – embarcações rápidas e adaptadas com macas e rádios, localizadas nas UC, que facilitam o trânsito de pacientes em emergências de saúde, e vem acompanhando a gestão dos investimentos e atendimentos realizados.



140 ESPAÇOS SOCIAIS ERGUIDOS OU REFORMADOS

Os espaços sociais das comunidades são locais que promovem a integração dos ribeirinhos, sendo palco de reuniões e comemorações. Por isso, o Programa de Infraestrutura Comunitária investe na reforma desses espaços para prover aos comunitários uma melhor estrutura que atenda às demandas das comunidades, pois são espaços que fortalecem do associativismo e melhoram a qualidade de vida. Desde 2009, os investimentos do Programa de Infraestrutura Comunitária já atenderam 140 espaços nas 16 Unidades de Conservação (UC) que a FAS atua.



Regional Juruá-Jutaí

- 1 Resex do Rio Gregório
- 2 RDS de Uacari

Regional Solimões

- 3 RDS Cujubim
- 4 RDS Mamirauá
- 5 RDS Amanã
- 6 Resex Catuá Ipixuna

Regional Negro-Amazonas

- 7 RDS do Rio Negro
- 8 APA do Rio Negro
- 9 RDS Puranga Conquista
- 10 RDS do Uatumã
- 11 RDS Piagaçu-Purus
- 12 FE de Maués
- 13 RDS Canumã

Regional Madeira

- 14 RDS do Rio Madeira
- 15 RDS do Juma
- 16 RDS do Rio Amapá

Manaus (Sede da FAS)

ACESSO À ÁGUA

SACHÊS PURIFICADORES

Desde 2015, uma parceria com a Procter & Gamble (P&G) vem melhorando a qualidade da água de famílias de comunidades remotas no Amazonas. Os sachês purificadores de água (P&G Sachet), tecnologia de baixo custo, são distribuídos em algumas comunidades convertendo água contaminada em água potável, sem sólidos em suspensão ou impurezas.

Cada sachê de quatro gramas purifica 10 litros de água. O produto atende às normas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi distribuído em mais de 75 países.

Em 2018 foram distribuídos 122.400 mil sachês nas RDS Piagaçu-Purus, Madeira, Mamirauá e Cujubim.

Esta é uma ação integrada aos projetos de adaptação às mudanças climáticas em implementação pela FAS.



Sachês purificadores na RDS Piagaçu-Purus

ALIANÇA ÁGUA MAIS ACESSO



Água+Acesso leva água limpa para a RDS Piagaçu-Purus

Em 2018, por meio do Aliança Água+Acesso, uma parceria da FAS com o Instituto Coca-Cola Brasil, Fundação Avina e WTT Brasil, levou para comunidades ribeirinhas um modelo de sistema de abastecimento de água movido a energia solar. A primeira comunidade a receber o investimento foi a Santa Rita, localizada na RDS Piagaçu-Purus, em Beruri, beneficiando 114 pessoas. Ainda na mesma Reserva, a comunidade São Lázaro também recebeu o investimento.

Na RDS do Rio Negro também ocorreu a instalação do sistema de água com rede de distribuição e tratamento movidos a energia solar que contemplou 115 pessoas da comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Além disso, as comunidades Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Nazaré e Santa Sofia, localizadas na Reserva Extrativista (Resex) Catuá Ipixuna, receberam o mesmo sistema. O número de beneficiados nestas localidades chega a 127.



Sistema ECOLÁGUA: purificação de água por meio da energia solar na RDS Piagaçu-Purus

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES

EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO

SUBPROGRAMA



Comunitárias participam do XX Encontro de Lideranças



Oficina de gestão durante o Encontro de Líderes em Manaus



Parceiros desta ação



Por meio de ações de empoderamento, a FAS busca fortalecer as organizações sociais de base comunitária, estimulando a consolidação das atuais lideranças e a formação de futuras lideranças ribeirinhas em Unidades de Conservação (UC). Essas contam com apoio do Fundo Amazônia, Banco Bradesco, e Governo do Amazonas, e têm parceria formal com 14 associações-mãe participantes.

As iniciativas de empoderamento realizadas pela FAS são evidências de assessoramento e defesa de garantias de direitos.

As ações estão pautadas na qualificação de capital humano, com formação política-cidadã de grupos sociais, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares, promovendo a participação social e

o fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

Anualmente, as associações-mãe são reunidas para discussão das prioridades de investimentos e estabelecimento de um planejamento conjunto com a FAS. Em 2018, foram realizadas 101 oficinas de planejamento participativo, 49 capacitações e 2.440 missões de acompanhamentos técnicos e 6.542 participantes das oficinas de planejamento e capacitações.

Tais atividades deram às lideranças o acesso a conhecimentos, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento do empoderamento nas reivindicações dos direitos de cidadania e de serviços públicos de qualidade em suas comunidades.

No início da implementação do programa, apenas oito associações-mãe eram formalmente constituídas nas 16 UC participantes do programa, e quase todas tinham várias pendências e restrições. Em 2018, 14 associações se encontravam devidamente formalizadas, com livro caixa e contabilidade em dia, além de eleições regulares para sucessão de seus gestores, conforme seus estatutos.

Foram dedicados esforços para articulações políticas em níveis municipal e regional, além da intermediação com o Departamento de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação (Demuc) para mobilização e discussões que resultaram na criação das associações-mãe da APA do Rio Negro e RDS Puranga Conquista, completando as 16 unidades de conservação apoiadas pela FAS.

RELAÇÃO DA FAS COM ASSOCIAÇÕES-MÃE



EMPODERAMENTO

EMPODERAMENTO

ENCONTRO DE LIDERANÇAS



Comunitários participam de oficina durante encontro de líderes em Manaus

Desde 2010 a FAS realiza o Encontro de Lideranças do Bolsa Floresta, evento que reúne as principais lideranças comunitárias para discutir os avanços e desafios das ações da FAS nas Unidades de Conservação. Em maio e novembro de 2018, a FAS promoveu o XX e XXI Encontro de Lideranças com o intuito de debater sobre políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida das famílias e também capacitar lideranças para a gestão das associações, envolvendo presidentes, secretários e tesoureiros em temáticas relacionadas à prestação de contas, gestão documental, indicadores das associações e educação financeira.

Um dos destaques da programação da XXI edição foi a apresentação dos resultados avaliação independente da Agência Alemã de Cooperação Internacional (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ), que realizou pesquisa sobre a efetividade das ações do Programa Bolsa Floresta em cinco Unidades de Conservação.

Segundo o estudo da GIZ, o programa contribuiu para o aumento da renda média familiar mensal nas áreas atendidas, além de ter aumentado a participação dos produtos sustentáveis na composição de renda dos beneficiários.

EVOLUÇÃO DA ABORDAGEM DE EMPODERAMENTO NOS ENCONTROS



EMPODERAMENTO

APOIO À MELHORIA CONTÍNUA NA GESTÃO DE ASSOCIAÇÕES

A Avaliação do Desempenho das Associações permite classificar o nível de empoderamento dessas organizações, assim como entender claramente os desafios enfrentados por cada gestão. Os critérios adotados para a avaliação foram amplamente discutidos e validados com as lideranças comunitárias ao longo das 21 edições já realizadas de Encontros de Lideranças.

Considerando critérios como a entrega de prestações de contas sem ressalvas, participação da diretoria em conselhos e assembleias, ausência de pendências, entre outros, a

avaliação individual das Associações permite estabelecer estratégias para o direcionamento de investimentos, além de possibilitar o desenho de planos de ação que apoiem a superação de desafios importantes da gestão destes grupos.

A avaliação complementa os ciclos de capacitações continuadas em prestação de contas, gestão por indicadores e elaboração de projetos, realizados em cada Encontro de Lideranças. Estas capacitações, por sua vez, são complementadas por treinamentos de aperfeiçoamento em ferramentas computacionais e técnicas de redação oficial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DAS ASSOCIAÇÕES

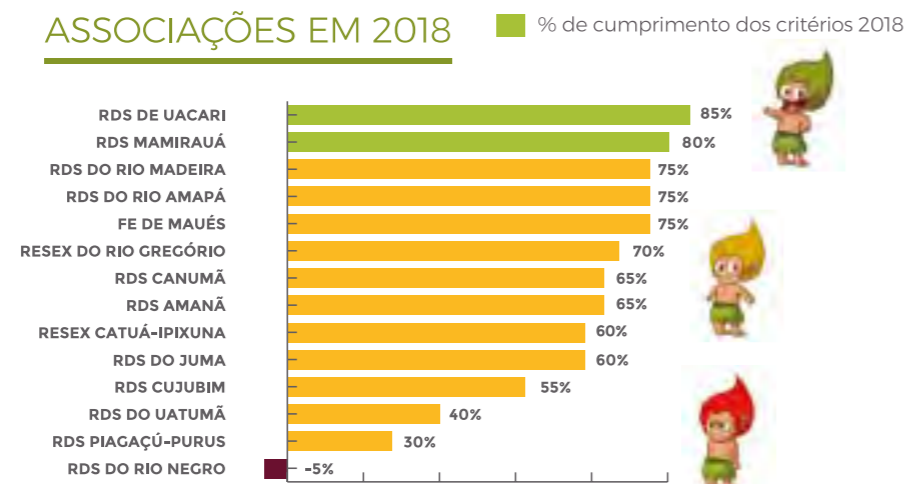
CRITÉRIOS AVALIADOS	
GERAIS	1 Alcançar + 80% das metas e resultados esperados nos projetos do BF-A
	2 Entregar 100% das fichas de uso de bens nos Encontros de Lideranças
	3 Entregar 100% das prestações de contas sem ressalvas e no prazo
	4 Realizar 100% das reuniões e assembleias conforme o estatuto
	5 Participar 100% dos encontros de lideranças
	6 Participar de 100% das reuniões do conselho gestor da UC
	7 Promover pelo menos 1 capacitação por ano para os membros da diretoria
	8 Monitorar semestralmente o cumprimento das regras e o desligamento de famílias do BFF
	9 Incentivar a adoção de boas práticas para abertura e limpeza de roçados durante as reuniões com as comunidades
	10 Apoiar 100% das atividades do PBF nas comunidades

CRITÉRIOS AVALIADOS	
COMPLEMENTARES	11 N° de pendências documentais
	12 Débitos referentes às pendências documentais (IRPJ, multas, RAIS, DCTF, SEFIP)
	13 % Comparcimento nas atividades do PBF (fruto da mobilização)
	14 Inclusão de gênero (participação feminina)
DIFERENCIAIS	15 Valores totais de recursos aplicados
	16 Gestão por indicadores
	17 Captações independentes
GERENCIAL	18 Avaliação GPBF (avaliação subjetiva da gerência quanto à autonomia da associação + rapidez nas respostas)

EMPODERAMENTO

Com base nos resultados, as diretorias de associações são estimuladas por meio de premiações e penalidades, que são refletidas no valor de referência das ações de empoderamento da FAS. As sanções variam de 10% a 20%, com base em um acordo participativo firmado com as lideranças participantes.

RANKING DE ASSOCIAÇÕES EM 2018

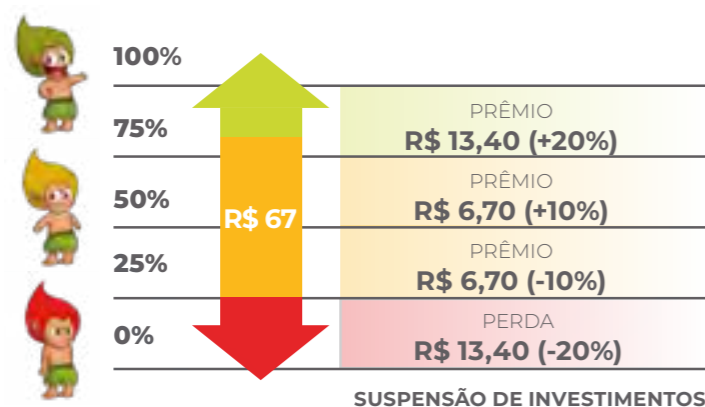


Desde 2016, quando o indicador de desempenho das Associações passou a ser acompanhado, houve uma melhora sensível nos resultados analisados, um aumento percentual médio de 81% no desempenho geral. A RDS do Rio Negro, apesar de uma melhora de 50% no seu desempenho em relação à 2017, ainda apresenta baixo desempenho (-5%).

Dentre todos os desafios mapeados, cumpre registrar que dois deles são muito relevantes. Um diz respeito à insuficiente equipe de apoio às diretorias e o outro está relacionado à necessidade de estabelecer canais eficientes de mobilização, comunicação e ações de transparência (divulgação) entre diretores e associados.

Os diretores de Associações trabalham de maneira voluntária e muitas vezes abdicam de suas atividades econômicas em favor das atividades da Associação e, mesmo assim, não conseguem dedicar suficiente tempo para aspectos de gestão de documentos e acompanhamento de resultados, menos ainda para elaboração de relatórios. Aquelas associações que possuem pelo menos uma pessoa de apoio administrativo se destacam na avaliação de desempenho e mostram um nível de maturidade interessante, que não se perde com as trocas de diretorias decorrentes de processos eleitorais. A constatação leva a um processo de aprendizagem que implica em ações de assessoria direcionada e estímulo à estruturação das diretorias.

VALOR DE REFERÊNCIA PARA INVESTIMENTOS POR FAMÍLIA



EMPODERAMENTO

BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Nº DE COMUNIDADES	Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS			Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Nº DE PESSOAS BENEFICIADAS	Nº DE FAMÍLIAS DESLIGADAS
		BOLSA FLORESTA FAMILIAR	GERAÇÃO DE RENDA E INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA	BF FAMILIAR; GERAÇÃO DE RENDA; INFRAESTRUTURA E EMPODERAMENTO			
APA do Rio Negro	10	197	6	197	203	807	24
FE de Maués	21	732	71	732	803	3.151	170
RDS Amanã	62	770	44	770	814	3.709	115
RDS Canumã	20	421	11	421	432	1.719	30
RDS Cujubim	2	33	9	33	42	205	14
RDS Mamirauá	180	1.914	153	1.914	2.067	9.497	485
RDS Piagaçu-Purus	62	943	42	943	985	4.807	173
RDS Puranga Conquista	13	312	10	312	322	1.142	31
RDS de Uacari	30	306	66	306	372	1.669	37
RDS do Juma	41	405	98	405	503	1.981	83
RDS do Rio Amapá	10	385	59	385	444	1.610	94
RDS do Rio Madeira	50	1.013	84	1.013	1.097	3.859	141
RDS do Rio Negro	19	609	21	609	630	2.104	119
RDS do Uatumã	20	351	40	351	391	1.437	116
Resex Catuá-Ipixuna	13	267	13	267	280	1.266	37
Resex do Rio Gregório	27	183	17	183	200	983	31
TOTAL:	580	8.841	744	8.841	9.585	39.946	1.700

GESTÃO

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

CARACTERÍSTICAS	AÇÕES DA FAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS			
	GERAÇÃO DE RENDA	INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA	EMPODERAMENTO	PROGRAMA BOLSA FLORESTA
INVESTIMENTO ANUAL MÉDIO POR UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	R\$ 244.658	R\$ 25.901	R\$ 33.514	R\$ 332.347
INVESTIMENTO ANUAL POR FAMÍLIA (REFERENCIAL)	R\$ 360	R\$ 350*	R\$ 68	R\$ 600,00
QUEM RECEBE	Comunidade		Associação de moradores	Mães de família
PAGAMENTO	Investido diretamente pela FAS		Repasso de recursos às associações	Cartão específico do programa
USO DO RECURSO	Apoio à produção sustentável	Apoio à melhoria de comunicação, transporte, saúde e comunicação	Apoio à estruturação e às atividades das associações	Livre (decisão familiar)
CONTRAPARTIDA	Cuidar da implementação de projetos	Apoiar a realização e conservação dos investimentos comunitários	Participar das atividades da Associação	Participar de oficinas e assinar o compromisso voluntário com o Desmatamento Zero em áreas nativas.

*Em 2018, só houve componente social na RDS do Rio Negro

GESTÃO

RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM 2018

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	PBFF	GERAÇÃO DE RENDA	INFRAESTRUTURA SOCIAL	EMPODERAMENTO	TOTAL
Regional Negro-Amazonas	R\$ 2.165.200,00	R\$ 1.031.746,81	R\$ 271.381,47	R\$ 137.662,77	R\$ 3.605.991,05
RDS do Rio Negro	R\$ 369.450,00	R\$ 240.340,54	R\$ 100.723,58	-	R\$ 710.514,12
APA do Rio Negro	R\$ 118.600,00	-	-	-	R\$ 118.600,00
FE de Maués	R\$ 456.200,00	R\$ 243.361,34	-	R\$ 63.152,47	R\$ 762.713,81
RDS do Uatumã	R\$ 211.800,00	R\$ 23.403,16	-	R\$ 6.714,15	R\$ 241.917,31
RDS Canumã	R\$ 253.700,00	R\$ 203.211,16	-	R\$ 9.797,70	R\$ 466.708,86
RDS Puranga Conquista	R\$ 187.050,00	-	R\$ 11.826,27	R\$ 5.180,30	R\$ 204.056,57
RDS Piagaçu-Purus	R\$ 568.400,00	R\$ 321.430,61	R\$ 158.831,62	R\$ 52.818,15	R\$ 1.101.480,38
Regional Madeira	R\$ 1.056.550,00	R\$ 1.304.623,14	R\$ 33.184,34	R\$ 230.370,27	R\$ 2.624.727,75
RDS do Rio Madeira	R\$ 597.100,00	R\$ 693.751,04	R\$ 2.754,00	R\$ 135.501,78	R\$ 1.429.106,82
RDS do Juma	R\$ 233.050,00	R\$ 311.728,10	R\$ 30.430,34	R\$ 43.896,99	R\$ 619.105,43
RDS do Rio Amapá	R\$ 226.400,00	R\$ 299.144,00	-	R\$ 50.971,50	R\$ 576.515,50
Regional Juruá	R\$ 309.100,00	R\$ 327.131,09	-	R\$ 35.289,83	R\$ 671.520,92
RDS de Uacari	R\$ 180.600,00	R\$ 236.580,34	-	R\$ 21.285,75	R\$ 438.466,09
Resex do Rio Gregório	R\$ 108.700,00	R\$ 71.893,75	-	R\$ 14.004,08	R\$ 194.597,83
RDS Cujubim	R\$ 19.800,00	R\$ 18.657,00	-	-	R\$ 38.457,00
Regional Solimões	R\$ 1.796.750,00	R\$ 967.883,97	R\$ 116.345,32	R\$ 4.850,00	R\$ 2.885.829,29
RDS Mamirauá	R\$ 1.161.400,00	R\$ 503.653,31	-	R\$ 77.200,00	R\$ 1.742.253,31
RDS Amanã	R\$ 466.150,00	R\$ 184.275,74	-	R\$ 46.230,44	R\$ 696.656,18
Resex Catuá-Ipixuna	R\$ 159.150,00	R\$ 73.783,44	R\$ 109.843,00	R\$ 9.470,00	R\$ 352.246,44
TOTAL	R\$ 5.317.550,00	R\$ 3.425.213,53	R\$ 414.408,81	R\$ 536.223,31	R\$ 9.693.395,65

O valor demonstrado no Resumo de Investimentos do PBF em 2018 segue o regime de folhas mensais de pagamento.

GESTÃO

02

EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA



SAMSUNG



O Programa Educação, Saúde e Cidadania (PES) foi criado em 2012 com o objetivo de articular e viabilizar um conjunto de ações, projetos e iniciativas para promover o acesso à educação de qualidade, formação profissionalizante, atenção básica de saúde e garantir o acesso às políticas públicas para o desenvolvimento integral da população ribeirinha.

No âmbito destas premissas, o PES desenvolve suas ações em comunidades da Amazônia profunda buscando soluções para o fortalecimento e cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes e acesso à educação relevante para a conservação da floresta e adaptada ao contexto de vida dos moradores de Unidades de Conservação.

A estratégia se conecta com o assessoramento, a defesa e a garantia de direitos, o que caracteriza a FAS como entidade de assistência social. As ações dedicadas às crianças e jovens ribeirinhos, envolvem iniciativas de educação complementar, formação de jovens lideranças, atenção à saúde, acompanhamento de situações de vulnerabilidade social e até a realização de eventos culturais, de esporte e lazer.

Além da atuação em comunidades ribeirinhas, o PES também está presente no contexto urbano, fortalecendo iniciativas para promoção da qualidade de vida, propondo uma relação melhor integrada com o meio ambiente, ajudando a construir uma sociedade mais sustentável.

O programa tem apoio de importantes parcerias institucionais, com destaque para a Samsung Brasil e o Bradesco.

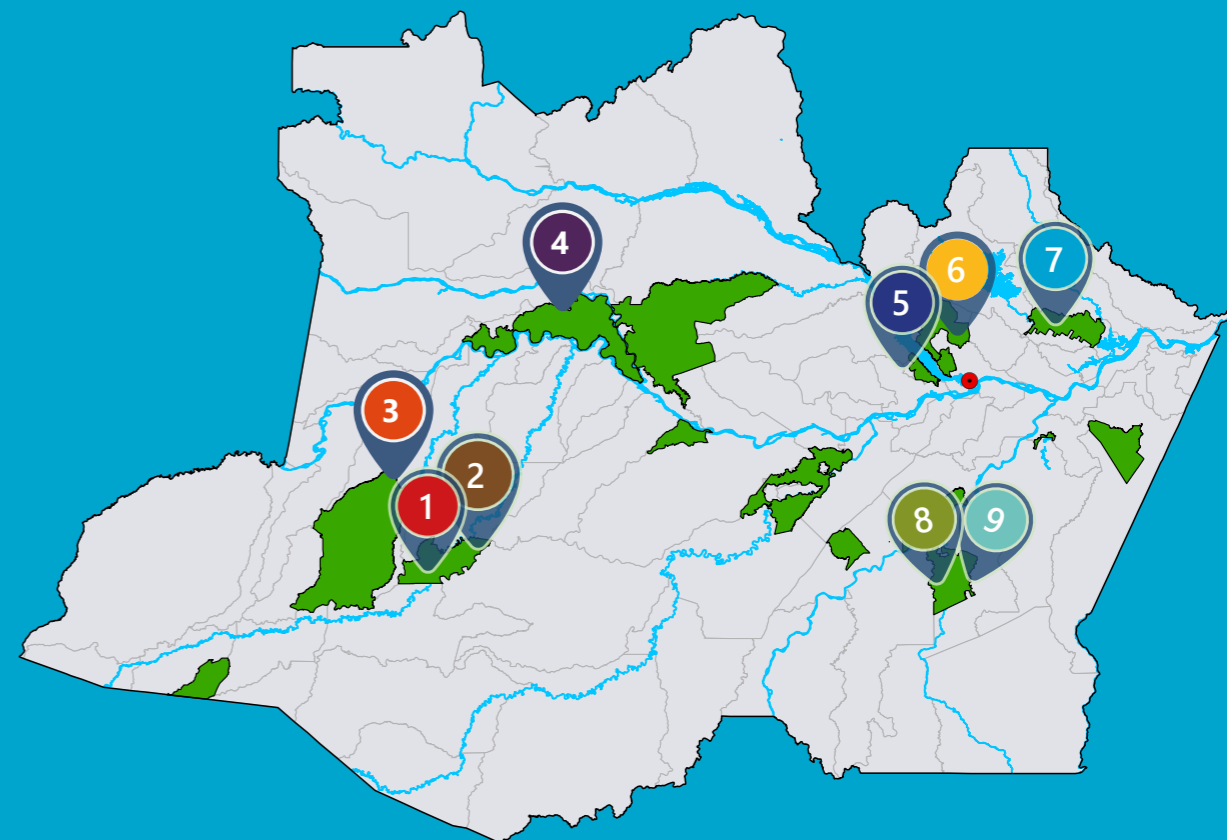
9 NÚCLEOS DE CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Em 2010 a FAS iniciou a construção dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS), espaços situados dentro de Unidades de Conservação (NCS), formados por salas de aula, refeitório, biblioteca, alojamento para alunos e professores, e laboratório de informática.

Atualmente são nove Núcleos que levam ações de educação profissionalizante e complementar para áreas remotas, além de servirem de apoio ao poder público em soluções de saúde,

educação e cidadania adaptadas à realidade das comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Os espaços são usados em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), prefeituras municipais, empresas privadas, organizações não-governamentais e órgãos internacionais, e levaram educação para 576 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º ano do ensino médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA).



- | | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <p>1</p> <p>NÚCLEO BERTHA BECKER
RDS DE UACARI, CARAUARI
COMUNIDADE CAMPINA
desde 2014</p> | <p>2</p> <p>NÚCLEO Pe. JOÃO DERICK
RDS DE UACARI, CARAUARI
COMUNIDADE BAUANA
desde 2013</p> | <p>3</p> <p>NÚCLEO VILA CUJUBIM
RDS CUJUBIM, JUTAI
COMUNIDADE VILA CUJUBIM
desde 2012</p> | <p>4</p> <p>NÚCLEO PROF. MÁRCIO AYRES
RDS MAMIRAUÁ, UARINI
COMUNIDADE PUÑÁ
desde 2011</p> | <p>5</p> <p>NÚCLEO AGNELO UCHÔA BITTENCOURT
RDS DO RIO NEGRO, IRANDUBA
COMUNIDADE TUMBIRA
desde 2010</p> |
| <p>6</p> <p>NÚCLEO ASSY MANANA
APA DO RIO NEGRO, MANAUS
COMUNIDADE TRÊS UNIDOS
desde 2011</p> | <p>7</p> <p>NÚCLEO UATUMÃ
RDS DE UATUMÃ, ITAPIRANGA
COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DO CARIBI
desde 2009</p> | <p>8</p> <p>NÚCLEO VICTOR CIVITA
RDS DO JUMA, NOVO ARIPUANÁ
COMUNIDADE DO ABELHA
desde 2012</p> | <p>9</p> <p>NÚCLEO SAMUEL BENCHIMOL
RDS DO JUMA, NOVO ARIPUANÁ
COMUNIDADE BOA FRENTE
desde 2012</p> | |

ARTE-EDUCAÇÃO PARA INCENTIVAR A LEITURA E ESCRITA



Festival Juventudes marcou o encerramento anual das atividades dos projetos de educação do PES



Projeto de Incentivo à Leitura e Escrita (Incenturita) promove a leitura e contribui, por meio de arte e educação, para o domínio da oratória e escrita de 163 alunos estudantes de quatro Núcleos de Conservação e Sustentabilidade da FAS: NCS Márcio Ayres, NCS Victor Civita, NCS Agnello Bittencourt e NCS Assy Manana. As atividades acontecem de forma complementar ao ensino ofertado na escola.

Ao longo de 2018, o programa realizou linhas de base junto aos jovens para compreensão de suas relações com a leitura, escrita e a oratória, que indicaram a oportunidade de aprimoramento adaptado a cada contexto local.

Para isso, foram realizadas oficinas com práticas interativas, de aproximação e socialização, aliadas à leituras e interpretação de obras da escritora amazonense Vera do

Val, cujos contos foram, pela primeira vez, dramatizados em peças de teatro. Com o fechamento das atividades, em dezembro foi realizado o Festival Juventudes Ribeirinhas na RDS Rio Negro, onde os alunos puderam expressar as habilidades aprimoradas. Entre comunitários da RDS do Rio Negro, RDS Puranga Conquista e APA do Rio Negro, além de parceiros dos projetos, o Festival contou com um público de mais de 180 pessoas, com várias atividades, tais como oficinas educativas, torneio de futebol, rodas de conversa e exposição fotográfica, além de prestigiarem apresentações de teatro por jovens do Incenturita.

O projeto Incenturita é patrocinado pelo Instituto Alair Martins (IAMAR), além de receber apoio do Banco Bradesco, Fundo Amazônia, Hotéis Marriott, Samsung, Coca-Cola Brasil, Lojas Americanas e Instituto Liberta.

REPÓRTERES DA FLORESTA



Repórteres da Floresta em ação com a embaixadora da FAS e Miss Brasil, Mayra Dias



Projeto Repórteres da Floresta busca levar o olhar da juventude ribeirinha para o mundo, por meio da educomunicação. O projeto existe desde 2014 e realiza oficinas de produção de texto, rádio, vídeo e mídias sociais para estudantes de cinco Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) da FAS: NCS Agnello Bittencourt (RDS do Rio Negro), NCS Assy Manana (APA do Rio Negro e RDS Puranga Conquista), NCS Márcio Ayres (RDS Mamirauá), NCSs Abelha e Boa Frente (RDS do Juma). O projeto tem parceria com a Samsung, apoiado pelo Fundo Amazônia/BNDES.

Foram realizadas ao longo do ano oito oficinas com as temáticas redação, fotografia, produção de vídeos e uso de mídias sociais. Em setembro de 2018, os Repórteres da Floresta participaram de uma oficina com a embaixadora da FAS e Miss Brasil, Mayra

Dias, onde debateram sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e elaboraram uma carta que foi entregue por ela a Jeffrey Sachs, chefe geral da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) da Organização das Nações Unidas.

Os jovens repórteres produziram três edições do Jornal Repórteres da Floresta e nove spots de rádio inéditos. Além disso, foram convidados pelo Instituto Liberta para fazer a cobertura de uma Roda de Conversa em Manaus com atores locais engajados no enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes no Amazonas, ação que deu origem a Campanha "Todo cuidado é pouco". Os estudantes criaram um jornal mural que foi distribuído nas Unidades de Conservação onde a FAS atua.



CAMPANHA TODO CUIDADO É POUCO



Festival Juventudes marcou o encerramento anual das atividades dos projetos de educação do PES



A FAS compreende que trabalhar questões relacionadas ao enfrentamento da violação de direitos da criança e do adolescente é também garantir qualidade de vida para os povos da floresta.

Por isso, em 2018, em parceria com o Instituto Liberta, realizou ações para o enfrentamento de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes ribeirinhos, no Amazonas, por meio do projeto Repórteres da Floresta.

Em agosto foi realizada a Roda de Conversa articulando diversos atores de atuação local e regional para debater sobre a temática e criar estratégias de enfrentamento dessa violação de direitos em comunidades ribeirinhas no Amazonas.

Em outubro foi lançada a Campanha “Todo Cuidado é Pouco: juntos pelo enfrentamento

da violência sexual de crianças e adolescentes no Amazonas”. O movimento tem por objetivo disseminar a temática em todos os programas e ações da FAS, por meio de ações itinerantes de caráter preventivo como: rodas de conversa, abordagem social e formação de redes informais de autocuidado.

As ações ainda estão de acordo com o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 5º, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A perspectiva para 2019 é disseminar a campanha em sete municípios do Amazonas e apoiar as iniciativas destes municípios na garantia dos direitos de crianças e adolescentes.



Atividade de mobilização durante o Festival Juventudes, no Rio Negro

PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS



Alunos participam de atividades práticas em horta no NCS Agnello Bittencourt, no Rio Negro

SAMSUNG

Coca-Cola
Brasil

Marriott

Com o objetivo de formar ribeirinhos em vocações produtivas regionais e valorizar o saber tradicional nas lógicas educacionais, a FAS mantém nos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade da (NCS) o projeto de Práticas Agroecológicas e Permaculturais. Em 2018, 80 alunos participaram as atividades oferecidas em seis Núcleos: NCS Agnello Bittencourt (Tumbira), NCS Assy Manana (Três Unidos), NCS Samuel Benchimol (Boa Frente), NCS Victor Civita (Abelha), NCS Uatumã (São Francisco do Caribi) e NCS Marcio Ayres (Punã).

As plantas frutíferas foram utilizadas em doações para a comunidade, plantações

nos sistemas agroflorestais e no entorno dos núcleos. No caso das hortaliças, além da doação, a merenda escolar foi o destino final. Já as medicinais, o principal uso foram a preparação de chás aos alunos do núcleo e também doação para a comunidade. As plantas ornamentais também foram doadas e utilizadas para decoração dos núcleos.

Além das plantas, no ano de 2018, foram criadas um total de 2780 aves. Desse total, foram abatidas 240 aves para complementarem na merenda escolar e na alimentação de alunos que estiveram participando de projetos complementares.

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA



4.967
FRUTÍFERAS



18.516
HORTALIÇAS



2.040
MEDICINAIS



4.967
ORNAMENTAIS

RECURSOS DE P&D APLICADOS PARA O DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA



Provinha Brasil foi aplicada na RDS Cujubim

SAMSUNG unicef

Desde 2007, uma parceria da FAS com o Samsung Instituto de Desenvolvimento de Informática para Amazônia (Sidia) desenvolveu o software EDK (Educational Diagnosis for Kids) para tablets, que possibilita o diagnóstico instantâneo de alfabetização dos estudantes, principalmente de comunidades ribeirinhas. Com as informações obtidas nas avaliações, os professores e gestores estarão prontos para planejar uma intervenção pedagógica qualificada, oferecendo um reforço em cada habilidade destacada.

Em 2018, a plataforma EDK levou a Provinha Brasil para quatro municípios do Amazonas. A primeira fase de testes do software foi realizada em quatro escolas de Jutai, três em Tefé e nove no município de Iranduba, atingindo o quantitativo de 264 alunos. Em sua segunda fase de testes, uma parceria com SEMED Manaus permitiu inserir novos

instrumentais na ferramenta e aplicar testes em 15 escolas, contando com a participação de 1008 alunos do 3º ano do ensino fundamental.

O resultado das provas pelo Projeto de Gestão da Alfabetização (PGA) apontou que apenas 11% dos estudantes estão aptos a identificar figuras planas e 20% aptos a resolver problemas que envolvem subtração. Já a Avaliação de Desempenho Estudantil (ADE), também aplicada via software, apontou que apenas 39% dos estudantes estão aptos a resolver problemas que envolvem multiplicação, por exemplo. Todos os professores receberam o relatório impresso e tem acesso a plataforma para obter mais detalhes sobre as 33 habilidades aferidas em cada prova, que devem servir de orientação para definição de medidas que garantam melhor aprendizado.



VEJA COMO FOI A
PROVINHA BRASIL



INTERCÂMBIO DE SABERES



Jovens em atividade no igarapé do Gigante, na Redenção, Manaus



O Intercâmbio de Saberes é um encontro anual de jovens ribeirinhos que tem como objetivo a formação de lideranças jovens por meio do engajamento da conservação ambiental e da melhoria da qualidade de vida nas comunidades e reservas em que eles vivem. O evento é promovido pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), com apoio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e aporte financeiro da Samsung.

Entre os destaques da 7ª edição do Intercâmbio de Saberes, realizada em 2018 em Manaus-AM, estão a roda de roda de conversa com parlamentares na Assembleia

Legislativa do Amazonas (ALE-AM), e a visita à sede do Projeto de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável (Reusa), no Bairro da Redenção. Lá, os estudantes puderam interagir com a comunidade e entender a importância da conservação dos rios e mares.

Outra ação importante foi a criação do manifesto “Somos filho da floresta”, um movimento que busca mostrar a importância do jovem na conservação da Amazônia. Os alunos discutiram e redigiram o documento, transformado em dramatização em vídeo e publicado nas mídias sociais. A postagem teve mais de 31 mil visualizações, 2,1 mil curtidas e 800 compartilhamentos

ASSISTA O MANIFESTO DAS
JUVENTUDES RIBEIRINHAS
“SOMOS FILHOS DA
FLORESTA”



EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Oficina de educação ambiental na RDS do Rio Negro



A agenda de educação ambiental busca incentivar a conscientização sobre a conservação do meio ambiente para crianças, adolescentes e lideranças comunitárias moradoras de Unidades de Conservação (UC) e sedes municipais.

Em 2018, a agenda protagonizou a criação do Espaço Pequenos Curupiras, uma estrutura educativa itinerante voltada para crianças de 05 a 12 anos, com a proposta de aproximar o público infantil à temática sustentabilidade através de atividades lúdicas que promovam responsabilidade ambiental no contexto amazônico. A ação foi inaugurada durante a Virada Sustentável 2018, e continuou participando das edições da Feira da FAS, onde recebeu 652 crianças com material didático

desenvolvido especificamente sobre a região. A agenda também teve como destaque a ação do Dia da Árvore realizada na comunidade Três Unidos, na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, que ofereceu um dia de atividade aos moradores como oficina de culinária com Plantas Alimentícias Não-Convencionais (Pancs), trilha sensorial para experienciar o ciclo de vida de árvore, e rodas de conversa sobre conservação ambiental.

Outra ação fundamental, o projeto Pró-Espécies promove atividades de mobilização e engajamento de jovens com foco na conservação de espécies bandeira da fauna e da flora em Unidades de Conservação (UC) do Amazonas.

CAMPANHA RIOS LIMPOS PARA MARES LIMPOS



Lançamento da campanha Rios Limpos Para Mares Limpos

A agenda também coordenou a realização da campanha Rios Limpos para Mares Limpos, em parceria com a ONU Meio Ambiente, que promoveu mobilizações voltadas ao lixo zero nos igarapés e rios das cidades da Amazônia.

Por meio de um ensaio fotográfico dramático,

e sob a lente sensível de quatro fotógrafos – Bruno Kelly, Rodrigo Tomzhinsky, Maiara Gonçalves e Matheus Belém – um time de quatro modelos ativistas: Izonela Garrido, Víctor Fasano, Uýra Sodoma e Mayra Dias encarnou seres místicos e encantados da Amazônia profunda para conscientizar contra a poluição dos igarapés, rios e mares.



Mayra Dias



Uýra Sodoma



Izonela Garrido



Víctor Fasano

EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

ESCOLA D'ÁGUA



Formação de rede de jovens do Escola d'Água na RDS Piagaçu-Purus



Desde 2016, dez escolas do estado do Amazonas aderiram à rede Swarovski Waterschool, uma iniciativa internacional presente em sete países para apoiar as escolas a fornecer educação sobre a água, acesso à água potável e apoiar saneamento e higiene para seus alunos. Após dois anos de atuação na região da RDS Piagaçu-Purus, o projeto concluiu a fase I com o processo de monitoramento de impacto com diversas análises que estão publicadas no relatório do projeto.

Em agosto de 2018, ocorreu o encontro de alunos do projeto que formou a rede de guardiões da água do Purus, um grupo de atuação de cuidado com a água e

multiplicação do conhecimento adquirido no Escola D'Água. A partir dessa rede, os jovens trabalharão com temas como saneamento, fitocosméticos e produtos naturais e desenvolvimento de armazenamento de resíduos sólidos para comunidades ribeirinhas.

O projeto tem 558 alunos participantes e mais 376 membros das comunidades participando diretamente das oficinas. O Escola d'Água Purus foi renovado para mais três anos e será ampliado com a formação de professores de Beruri, fazendo com que o material didático do projeto faça parte do currículo oficial da rede municipal de ensino.

- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 15 VIDA TERRESTRE
- 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

CONFIRA O RELATÓRIO SOBRE A FASE I DO PROJETO



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RIBEIRINHAS



Alunos do Dicara durante a terceira edição das Olimpíadas na floresta da RDS do Uatumã



Projeto de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas (DICARA)

foi criado em 2014 com o objetivo de promover cidadania e proporcionar acesso à informática, música, esporte e lazer por meio de cursos, além de orientações básicas de cidadania e atendimentos de saúde. As atividades do programa atendem gratuitamente jovens entre sete e 17 anos, numa parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Ao longo de 2018, a atuação do Dicara ocorreu nos municípios de Novo Aripuanã, Itapiranga, Maraã, Carauari, Tefé e Eirunepé. Foram 2.630 alunos participando das atividades em 134 comunidades atendidas nessas localidades.

O Dicara recebe apoio do Banco Bradesco, Videolar-Innova, Natura, EMS e Edenred, Cielo, Lojas Americanas, que investem parte do Imposto de Renda devido nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD) de cada município. A ação conta também com apoio da Samsung.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO ESPORTE

A prática esportiva é um dos meios utilizados pelo programa Dicara para promover a cidadania entre os jovens. Em 2018, a comunidade Maracarana sediou a terceira edição das Olimpíadas na Floresta da RDS do Uatumã, evento de dois dias onde os alunos do projeto puderam interagir entre si enquanto competiam em disputas de futebol, canoagem, vôlei, queimada, corridas e arco e flecha.

Já na RDS de Uacari e na Resex do Médio Juruá, a comunidade Xibauá recebeu a Copa da Floresta, torneio de futebol que reuniu os alunos do projeto de Carauari. Foram 800 ribeirinhos de 19 comunidades envolvidos em dois dias de competição. O evento teve cobertura do Programa Esporte Espetacular, da Rede Globo.



ENFRENTAMENTO AO ABUSO INFANTIL



O ano de 2018 também foi marcado pelo fortalecimento das atividades do Dicara relacionadas ao enfrentamento ao abuso sexual infantil. O marco dessa nova atuação aconteceu no município de Itapiranga-AM, com a passeata de 18 de maio: Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil. Em Manaus, alunos do projeto também participaram do IV Seminário Intersectorial de Enfrentamento à Violência Sexual com Crianças e Adolescentes no Amazonas, realizado na Assembléia Legislativa do Estado em novembro mobilizando diferentes atores para a discussão.

Durante a ocasião, o Dicara também foi homenageado pela ALE-AM por sua contribuição em promover oportunidades para jovens ribeirinhos nas Unidades de Conservação do Estados.

2.630
crianças e adolescentes
atendidos

1.485
famílias
assistidas

134
comunidades
atendidas

121
ações
desenvolvidas



PRIMEIRA INFÂNCIA RIBEIRINHA



Tecnologia ajuda a melhorar o desenvolvimento infantil na RDS do Rio Negro



Projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR) foi criado em 2012, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (Susam) e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), para levar atendimento em saúde especializado a crianças ribeirinhas de zero a seis anos, considerado o período de maior vulnerabilidade da vida deles, época fundamental para o desenvolvimento das estruturas física, psíquica e social das crianças.

Desde o início do PIR, são feitas capacitações e formações com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dos municípios participantes. Atualmente o PIR desenvolve atividades em Maraã, Novo Aripuanã, Itapiranga e, mais recentemente, em Tefé e Coari. O projeto conta com recursos da Johnson & Johnson, da Fundação Bernard Van Leer e da Rosneft. Também é desenvolvido como uma das ações estratégicas do DICARA nos municípios de atuação do projeto.

Em 2018, por meio de uma parceria com a Samsung e o Instituto de Tecnologia e Negócios do Norte (ITN), e com objetivo de facilitar o trabalho dos agentes comunitários de saúde no atendimento às crianças, foi lançado em Manaus o aplicativo "Primeira Infância Ribeirinha", o "PIR App", um sistema digitalizado disponível para *desktop* e *smartphones*.

O app, lançado durante o Seminário Estadual pela Primeira Infância 'A Criança no Território: Um Compromisso de Todos', reúne num único aplicativo, na palma da mão, todas as informações e formulários existentes no Guia de Visitação Familiar, um guia físico que já é usado para orientar o trabalho dos ACS no acompanhamento da primeira infância ribeirinha, desde a gestação, passando pelo nascimento, a amamentação e até o crescimento.



GUIA DE VISITAÇÃO DOMICILIAR

O PIR também desenvolveu o Guia de Visitação Domiciliar, em parceria com uma equipe de profissionais da Susam, que propõe atividades para 93 visitas domiciliares que orientam sobre temáticas relacionadas ao desenvolvimento integral da criança, desde o aleitamento materno até o estímulo cognitivo.

CIDADES SUSTENTÁVEIS



Ação de limpeza do igarapé do Tarumã, em Manaus



Mobilizar pessoas para a transformação dos espaços urbanos é um dos propósitos da FAS com a Agenda Cidades Sustentáveis, uma iniciativa de engajamento que desenvolve ações como a Virada Sustentável em Manaus, Feira da FAS, diálogos e outras abordagens catalisadoras de ideias para transformação.

Em 2018, a quarta edição da Virada Sustentável aconteceu em 26 pontos da cidade, onde foram realizadas atividades como shows, rodas de conversa, oficinas

para adultos e crianças, apresentações de teatro e dança, aulas de ioga, exposições, trocas de livros, brincadeiras, jogos educativos, entre outras. A Virada contou com apoio de 40 organizações da sociedade civil e 350 voluntários e mobilizou mais de 15 mil pessoas durante os dois dias de evento.

A iniciativa contou com apoio do Bradesco, Grupo Martins/Iamar, Grupo GR, Ball, World Animal Protection, Instituto Sabin, Shopping Manaus Vianorte, Prefeitura de Manaus através da Semmas e Governo do Estado por meio da Sema.

FEIRA DA FAS

Desde 2018 a FAS passou a realizar em sua sede em Manaus a Feira da FAS, evento mensal que reúne expositores de gastronomia, artesanato, brechós, exposições artísticas e fotográficas, capacitações, rodas de conversa, terapias holísticas, doação de livros, feira de alimentos orgânicos, shows musicais de bandas do cenário local. A feira foi um desdobramento da Feira Urbana de Alternativas (FUÁ), que aconteceram na sede entre 2016 e 2017.

A feira teve oito edições, reunindo mais de 50 expositores por edição e ainda contou com a venda de pirarucu manejado das RDS Mamirauá, Cujubim e Médio Juruá. Passaram pela sede da Fundação mais de 12 mil pessoas ao longo do ano.



- 3 SAÚDE E BEM-ESTAR
- 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

AGITA MUNICÍPIOS



O município de Novo Airão-AM sediou em junho o Agita Novo Airão, evento que traz uma vasta programação de intervenções artísticas, culturais e educativas. A Praça do Dinossauro, local simbólico da cidade, reuniu participantes para aulas de yoga e meditação com o Kuma Yoga, gincanas e maratonas de esportes e passeios de bicicleta.

A Fundação Almerinda Malaquias (FAM), contemplada pelo Edital Floresta e Pé pela FAS e Fundo Amazônia/BNDES, promoveu a oficina de educação ambiental e rodas de conversa para combate às drogas, mobilizando a juventude da região para a transformação.

REUSA

O Projeto de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia (REUSA) é sediado às margens do igarapé do Gigante, no bairro da Redenção, Zona Oeste de Manaus, e tem por objetivo desenvolver uma solução de baixo custo para a restauração ecológica e urbanização sustentável direcionada a comunidades urbanas de alta vulnerabilidade socioambiental e econômica na Amazônia.

O projeto é composto por seis componentes: restauração ecológica; educação ambiental; urbanismo sustentável; fortalecimento do associativismo; geração de renda; e saúde pública.

No ano de 2018, o REUSA recebeu a visita do embaixador do Canadá, Riccardo Savone, onde foi realizado também durante a ocasião uma capacitação em empreendedorismo. Os participantes do REUSA tiveram ainda aulas de construção civil, ação realizada em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas.



Em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), os refugiados venezuelanos foram alunos das capacitações oferecidas no espaço. Além disso, as artesãs do coletivo RIP Arte, que tem como base o REUSA, estiveram presentes nas edições da Feira da FAS.

DIA DE DOAR



Realizado mensalmente no Shopping Via Norte, o Dia de Doar busca arrecadar doações para causas específicas beneficentes, dentre elas o apoio para populações ribeirinhas atingidas pela enchente dos rios, e doações para crianças moradoras do igarapé do Gigante, usuárias do REUSA. Uma média de 40 famílias participou de cada edição do evento, que totalizou ao longo do ano uma arrecadação de 1.050 itens doados entre roupas, brinquedos e livros infantis.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA



O Prêmio Vire Manaus tem como principal objetivo apoiar iniciativas de organizações ou pessoas que melhorem significativamente a cidade rumo ao desenvolvimento sustentável. Em 2018, foram selecionados dois projetos, avaliados por um comitê independente:

Vencedores: Proteja o Planeta - o dia da Troca, Mudar + e Projeto Direito nas Escolas

PRÊMIO A GENTE PEDALA E FAS

Durante o 7º Fórum de Bicletas de Manaus aconteceu o concurso A gente pedala e FAS, uma ação para reconhecer e apoiar iniciativas voltadas à acessibilidade e mobilidade urbana na cidade. Ao longo do evento, quatro iniciativas de mobilidade receberam uma premiação. A ação teve apoio da Latam Airlines Brasil.

1º LUGAR – Projeto Ciclointegra Manaus: Largo Mestre Chico e Alameda São Benedito – Ganhador: Ycaro Batalha – UFAM / AM

2º LUGAR – Sistema expansivo de mobilidade compartilhada na Universidade Federal do Amazonas – UFAM - Ganhadores: Cristiano Paiva e Mikael Costa – UFAM / AM

3º LUGAR – Viver de Bike - Ganhador: Murilo Casagrande – AROMEIAZERO / SP

4º LUGAR – Introdução do Manôbike no dia-a-dia do cidadão comum em Manaus - Ganhador: Eric Araújo / AM



EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

03

SOLUÇÕES INOVADORAS



ONU mais ambiente



Criado em 2015, o Programa de Soluções Inovadoras da FAS tem por objetivo contribuir para incentivar e protagonizar a concepção, a discussão, a implementação, estratégias e a disseminação de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Em articulação com vários parceiros, a FAS busca cocriar e aprimorar soluções voltadas ao desenvolvimento regional por meio da conservação ambiental, qualidade de vida, empoderamento social, educação, gestão de redes, pesquisa em desenvolvimento, e a geração de renda, no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em implementação pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2015.

O Programa busca o entendimento integral das soluções e coopera no desenho, desenvolvimento, no fomento, e avaliação de soluções transformadoras para o desenvolvimento sustentável na Bacia Amazônica, abrangendo regiões além do Estado do Amazonas.

EDITAL FLORESTA EM PÉ



Processo de peneiração da massa de mandioca na Floresta Nacional (FLONA) de Tefé



O **Edital Floresta em Pé** é uma iniciativa que busca identificar, estimular e acompanhar arranjos produtivos sustentáveis diferenciados e replicáveis, por meio da promoção do empreendedorismo de base comunitária, a conservação ambiental e modelos inovadores de desenvolvimento. Isto fortalece associações de base e cooperativas, criando mecanismos financeiros para o fortalecimento da economia local, e proporcionando investimentos em infraestrutura social comunitária no estado do Amazonas.

A iniciativa surgiu da oportunidade de testar modelos de negócios pautados em atividades de base sustentável e que visem a replicabilidade das melhores práticas de gestão que melhor se adaptem à realidade amazônica. Neste sentido, investe recursos para financiamento no valor de até R\$ 150 mil para cada empreendimento entre 2017 e 2019, além de assistência técnica em gestão, capacitação em elaboração e gestão de projetos, e encontros periódicos para a troca de experiências.

MOBILIZAÇÃO

As inscrições para o Edital Floresta em Pé começaram em 2017, direcionadas para 36 municípios de diferentes regiões do Amazonas. Foram promovidas 25 oficinas que contaram com 893 participantes. O edital esteve aberto para organizações de direito privado, sem fins lucrativos, formais e regularizadas, com projetos a serem implementados, preferencialmente, em áreas de entorno e mosaicos de unidades de conservação e corredores ecológicos do Amazonas.

181

PROPOSTAS INSCRITAS

O processo de seleção teve duas etapas de análise: primeiro para verificar se a proposta estava condizente com os critérios e objetivos do escopo do edital, e a segunda para ter maior clareza da estratégia, orçamento e cronograma de atividades. Em ambas as fases, a avaliação foi feita por um comitê independente composto por especialistas nas áreas de antropologia, ciências agrárias, conservação, administração e empreendedorismo. Todo o processo de seleção resultou, ao dia 26 de dezembro 2017, na escolha de 17 projetos.



PROJETOS SELECIONADOS PELO EDITAL

Associação dos Pescadores de Fonte Boa	Manejo de pesca	Associação Comunitária Agroextrativistas de Canumã	Produção Florestal
Fundação Almerinda Malaquias	Artesanato	Associação de Produtores Agroextrativistas da Flona de Tefé e Entorno - APAFE	Farinha
Colônia de Pescadores Z-23 de Alvarães	Manejo de pesca	Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira - ASSAI	Artesanato
Associação Agroextrativista das Comunidades da RDS do Uatumã	Turismo	Cooperativa dos Produtores Agropecuários e Extrativistas dos Recursos Naturais do Município de Manicoré - COOPEMA	Açaí
Associação de Promotores da Atividade de Meliponicultores do Estado do Amazonas - Iraquara	Mel de abelha	Associação de Produtores Agroextrativista da Flona de Tefé e Entorno - APAFE	Turismo
Associação dos Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Antônio Martins - AMURMAM	Manejo de pirarucu	Associação dos Agropecuários de Beruri	Castanha
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Santa Ana Lago do Amanium Paraná do Urariá	Guaraná	Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade Nossa Senhora Aparecida	Agricultura
Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança	Avicultura	Associação dos Pescadores Fonte Boa	Manejo de pirarucu
Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - IDESAM	Óleos vegetais	DIVULGAÇÃO: MANAUS, 05 DE FEVEREIRO DE 2018	

OFICINA DE GESTÃO DE PROJETOS

Em novembro de 2018, a FAS realizou o I Seminário de Boas Práticas do Edital Floresta em Pé, voltado para as iniciativas apoiadas pela chamada pública. O evento funcionou como uma reciclagem de conhecimentos e troca de experiências e desafios entre os executores de projetos, que tiveram seu primeiro ano de execução.

Os representantes dos 17 empreendimentos se dividiram em grupos apresentando os avanços e desafios e recebendo orientações para solucionar os problemas comuns. A programação do evento

incluiu apresentações dos projetos, dinâmicas em grupo, compartilhamento de desafios, momento de perguntas e capacitações de boas práticas.

Entre projetos envolvidos estão ações sobre agricultura familiar, responsabilidade socioambiental, recursos pesqueiros, cadeia produtiva do açaí, escoamento de produção e comercialização de aves, empreendedorismo de base comunitária, resíduos sólidos, entre outros.

103

comunidades beneficiadas

17

projetos aprovados

1.630

famílias beneficiadas

41

parceiros envolvidos



AMAZÔNIA EDU



A Jornada Amazônia aconteceu na comunidade Tumbira, no Rio Negro

Amazonia-edu é uma plataforma de educação voltada para o desenvolvimento sustentável do planeta que acredita no potencial da Amazônia em transformar pessoas, organizações e relações. Forma agentes de mudança para o desenvolvimento sustentável através da educação experiencial: um processo de aprendizagem que envolve natureza, comunidades locais e uma rede de praticantes no campo da sustentabilidade.

O programa provoca a criação de um novo espaço que integra a FAS, as comunidades

e os participantes dos cursos. O Amazonia-edu serve como uma plataforma que intencionalmente cria e nutre trocas, onde cada uma das partes contribui e gera valor dentro desse espaço de aprendizagem.

As atividades do Amazonia-edu se organizam ao redor de quatro cursos básicos: Amazon Summer School, Jornada Amazônia, Lab Amazônia e Moocs Amazônia.

JORNADA AMAZÔNIA

A Jornada Amazônia é um curso de dez dias voltado para brasileiros que querem se conectar com as raízes do país, e assim, contribuir com desafios das comunidades locais. O curso que tem como mote “O desafio da sustentabilidade” e procura despertar nos participantes a inspiração para desenvolver ferramentas que contribuam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todo o país. Nesta edição, o curso reuniu 19 participantes, sendo 14 mulheres e cinco homens, entre 19 e 55 anos, de dez estados brasileiros (Pará, Ceará, Bahia, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Minas Gerais, Goiás).

SOLUÇÕES INOVADORAS

AMAZON SUMMER SCHOOL



O Amazon Summer School promove uma imersão na floresta

A 3ª Edição do Amazon Summer School marcou uma nova interação em design e conteúdo com base na aprendizagem adquirida nas edições anteriores. A imersão de três semanas realizada na comunidade Tumbira, RDS do Rio Negro, reuniu um grupo de 15 participantes, sendo nove mulheres e seis homens, entre 19 e 67 anos, de nove países diferentes. O curso é voltado para pessoas que compartilham o desejo de se tornar agentes de mudança para a sustentabilidade e fazer parte de uma inspiradora rede global.

LAB AMAZÔNIA

O LAB Amazônia são jornadas cocriadas com parceiros, navegando pelos rios da Amazônia e conhecendo a realidade local para se inspirar e trazer inovações sustentáveis para suas áreas de atuação.

Em 2018 foi implementado um Lab em parceria com a ONG alemã Schutzgemeinschaft Deutscher Wald e. v (SDW): International Workcamp - Young Experts, projeto voltado para o manejo Florestal Sustentável, que promoveu intercâmbio entre o Brasil e Alemanha sobre o uso sustentável de florestas em regiões selecionadas de ambos países.

Um dos resultados desse intercâmbio é a elaboração de um material didático para um público de 12 a 16 anos sobre o tema em dois idiomas: português e alemão. O projeto, além de transmitir conhecimento sobre manejo florestal sustentável e compartilhar experiências, permite que os jovens atores tenham uma visão do ponto de vista do outro e promova o intercâmbio cultural. O projeto apoia diretamente as metas da Política Florestal Internacional do Ministério Federal da Alimentação e Agricultura da Alemanha (BMEL).

MOOC AMAZÔNIA

O MOOC Amazônia são cursos gratuitos e online da Academia ODS (SDG Academy) sobre o uso sustentável de nossos ecossistemas terrestres. Os MOOCs são voltados para pessoas com interesse em adquirir uma compreensão acerca de como garantir a sustentabilidade dos ecossistemas globais no longo prazo.

Em 2018, em parceria com a SDSN-Amazônia, se criou a biblioteca de vídeos, textos e publicações da Amazônia-edu, onde é possível em qualquer lugar do mundo ter acesso a esses materiais e assistir os moocs “Ecossistemas Terrestres” e “Vida na terra, Vida embaixo da água e clima”, uma realização da SDG Academy e Amazon Summer School 2016.

SOLUÇÕES INOVADORAS

AGENDA INDÍGENA



Seminário em Manaus discutiu saúde indígena

Em 2018 a FAS consolidou a Agenda Indígena, resultado de diálogos com diversas instituições e lideranças indígenas locais ao longo de dez anos. O marco de surgimento da agenda ocorreu durante o diálogo 'La Amazonia que Queremos', promovido pela SDSN-Amazônia e FAS em parceria com o PNUD e com instituições indígenas da Amazônia peruana como ECA Amaraeri, Fenamad, Anecap, Aidesep e da Amazônia brasileira, Coiab.

O diálogo foi um momento onde lideranças indígenas dialogaram sobre as mensagens centrais do Papa Francisco para os países amazônicos e como essas mensagens contribuem para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

As ações da Agenda Indígena estão baseadas na Teoria da Mudança da FAS, que numa

perspectiva adaptada às especificidades amazônicas, trabalha com a conservação da floresta em pé e melhoria da qualidade de vida de ribeirinhos.

A agenda propõe-se a ampliar o escopo de sua atuação com os povos indígenas que vivem em comunidades e Terras Indígenas, além de fortalecer as ações com os povos que vivem nas 16 Unidade de Conservação (UC) onde a FAS já atua, implementando programas e projetos relacionados aos Planos de Vida Plena e Bem-viver dos Povos Indígenas da Bacia Amazônica

Em novembro, a FAS realizou um workshop sobre ética e sistema de saúde pública indígena, reunindo especialistas de diversos setores para uma discussão sobre os avanços e desafios da agenda no Amazonas.

SOLUÇÕES INOVADORAS

ARQUEARIA INDÍGENA



Atletas do projeto Arquearia Indígena no Amazonas



Em 2013 com o intuito de popularizar a arquearia e fortalecer a imagem e a autoestima das populações indígenas da Amazônia, a FAS criou o projeto Arquearia Indígena. A iniciativa conta com a parceria do Banco Bradesco, a Federação Fatarco e apoio da Confederação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (Coipam), da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e Governo do Amazonas por meio da Sejel.

Quatro jovens indígenas das etnias Karapãna e Kambeba integram o projeto e são acompanhados, instruídos, avaliados e treinados nos quesitos de postura, coordenação, força, alinhamento, ancoragem, largada e *follow-through*, e seguem treinando para campeonatos nacionais internacionais. As participações da equipe em campeonatos iniciaram em 2015 na seletiva para as Olimpíadas Rio 2016. O projeto, aprovado na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438), recebe apoio das Lojas Bemol, Fogás e Val Group, além de

apoio da Latam, Bradesco, Accor Hotéis Centro Educacional La Salle e Faculdades La Salle. Desde a criação do projeto, os atletas já conquistaram 42 medalhas entre ouro, prata e bronze em competições regionais, nacionais e internacionais, sendo destaque nos Campeonatos Brasileiros realizados anualmente, e em competições na Argentina, Costa Rica, Estados Unidos, Guatamela e Turquia.

Em junho, os arqueiros conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze nas categorias mista e individual nos Jogos Sulamericanos de Cochabamba, Bolívia, feito inédito para a equipe amazonense.

Em novembro de 2018, os atletas tiveram um desempenho histórico para o Estado durante o 44º Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco adulto, realizado na cidade de Maricá, no Rio Janeiro. Os atletas conquistaram três medalhas de ouro, em categorias individuais e de equipe, em torneio que reuniu 155 atletas de vários estados do Brasil.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

7 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

SOLUÇÕES INOVADORAS

PREMIAÇÕES & PARTICIPAÇÕES DOS ATLETAS



7º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASE / MARICÁ - RJ (10/2014)

- NELSON SILVA DE MAORAES - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO JUVENIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA JUVENIL

8º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASE / MARICÁ - RJ (10/2015)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO JUVENIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA JUVENIL

CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO/ GOIÂNIA (11/2015)

- NELSON SILVA DE MORAES & GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO

GUATEMALA/GUATEMALA (03/2016)

- DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MISTA ADULTO

PHOENIX/USA (04/2016)

- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE

SAN JOSÉ/COSTA RICA (05/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO INFANTIL
- DREAN BRAGA DA SILVA - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MASCULINA ADULTO
- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- DREAN BRAGA DA SILVA - DUPLA MISTA ADULTO
- DREAN BRAGA DA SILVA - DUPLA MISTA JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - DUPLA MISTA CADETE

3º CAMPEONATO SULAMERICANO / PORTO IGUAZÚ-ARGENTINA (07/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO JUVENIL
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS & DREAN BRAGA DA SILVA - EQUIPE MASCULINA JUVENIL
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA CADETE

42º CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO / CAMPINAS-SP (11/2016)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS, DREAN BRAGA DA SILVA & JARDEL CRUZ GOMES - EQUIPE MASCULINA ADULTO
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO

2017 GRAN PRIX MÉXICANO / MONTEREY (04/2017)

- NELSON SILVA DE MORAES - INDIVIDUAL MASCULINO CADETE
- NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MASCULINA CADETE

CAMPEONATO BRASILEIRO INDOOR/MULTISITE (04/2017)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL MASCULINO ADULTO

43º CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO / MARICÁ-RJ (11/2017)

- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO ADULTO

11º JOGOS SULAMERICANOS / COCHABAMBA/COL (06/2018)

- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE FEMININA ADULTO
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - INDIVIDUAL FEMININO ADULTO
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - DUPLA MISTA ADULTO

44º CAMPEONATO BRASILEIRO ADULTO / MARICÁ-RJ (11/2018)

- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS, DREAN BRAGA DA SILVA & NELSON SILVA DE MORAES - EQUIPE MISTA ADULTO
- DREAN BRAGA DA SILVA - INDIVIDUAL MASCULINO ADULTO
- GUSTAVO PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO
- GRAZIELA PAULINO DOS SANTOS - EQUIPE MISTA ADULTO

REDE SDSN



Encontro da Rede em Puerto Maldonado



A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN) foi criada pelo secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-Moon, em 2012, e tem por objetivo envolver academia, centros de pesquisa, *think-tanks*, organizações da sociedade civil, governos, instituições privadas e multilaterais para promover soluções para o desenvolvimento sustentável, apoiando na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ratificados em setembro de 2015.

Com ações distribuídas por todo o território amazônico, a FAS desde 2014 secretaria a rede para a Amazônia (SDSN - Amazônia) e tem apoiado nas discussões sobre os ODS nos países

amazônicos. A construção desses objetivos foi um esforço diplomático, político e técnico. Na esfera técnica, a FAS tem tido relevante participação técnica ao apresentar os desafios e oportunidades para a bacia Amazônica.

Em 2018, como resultado de todo trabalho que tem sido desenvolvido, as parcerias da rede SDSN-Amazônia foram fortalecidas com seus membros, parceiros e financiadores. Dentre esses se destaca a CAF, ONU Meio Ambiente, Anecap, IIAP, Unamaz, Profananpe, Ampa, Sinchi, UNC, Inpa, Catie, UN-SDSN e SDG Academy. Novos membros em 2018 passaram a integrar a rede SDSN-Amazônia que somam 118 membros distribuídos nos países amazônicos.



Na conferência, a SDSN-Amazônia foi representada pelo coordenador da rede e pelo membro do conselho científico, Adalberto Val. Na ocasião, a SDSN-Amazônia participou de discussões sobre entraves e oportunidades do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) nos países amazônicos e representou o Estado Amazonas, tendo em vista a imponência de abrigar 60% da floresta amazônica e sua posição de destaque no mundo por conta da biodiversidade e da extensão de seu bioma.

PLATAFORMA DE SOLUÇÕES DA SDSN-AMAZONIA



A Plataforma de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia é uma ferramenta para a disseminação de soluções inovadoras como novas tecnologias, projetos, modelos de negócios e políticas que tenham potencial impacto transformador no desenvolvimento sustentável da bacia Amazônica. Cada iniciativa disponível na plataforma está associada ao respectivo ODS. A ferramenta é um canal de difusão de novas tecnologias, modelos de negócios e políticas que tenham potencial impacto transformador no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A Plataforma possui acesso aberto e georreferencia as áreas de atuação das soluções no Google Maps

Possui conteúdo trilingue (inglês, português e espanhol), e é multimídia. As soluções são aceitas

em qualquer escala, desde que estejam na fase de implementação ou já tenham sido implementadas. A plataforma também pode ser usada para analisar as capacidades, fortalezas e desafios existentes, com vistas de preencher as lacunas na implementação dos ODS na região amazônica.

Em 2018, foi constituído o Comitê de Avaliação Técnico-Científico da Plataforma de Soluções SDSN-Amazonia, composto por Denis Minev (Bemol CEO, Brasil), Juan Fernando Reyes (Diretor Executivo da ONG Herencia, Bolívia), Manuel Martín Brañas (pesquisador do IIAP, Peru) e Marco Ehrlich (Vice-Diretor de Ciência e Tecnologia do SINCHI, Colômbia). O comitê propôs um sistema de avaliação para identificar as soluções mais relevantes e avaliou diversas soluções que foram publicadas ao longo de 2018. No total, 60 soluções de instituições do Brasil e Peru podem ser vistas na plataforma.

ACESSE A PLATAFORMA



PESQUISA CIENTÍFICA



Pesquisadores da Universidade de Notre Dame visitam RDS Mamirauá



Desde a sua criação, a FAS atua em parceria com Universidades e Institutos de Pesquisa no apoio à coleta e análise de dados nas temáticas relacionadas à melhoria da qualidade de vida, conservação ambiental, empoderamento comunitário e apoio às cadeias produtivas. Até o fim de 2018, foram mais de 81 pesquisadores parceiros de diversos países.

Dentre os destaques de 2018 estão os projetos de pesquisa em parceria com o Conselho Britânico/Fundo Newton e Schneider da chamada Institutional Links, visaram o monitoramento do sistema de energia renovável instalado em caráter experimental na comunidade Nova Esperança (RDS Puranga Conquista), como modelo de eletrificação para as comunidades ribeirinhas na Amazônia, um projeto da UFAM e Universidade de Coventry. Assim como o projeto de avaliação da abordagem participativa da metodologia do Programa Bolsa Floresta, da UEA e London School of Economics, realizado nas comunidades do Rio Negro.

Junto com a Universidade de Notre Dame, dos Estados Unidos, alunos e pesquisadores

de uma escola de negócios realizaram o levantamento de dados em campo, nas RDS Mamirauá e de Uacari, assim como reuniões com atores, visando uma proposta de melhoria das atividades implementadas pela FAS na cadeia produtiva do pirarucu. Os produtos do projeto originaram a parceria contínua com a universidade para apoio das propostas de melhoria e avaliação dos impactos nas cadeias produtivas apoiadas pela FAS.

Também no ano de 2018, o projeto Saúde Indígena, apoiado pela fundação Wellcome Trust do Reino Unido, realizou duas oficinas de trabalho em Manaus com mais de 29 instituições, representando as diferentes visões dos setores governamentais, de pesquisa e da sociedade civil, levantando os desafios e alternativas para repensar o sistema público de saúde indígena na Amazônia, visando um modelo alternativo e colaborativo entre as instituições.

A agenda de pesquisa científica da FAS visa combinar o saber tradicional com o acadêmico para o avanço do conhecimento científico e tecnológico relacionados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Intercâmbio entre mineradores na cidade de Puerto Maldonado, Peru



CONFERÊNCIA DAS PARTES



FAS realiza evento no Espaço Brasil, durante a COP 24, na Polônia



A FAS acredita que a troca de experiências tem papel essencial para diminuir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável em nível global. Com desafios semelhantes e aspectos sociais, econômicos e ecológicos similares na Bacia Amazônica. Com esse mote, a Agenda de Cooperação Internacional da FAS busca parceiros e iniciativas para, a partir de experiências e lições aprendidas, desenhar e implementar soluções replicáveis e adaptáveis para cada território, buscando dessa forma qualificar melhor os resultados e suas ações.

Em 2018, durante a celebração do FAS 10 Anos, o seminário “Produção mineral de pequena escala: experiências internacionais”, evento promovido pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (SDSN, na sigla em inglês) e do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (IIED).

O seminário promoveu um debate com atores intersetoriais sobre a mineração em grande e pequena escala (MPE), tendo a participação do renomado pesquisador britânico Steve Bass (IIED), que é expert

acerca do tema, tendo desenvolvido pelo IIED no Gana, localizado na África Ocidental, em ações de mudanças para a MPE, tornando-o formalizado, inclusivo e sustentável.

Na mesma ocasião, foi promovido o Seminário Economia Verde na Amazônia, reunindo especialistas nacionais e internacionais para debater perspectivas para o desenvolvimento local. O evento aconteceu no auditório Lídia Parisotto.

Em parceria com Instituto Internacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento (IIED), Aliança para Mineração Responsável (ARM), Sociedade Peruana de Direito Ambiental (SPDA) e FAS, realizou o intercâmbio de desafios e soluções sobre “Mineração artesanal e de pequena escala: construindo um processo de diálogo na Bacia Amazônica”, na calha do Rio Madre de Dios, no Peru.

O intercâmbio reuniu mineradores de pequena escala brasileiros das Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Madeira e do Rio Amapá, colombianos e peruanos a compartilharem experiências e técnicas de trabalho por uma mineração mais sustentável e menos agressiva à natureza.

Desde a sua criação, a FAS participa ativamente das discussões das Conferências do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU). Desde a COP-15, a Fundação acompanha as tratativas sobre o mercado de carbono e mecanismos para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+), levando demandas das comunidades amazônicas.

Em 2018, a FAS participou da 24ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), ou Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP24, que ocorreu em Katowice, na Polônia.

Na conferência, que tem como principal objetivo elaborar e adotar um pacote de decisões que garanta a plena implementação do Acordo de Paris (intitulado “livro de regras”), líderes mundiais e especialistas em meio ambiente e clima debatem e decidem os novos rumos do planeta para reduzir o aquecimento global. As soluções aplicadas no Amazonas com

esse objetivo foram apresentadas pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia (SDSN-Amazônia).

Entre elas estão iniciativas que, além de reduzirem o desmatamento, geram qualidade de vida e crescimento econômico à população da floresta, como projetos de manejo florestal, compensação por emissão de gases do efeito estufa e modelo de gestão participativa. Um dos eventos que integraram a COP-24, foi o painel sobre as experiências subnacionais do Brasil e do Peru em gestão de áreas protegidas, estratégias sinérgicas e financiamento climático.

Ao final do painel, um termo de cooperação técnica e institucional entre a FAS e a Associação Nacional de Executores do Contrato para a Gestão de Reservas Comuns do Peru (ANECAP) foi assinado com o objetivo de gerar uma plataforma de colaboração para desenhar e buscar soluções para a conservação da floresta Amazônica.



REDD+



Vista aérea da RDS Piagaçu-Purus

AGENDA POLÍTICAS PÚBLICAS



Diálogo do BID em parceria com a FAS, promovido em Manaus



REDD+ (Redução do Desmatamento e Degradação Florestal, mais manejo florestal sustentável), é um mecanismo financeiro que permite a captação de recursos para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para promoção do desenvolvimento sustentável. Desde 2008 a FAS desenvolve o Projeto de REDD+ na RDS do Juma, primeiro do mundo a ser “nível ouro” no Padrão Clima, Comunidade e Biodiversidade. O projeto tem por objetivo captar recursos para investir e incentivar estratégias e ações para deter o desmatamento no estado do Amazonas. Até 2016, segundo dados oficiais do Inpe e em se comparando com as modelagens de linha de base, o projeto já reduziu cerca de 17,3 milhões de tCO₂e*.

O projeto rendeu o primeiro certificado de redução de emissões de carbono entre um governo, uma empresa e uma organização não-governamental, entregue agosto de 2016 em solenidade ao Marriott International. O certificado é intransferível e atesta a redução de 400 mil toneladas de dióxido de carbono (tCO₂), relacionadas a atividades até 2013.

Em 2018, em comemoração ao Dia da Amazônia, o Renaissance São Paulo Hotel

e o Marriott Executive Apartments São Paulo promoveram um encontro para a entrega de doação ao projeto da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no Amazonas. Desde 2009, a Marriott International, em parceria com a FAS, realiza ações para implementação de projetos de geração de renda, apoio às associações de moradores locais e melhora da qualidade de vida de comunidades ribeirinhas.

Em outubro, a Fundação promoveu o curso “Oportunidades para Amazônia no contexto de pagamentos por serviços ambientais”, realizado na comunidade ribeirinha Tumbira, na RDS Rio Negro. O curso foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), sendo realizado comunidade ribeirinha Tumbira, na RDS Rio Negro e contou com a participação do cientista Nobel da Paz, Philip Fearnside. Dentre a pauta, a situação atual das políticas de desenvolvimento sustentável no Estado, e perspectivas a partir da criação de marcos legais que possibilitem o REDD+ no Brasil.



Ao longo de toda a sua trajetória, a FAS tem trabalhado na implementação e influência de políticas públicas no Amazonas, especialmente nas Unidades de Conservação (UC) onde atua. Em decorrência disso, em 2018 a FAS consolidou a Agenda de Políticas Públicas e que está estruturada nas temáticas de políticas climáticas, florestais e sociais.

A atuação da agenda é realizada em parceria com diferentes atores que compõem a sociedade para assim criar, promover e fortalecer medidas, ações e projetos criados pela sociedade civil e governos, considerando as especificidades ambientais, econômicas, sociais e culturais da região amazônica.

A FAS foi uma das co-fundadoras do Observatório da BR-319, projeto que surgiu em 2017 em parceria com diversas ONGs, como Fundação Vitória Amazônica (FVA), Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), Wildlife Conservation Society (WCS) e WWF-Brasil. O objetivo foi acompanhar as áreas que sofrem influência da rodovia e saber quais são as ações de impacto ambiental e social nessas áreas.

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a FAS promoveu três diálogos intitulados “Desafios para o Desenvolvimento: Amazônia Sustentável” nas cidades de Manaus (AM), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Belém (PA).

Os diálogos tiveram como objetivo ouvir opiniões e compartilhar conhecimentos para a construção de um relatório técnico, além de fortalecer a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Amazônia. O relatório também contribui para a identificação dos principais desafios para o desenvolvimento sustentável, assim como a preparação da “Estratégia País” para os próximos quatro anos.

Ao longo do ano a Fundação participou ativamente de diversos fóruns de discussão relacionados ao meio ambiente e mudanças climáticas, entre os quais estão o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas (FAMC), Conselho Estadual de Meio Ambiente do Amazonas (CEMAAM), além da Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura, que mobiliza nacionalmente diversos atores relacionados aos temas.



*Considerada a área total das unidades de conservação de atuação da FAS, descontado o desmatamento acumulado. Os dados sobre emissões foram calculados a partir da comparação entre a projeção das emissões de dióxido de carbono para 2020 e os resultados mensurados pelas taxas de desmatamento oficiais do PRODES Amazônia para os anos de 2016, 2017 e 2018 (dados preliminares).



04

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Criado em 2018 a partir de recomendação do Planejamento Estratégico da Bain & Company, o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem por objetivo estabelecer novos canais de parceria e fortalecer o relacionamento da Fundação com atuais parceiros, visando o desenvolvimento de ações que levem à erradicação da pobreza e manutenção da floresta em pé.

O programa desenvolve uma série de atividades com o objetivo de abrir novas possibilidades de parceria, fortalecer relacionamento com apoiadores, formular a concepção de novas estratégias e mecanismos de captação, além de buscar ativamente oportunidades por leis de incentivo, prêmios, editais e eventos.

A atuação do PDI está fortemente ligada ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, Parceria pelas Metas, em um ambiente de diálogo, cocriação e inovação em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

VISITAS DE CAMPO



Parceiros da Accor Hotels visitam os empreendimentos turísticos da RDS do Uatumã

Um dos compromissos da FAS é garantir o máximo de transparência, utilizando vários canais para apresentar de forma objetiva aos seus parceiros os resultados de suas ações. Por meio de visitas aos projetos em campo, a Fundação mostra a prática a dinâmica e os desafios de implementação dos projetos, permitindo ao apoiador o contato direto com o público beneficiado.

Em março de 2018, uma equipe do Bradesco Microcrédito visitou a comunidade do Tumbira, onde anunciou a abertura de ações de crédito para ribeirinhos moradores do Rio Negro. A ação aconteceu simultaneamente ao aniversário de 10 anos da FAS.

A Fundação recebeu diferentes parceiros, apoiadores e representantes da sociedade civil para celebrar uma década de conquistas em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Em setembro de 2018, Larissa Lopes, gerente de desenvolvimento sustentável para América Latina da Rede Accor, que apoia o projeto de turismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uatumã, esteve em campo para acompanhar os cursos de pesca e gastronomia ministrados pela Fundação. Na oportunidade, ela conversou com comunitários e realizou entrevistas sobre o impacto da parceria.

Em novembro, um time de professores de educação financeira da Universidade Bradesco (UNIBRAD) participou do XXI Encontro de Lideranças do Programa Bolsa Floresta, onde foi ministrado um curso inédito sobre educação financeira para as lideranças ribeirinhas. A equipe do banco também visitou a comunidade Três Unidos, na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, onde foi inaugurado mais um posto Bradesco Expresso na região.

PARCERIAS



Reunião da Aliança Para a Bioeconomia da Amazônia

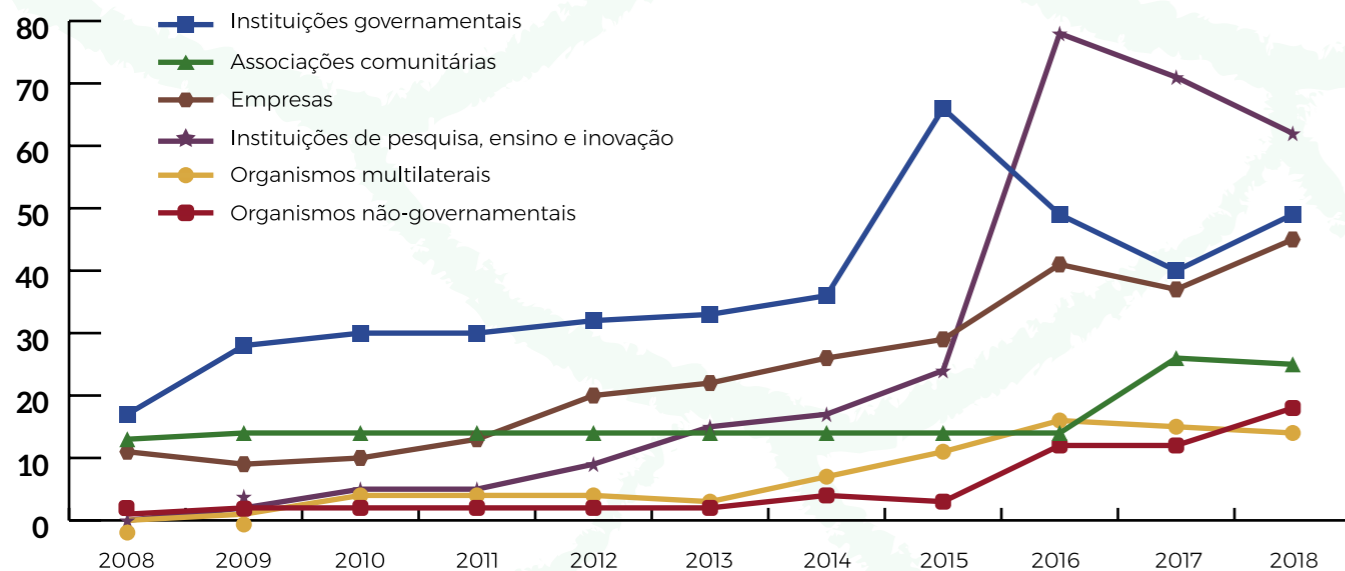
Em 2018, a FAS celebrou uma parceria com as Lojas Americanas, voltadas a promoção de iniciativas de alfabetização, empreendedorismo, conectividade digital e gestão de resíduos sólidos em comunidades ribeirinhas.

Alocados no Programa de Educação e Saúde da FAS, os projetos devem apoiar mais de 1,5 mil pessoas com oportunidades de profissionalização na Amazônia, além de outros milhares por meio

do acesso à internet em áreas remotas. A Fundação também desenvolveu várias captações junto a leis de incentivo, voltada para os Programas de Desenvolvimento Integral da Criança e do Adolescente da Amazônia (Dicara).

A expectativa é beneficiar 2,5 mil crianças e adolescentes com cursos de informática e oficinas de promoção de direitos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARCERIAS



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SEMINÁRIO SOBRE INVESTIMENTO SOCIAL



Seminário sobre investimento social teve participação na comunidade Tumbira, no Rio Negro.

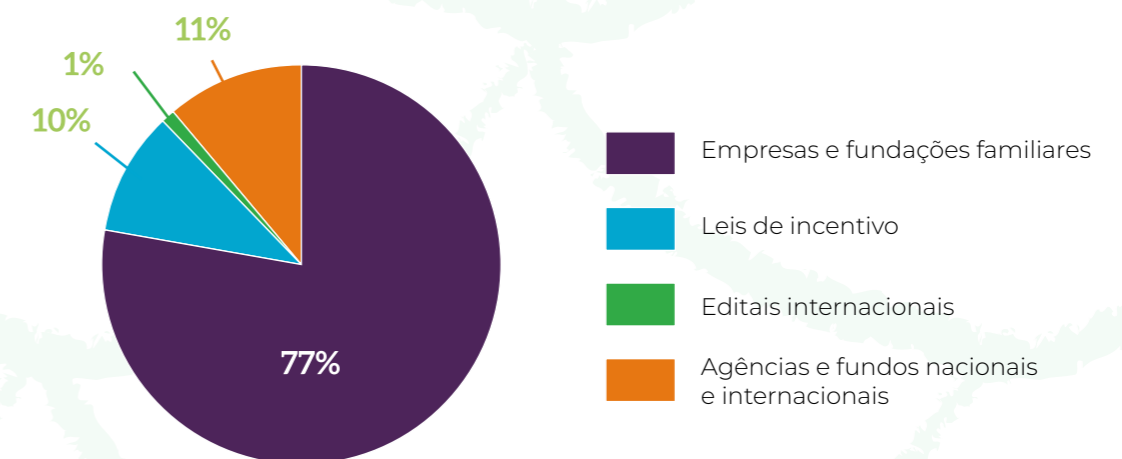
A Fundação promoveu em Manaus, no dia 24 de agosto, um seminário sobre investimento social privado na Amazônia, reunindo instituições e empresas para um diálogo sobre os avanços e desafios do tema.

Dentre os temas discutidos estiveram o cenário do investimento social privado na região, com os panoramas nacionais e internacionais, além

de oportunidades nas áreas de mudanças climáticas, empoderamento e fortalecimento da sociedade civil e negócios de impacto.

O evento contou ainda com uma visita de campo à comunidade Tumbira, onde os participantes puderam conhecer na prática projetos socioambientais que levam melhoria para comunidades ribeirinhas.

DISTRIBUIÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS CAPTADOS



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



Superintendente de desenvolvimento sustentável, Valcléia Solidade participa do X Congresso GIFE

Para levar mensagens de valorização da floresta e das populações tradicionais, o Programa esteve presente em 10 eventos ao longo de 2018. Em março, a FAS participou ativamente do 8º Fórum Mundial das Águas, que ocorreu em Brasília. Durante as sessões e eventos paralelos, a FAS apresentou suas iniciativas para a melhoria de distribuição de água potável em comunidades ribeirinhas, além da importância da região para o equilíbrio hidrológico global.

Em abril, a FAS participou do 10º Congresso do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), apresentando a metodologia de valorização da floresta em pé por meio de atividades de geração de renda. Além da contribuição em mesa da superintendente de desenvolvimento sustentável da FAS, Valcléia Solidade, a Fundação esteve presente em várias outras palestras e encontros levando resultados e perspectivas para a região.

Em agosto de 2018, a FAS participou da Forçatarefa de Governadores para Clima e Florestas (GCF), em São Francisco, na Califórnia. A Fundação apoiou ativamente as discussões e construções de parcerias para a conservação do Amazonas, em articulações com o Governo do Amazonas, por meio do superintendente-geral, Virgílio Viana.

Em setembro, Vagner Menezes, produtor de óleos vegetais na RDS de Uacari, no Médio-Juruá, apresentou os avanços e desafios da cadeia em Zurique, na Suíça, em evento sobre investimento de impacto promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em dezembro a FAS organizou o evento "Bioeconomia e Inovação Verde na América Latina e Caribe", em Manaus, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O realizado em Manaus reuniu especialistas no tema, além de representantes de empresas e organizações governamentais e não-governamentais.



Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Agnelo Uchôa, na RDS do Rio Negro

05

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA



A FAS busca adotar os mais altos padrões de gestão e transparência, visando assegurar a execução com excelência dos recursos aportados por seus financiadores e parceiros.

Por ser aberta a novas ideias e oportunidades, em 2018 o Programa de Gestão e Transparência da FAS passou por uma reestruturação que certifica a consolidação das instâncias de gestão com diferentes mecanismos que percorrem os comitês estratégicos, reuniões de conselhos e de captação de recursos. Isso permite manter um monitoramento integrado das diversas áreas da organização, possibilita realizar a gestão e a integração e assim, projetar uma estrutura analítica de novos projetos e iniciativas às ações em curso.

Assim, a FAS lança mão dos aprendizados acumulados e sua aplicação em processos de melhoria contínua, sem perder o foco na economicidade das ações e seu impacto no desempenho institucional em nos resultados dos programas e projetos junto às comunidades atendidas.

Neste sentido, são valorizadas ações de aperfeiçoamento e ampliação da eficiência de seu corpo técnico e mantém como um dos focos estratégicos a consolidação de seu ecossistema de parcerias e relacionamentos.

TRANSPARÊNCIA

COMO FUNCIONA



A transparência é um dos pilares do trabalho e compromisso da FAS. As atividades financeiras dos projetos são registradas e processadas com uso de sistemas internos em constante desenvolvimento. As demonstrações financeiras são analisadas semestralmente pelos auditores independentes da PricewaterhouseCoopers (PwC) Brasil.

A auditoria independente tem como objetivo expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da FAS de acordo com normas brasileiras e internacionais relacionadas a entidades de terceiro setor.

Os resultados da auditoria da PwC Brasil são analisados pelo Conselho Fiscal da instituição. Após a aprovação dessa instância, cabe ao conselho de administração a aprovação do relatório da execução financeira e orçamentária da Fundação. Com a aprovação interna, a

prestação de contas é submetida ao Ministério Público Estadual (MPE-AM), a quem legalmente compete a fiscalização das atividades de entidades não governamentais como a FAS.

Em 2018 a FAS passou pela sua 22ª auditoria sem ressalvas. As demonstrações financeiras dos meses de 2018 foram verificadas, incluindo o balanço patrimonial, demonstração do resultado, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa; e, muito relevante, todas as notas explicativas anexas às demonstrações financeiras, contendo detalhes de suas contas e políticas contábeis.

Tal resultado positivo indica a transparência e a responsabilidade da FAS em aplicar as próprias finanças junto a ações e entidades com alto grau de confiança, responsabilidade social e boas práticas de sustentabilidade. Desde 2008 as contas da FAS são revisadas pela PwC.

Os valores históricos de eficiência de gastos (proporção entre área meio e área fim) sempre estiveram abaixo de 25% do orçamento realizado.

PERFIS ESTRATÉGICOS DA FAS



Estudantes beneficiadas pelo projeto Dicara, na RDS do Uatumã

O **escopo de atuação** holística da FAS busca a melhoria da qualidade de vida com conservação ambiental, o que demanda perfis estratégicos alinhados às principais políticas públicas vigentes. Neste sentido, a FAS desenvolve um intenso e contínuo trabalho voltado para práticas de assessoramento e defesa e garantia de direitos; planejamento, apoio à implementação

e acompanhamento de projetos produtivos de base sustentável; adoção e difusão de tecnologias e soluções inovadoras e adaptadas à realidade ribeirinha e que contribuam efetivamente para o desenvolvimento regional; e adoção do esporte como ferramenta de educação, socialização e desenvolvimento integrado, bem como estímulo à formação de atletas de alto rendimento.

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A FAS possui a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), concedida às entidades que atuam de maneira preponderante nas áreas da assistência social, saúde ou educação, conforme disposições da Lei nº 12.101/2009, fundamentadas nas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Nº 109/2005, Nº 27/2011, Nº 34/2011 e Nº 33/2011, que definem entidades de atendimento, assessoramento e defesa de garantia de direitos.

As ações desenvolvidas da FAS estão relacionadas às temáticas abrangidas pelas políticas públicas de assistência social, envolvendo famílias em situação de vulnerabilidade pessoal, social e econômica, jovens em situação de risco pessoal e/ou social, mulheres chefes de família, indígenas e demais moradores de comunidades tradicionais.

A abrangência geográfica de atuação da FAS possibilita o assessoramento e o desenvolvimento de esforços de prevenção ou enfrentamento para a redução de seus agravos sociais junto a 9.585 famílias residentes em mais de 581 comunidades e localidades de unidades de conservação do Estado do Amazonas, sobretudo em áreas com deficiências na oferta e acesso a políticas públicas.

A atuação da FAS se relaciona diretamente com o assessoramento e defesa e garantia de direitos, conforme estabelecido na matriz de caracterização do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), especialmente por meio das ações de empoderamento social, apoio à melhoria da infraestrutura comunitária, adaptação às mudanças climáticas, geração de renda, entre outras.

As ações de assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro promovidas pela FAS visam fortalecer e qualificar essas organizações quanto ao seu planejamento, gestão e transparência. Os processos participativos adotados pela FAS visam fortalecer a autonomia e o protagonismo das associações comunitárias e seus beneficiários, bem como mobilizar e organizar grupos e lideranças locais para ocupação dos espaços sociais e políticos de articulação de políticas públicas

As iniciativas de empoderamento realizadas pela FAS são pautadas na qualificação de capital humano, com formação político-cidadã de grupos sociais, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças

populares, promovendo a participação social e o fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

Os programas e projetos desenvolvidos pela FAS estão fundamentados na inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados em diagnósticos socioeconômicos, visando o enfrentamento da pobreza e a melhoria da qualidade de vida.

Mais especificamente em ações ligadas ao Programa Bolsa Floresta e ao Edital Floresta em Pé, a FAS estimula o desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Em 2018, a FAS iniciou o processo de renovação de seu cadastro junto ao Sistema Informatizado de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIATER), em reforço às ações de coordenação, planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de projetos, programas e atividades já desenvolvidos junto à comunidades ribeirinhas moradoras e usuárias de unidades de conservação onde atua.

ENTIDADE DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A FAS foi credenciada junto ao Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (CAPDA)/SUFRAMA em março de 2013, tendo como objetivo investir recursos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltadas para o desenvolvimento regional e identificação de soluções estruturais e produtivas adequadas à realidade ribeirinha. E ao longo de 2018 passou por um processo de atualização de informações com vistas à manutenção do credenciamento.

As ações desenvolvidas pela FAS de apoio à infraestrutura comunitária estão relacionadas a soluções para o acesso à água, energia,

comunicação, transporte, saneamento básico, estruturas de uso coletivo, entre outros. Que precisam ser adaptadas à realidade local ao mesmo tempo em que precisam ser efetivas na solução de problemas, otimizando custos de aquisição, operação e manutenção, com redução de desperdícios e com baixo potencial poluidor ou degradador. Pensar e testar estas soluções requer o desenvolvimento de projetos pilotos, cujos resultados sirvam de orientação para a replicação dos modelos em maior escala e abrangência. O credenciamento da FAS junto ao CAPDA, amplia as oportunidades para a realização de mais projetos voltados para o desenvolvimento regional.

ENTIDADE DE ESPORTE E LAZER

A Lei de Incentivo ao Esporte – Lei 11.438/2006 – permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte. As empresas podem investir até 1% desse valor e as pessoas físicas, até 6% do imposto devido.

GESTÃO ESTRATÉGICA



Superintendente Administrativo-Financeiro, Luiz Villares fala aos colaboradores na RDS Rio Negro

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2030

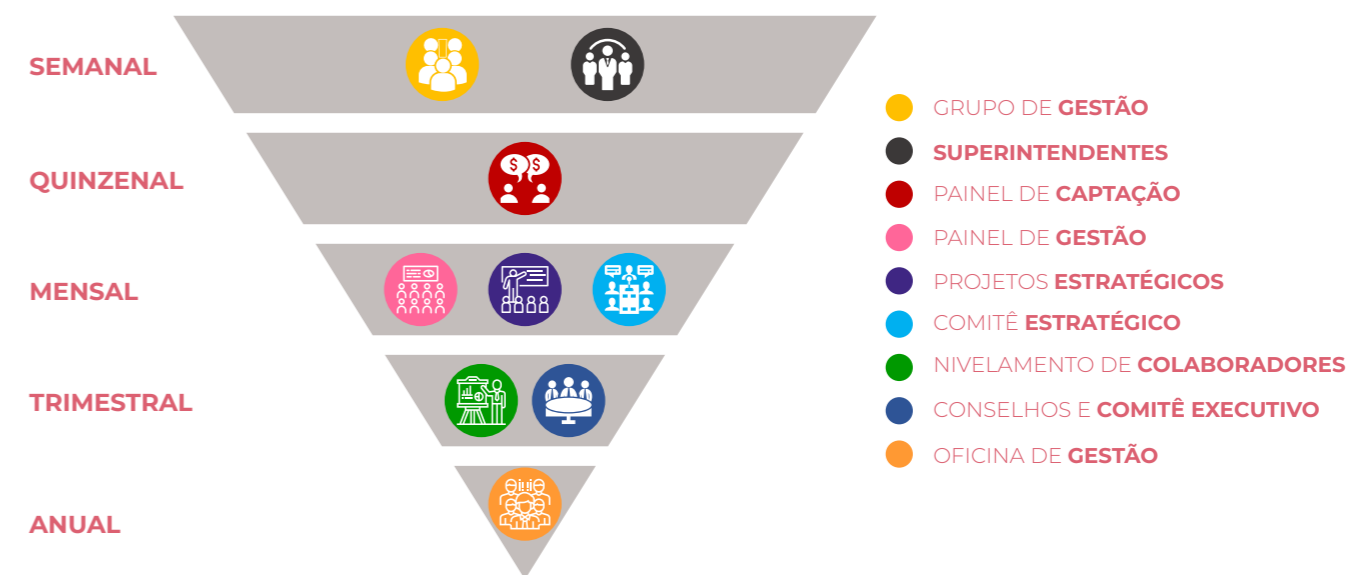
A **Bain&Company realizou** um detalhado diagnóstico sobre o desempenho e o impacto programático da FAS, bem como as conquistas alcançadas em 10 anos de atuação. Com base nessas informações e nas visões de colaboradores, parceiros e pesquisas de mercado, foi construído o posicionamento estratégico e ambição da FAS para o ano de 2030. A escolha do ano não foi por acaso: é coincidente com a Agenda 2030 da ONU.

Na construção da visão sobre o desempenho organizacional da FAS, a Bain & Company realizou uma pesquisa interna com 85% dos colaboradores adotando a metodologia Net Promoter Score (NPS), que mensurou o grau de lealdade dos colaboradores da FAS a partir da resposta à pergunta: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a FAS para seus parentes e amigos como um bom lugar para trabalhar?"

O resultado (%NPS) considera a diferença entre o percentual de colaboradores promotores e o percentual de colaboradores detratores. São considerados colaboradores promotores aqueles que atribuíram notas entre 9 e 10; colaboradores neutros atribuíram notas entre 7 e 8; e colaboradores detratores atribuíram notas inferiores a seis. A aplicação da pesquisa na FAS resultou em um NPS de 59%, posicionando a FAS no top quintil (~55%) das instituições de mesma categoria pesquisadas pela Bain & Company e classificando-a na zona de qualidade (50 a 74%).

Os colaboradores da FAS participaram ativamente em várias etapas do planejamento estratégico, o que tornou possível ter um diagnóstico e visão fidedignos às necessidades e aspirações da instituição. Assim como a definição de diretrizes e eixos estratégicos de atuação.

MECANISMOS E INSTÂNCIAS DE GESTÃO



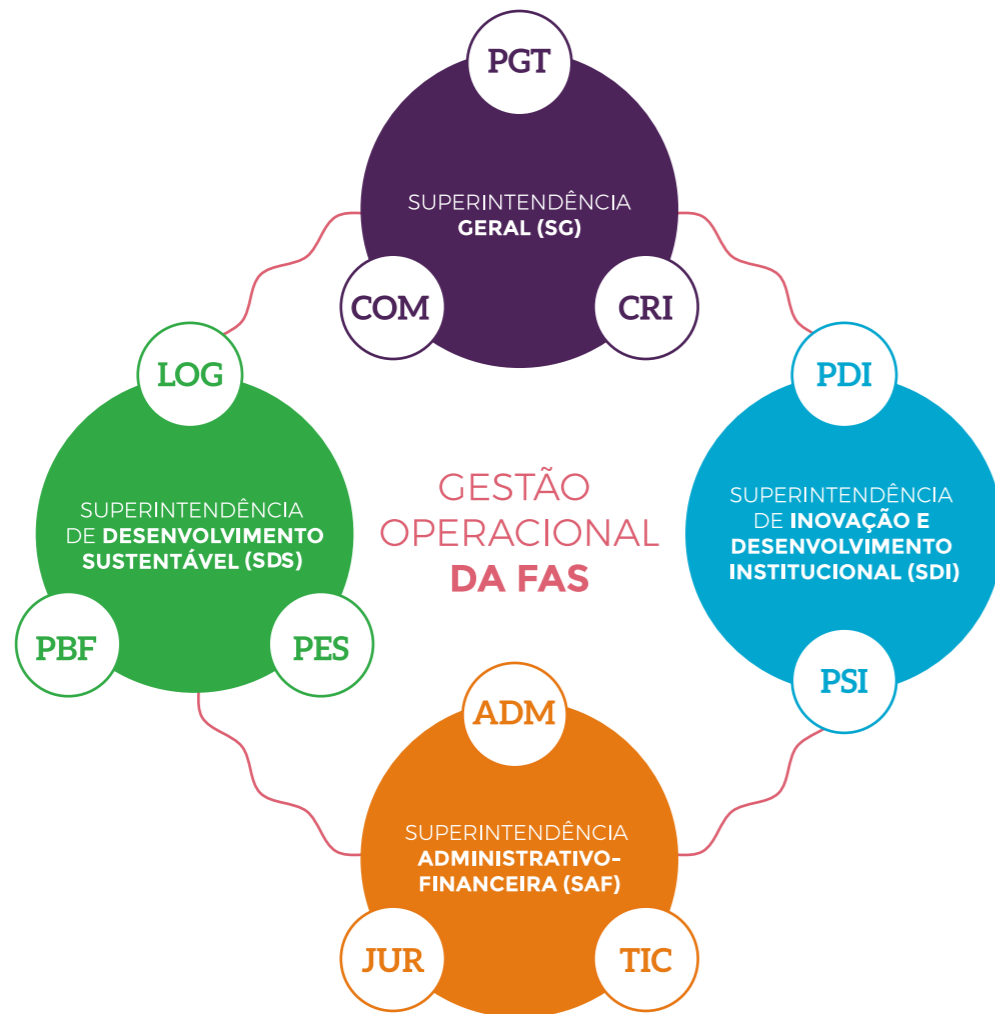
Para gerenciar os programas e projetos desenvolvidos, ao longo de 2018, a FAS refinou suas instâncias e mecanismos de gestão, delimitando claramente a periodicidade e abrangência de cada um deles. De forma que foi possível instituir reuniões semanais com as lideranças da FAS (coordenadores, gerentes e superintendentes) em espaços deliberativos e integradores.

No nível mais estratégico de gestão, painéis de

captação foram quinzenalmente analisados; a cada mês foram realizadas verificações dos painéis de indicadores de gestão e resultados, além de reuniões de acompanhamento e gestão de projetos estratégicos (manejo de pirarucu e comercialização de farinha, por exemplo); quatro vezes, em 2018, foram realizadas as reuniões de conselho de administração e comitê executivo, assim como oficinas de nivelamento, nas quais todos os programas e projetos entre resultados, oportunidades e desafios de suas agendas.



GESTÃO OPERACIONAL



A gestão operacional da FAS é implementada por programas finalísticos e de área meio, conduzidos por uma estrutura de governança composta por quatro superintendências.

SG	SUPERINTENDÊNCIA GERAL	SDS	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AMAZÔNIA
PGT	Programa de Gestão e Transparência	PBF	Programa Bolsa Floresta
CRI	Relacionamento Institucional	PES	Programa de Educação, Saúde e Cidadania
COM	Comunicação	LOG	Logística e Operações
SAF	SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	SDI	SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ADM	Administrativo-Financeiro	PDI	Programa de Desenvolvimento Institucional
JUR	Jurídico	PSI	Programa de Soluções Inovadoras
TIC	Tecnologia da Informação		

GESTÃO DE PESSOAS



Ações do RH tiveram como foco a valorização dos profissionais

A FAS conta com uma equipe de colaboradores sediada em Manaus e outros colaboradores com base em oito municípios do interior do estado do Amazonas: Eirunepé, Carauari, Fonte Boa, Uarini, Tefé, Manicoré, Novo Aripuanã, Itapiranga e Iranduba – parte dos colaboradores residentes no interior reside em comunidades atendidas pela FAS, onde estão estruturados os Núcleos de Conservação e Sustentabilidade. Adicionalmente, possui um escritório de apoio em São Paulo.

Ao longo de sua existência, a FAS registrou um número crescente de contratações em a partir de 2017, se manteve acima de 100 colaboradores celetistas. A tendência acompanha o também crescente número de projetos e iniciativas que contribuem para a diversificação do portfólio da FAS, dado que é corroborado pela diversidade de áreas de atuação dos colaboradores.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CONTRATAÇÕES



Desde 2008, a FAS proporcionou a realização de 96 estágios para estudantes, sendo 84 de nível superior e 12 de nível médio. A FAS também conta com um programa de voluntariado que proporciona aos projetos desenvolvidos mais valor, bem como uma experiência única para a formação profissional e pessoal de jovens durante sua inserção no ambiente de atividades

da entidade. Como resultado destas iniciativas, muitos profissionais se tornaram colaboradores ou prestaram serviços remunerados à FAS após suas experiências. O ecossistema de gestão da FAS é composto por funcionários, prestadores de serviços, consultores para projetos específicos, estagiários e voluntários nas diferentes áreas de atuação.

PERFIL DOS COLABORADORES DA FAS EM 2018

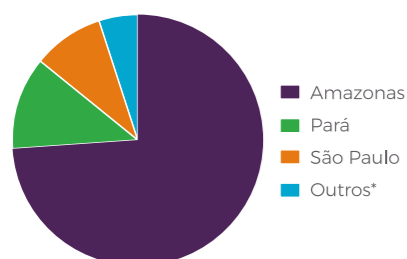
Dentre os 101 colaboradores da FAS em 2018 predominam pessoas naturais do Amazonas (74%) e Pará (12%), com maioria de mulheres (54%). Destas, nove exercem cargos estratégicos à frente de coordenadorias, gerências e superintendência, correspondendo a 43% dos cargos existentes.

A idade média dos colaboradores da FAS é 35 anos, variando de 20 a 65 anos. Dentre os colaboradores ativos, mais de 30% estão há mais de seis anos na instituição, enquanto o

expressivo percentual de quase 52% representa colaboradores com menos de dois anos de FAS. Isto se deveu principalmente ao início da operacionalização de novos projetos.

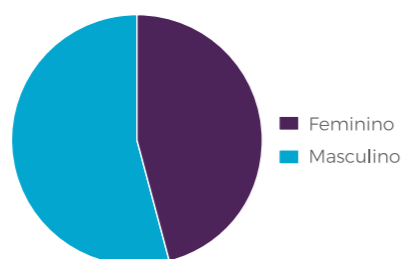
Em relação à escolaridade, 69% dos colaboradores possuem curso superior completo distribuídos em pelo menos 27 áreas de formação. As três principais formações são Administração, Gestão Ambiental e Engenharia Florestal, que totalizam 31 colaboradores.

NATURALIDADE

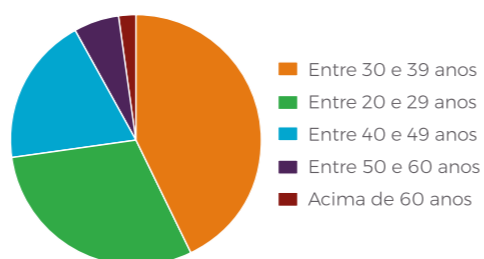


*um mineiro, um acreano, um piauiense e dois venezuelanos

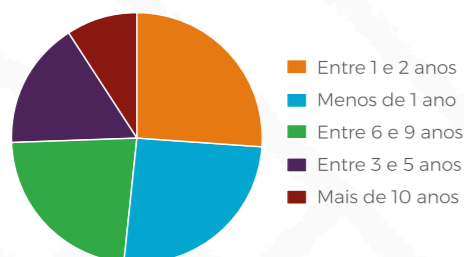
PROPORÇÃO DE GÊNERO



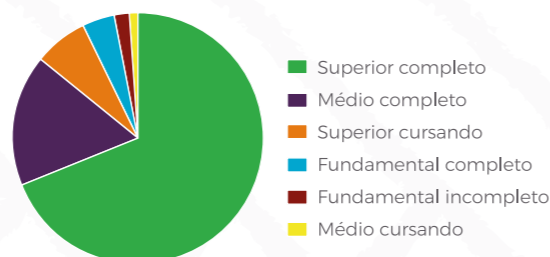
FAIXA DE IDADE



PERMANÊNCIA NA FAS



ESCOLARIDADE



Em relação à governança institucional, é relevante destacar que desde seu início, e de forma permanente, a FAS conta com os serviços voluntários de seu Diretor Estatutário, Presidente, Vice-presidente e todos conselheiros de Administração e dos conselhos Fiscal e Consultivo. São profissionais de diversas competências e alta formação profissional e pessoal, com atuação em diferentes segmentos da sociedade, prestando serviços contínuos à Fundação, sem remuneração.

TREINAMENTOS



DSC sobre direitos indígenas

A Fundação busca aprimorar o conhecimento técnico da equipe, proporcionando interação com segmento acadêmico e estimulando pesquisa e pós-graduação entre sua equipe de colaboradores. Desde 2014, apoia, de forma parcial ou integral, diversos cursos de graduação, pós-graduação, idiomas e treinamentos específicos aos funcionários.

Além do treinamento, são oferecidos, com grande frequência, encontros internos sobre assuntos técnicos e operacionais, chamados Diálogo Semanal do Colaborador (DSC), que

proporcionam aos colaboradores a revisão dos processos, em busca da melhoria contínua dos resultados.

O maior resultado da gestão de pessoas é a formação orientada de profissionais que atuarão em áreas estratégicas, mesmo em outras instituições, com uma importante vivência em ações de mobilização social e conservação ambiental, com impacto direto na construção de instituições mais alinhadas com o paradigma do desenvolvimento sustentável.

QUALIDADE DE VIDA

À equipe são oferecidas oportunidades e benefícios visando a melhor qualidade e entusiasmo pessoal para os desafios colocados. Os colaboradores da fundação recebem remuneração compatível com o mercado de trabalho e são avaliados por desempenho para que estejam aptos a desenvolver competências e habilidades.

PRINCÍPIOS DE ÉTICA E CÓDIGO DE CONDUTA

A Fundação lançou em 2017 o seu Código de Conduta e Princípios de Ética, que compila diretrizes para atuação dos colaboradores em seus diversos aspectos. O material está disponível no site da organização: fas-amazonas.org

EXECUÇÃO FINANCEIRA 2018

	VALORES (R\$)	
PROGRAMAS DA ÁREA FIM	24.689.258	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRNHAS	13.915.379	
PBF Familiar	4.899.730	
PBF Renda	3.425.214	
PBF Social	414.409	
PBF Associação	536.223	
Implementação PBF	4.061.293	
Empreendedorismo e demais projetos	578.511	
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA (PES)	4.636.877	
Gestão de núcleos	549.128	
DICARA	849.449	
Cidades Sustentáveis	159.276	
Implementação PES	2.026.428	
Demais projetos	1.052.596	
PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS (PSI)	6.137.002	
Projetos inovadores (renda, esporte, cultura, indígena e outros)	3.676.480	
Projetos técnico-científicos	1.013.479	
Cooperação internacional	1.447.043	
PROGRAMAS DA ÁREA MEIO	6.568.963	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	1.536.213	
Desenvolvimento Institucional, Captação de Recursos e Comunicação	1.273.139	
Relacionamento institucional e Conselho	263.074	
PROGRAMA DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA (PGT)	5.032.750	
Sistemas, Planejamento, monitoramento e avaliação	10.677	
Gestão, infraestrutura e administração geral	5.022.073	
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	%	
Execução área FIM	79%	24.689.258
Execução área MEIO	21%	6.568.963
Execução TOTAL	97%	31.258.221
Orçamento previsto	100%	32.100.000



Escama de pirarucu

06

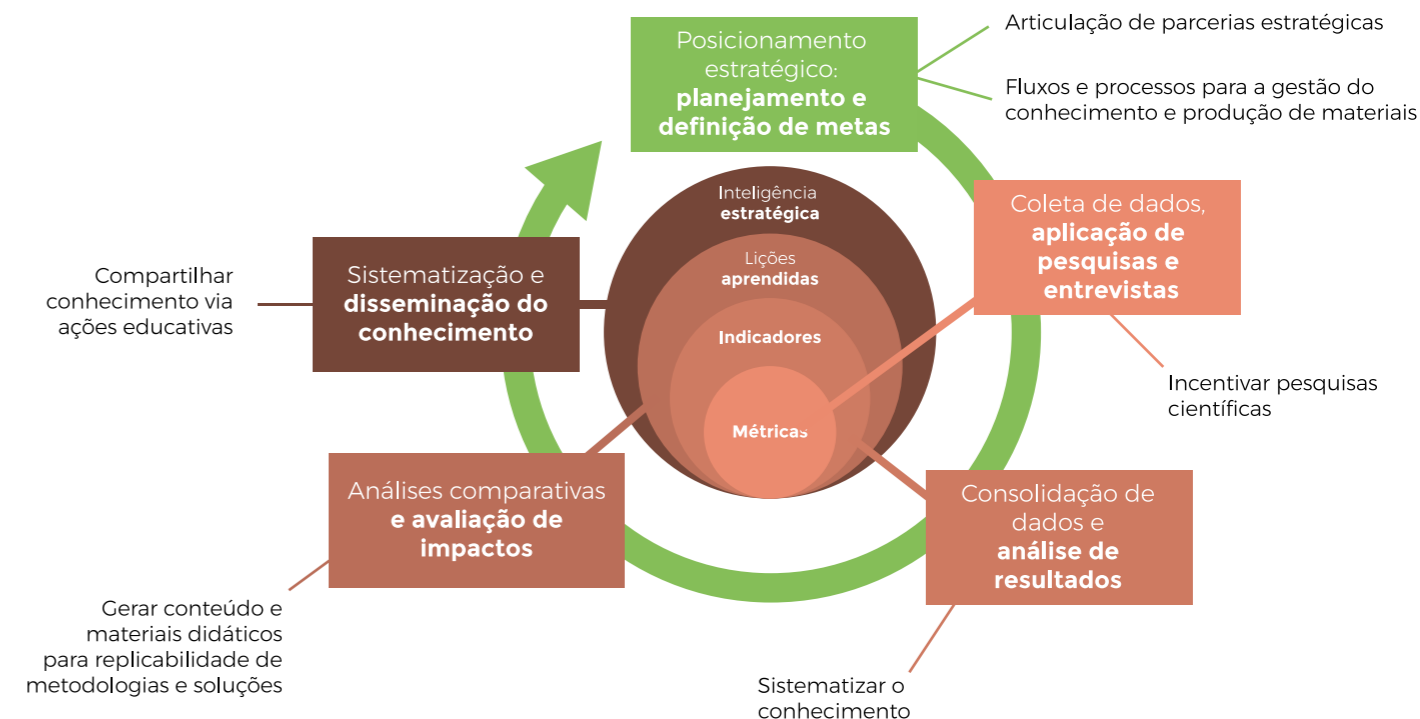
FAS CONHECIMENTOS

A FAS Conhecimentos compreende o refinamento da prática de gestão visando ampliar a disseminação do conhecimento. Corresponde a uma das iniciativas colocadas em prática a partir de 2018 para fins de implementação do planejamento estratégico 2030.

Está subdividida em quatro grupos principais de atividades que envolvem a realização de estudos e pesquisas científicas, a adoção e disseminação de plataformas e grupos de aprendizado, a realização de eventos científicos, assim como as publicações institucionais.

A gestão do FAS Conhecimentos é transversalizada, já que todos os programas e projetos desenvolvidos pela FAS, indistintamente, são contribuintes com conteúdos e vivências. Há uma especial relação com as agendas de pesquisa científica, comunicação e gestão e transparência, apoiadas pelos programas finalísticos.

O QUE É FAS CONHECIMENTOS



A FAS Conhecimentos é uma agenda transversal da FAS que tem como objetivo sistematizar as lições aprendidas com base nas experiências práticas dos projetos implementados. Organizações eficazes utilizam e compartilham conhecimentos e experiências, buscando interagir com seus ambientes e interlocutores, transformando experiências em lições aprendidas e identificando soluções para o desenvolvimento sustentável que sejam adaptadas às diferentes realidades de atuação.

A aprendizagem contínua é um dos valores da FAS e é praticada no relacionamento institucional, desenvolvimento de parcerias, adoção de processos participativos de

planejamento e acompanhamento de programas e projetos.

Isto é refletido nos muitos espaços de discussão e interação que são criados com a finalidade de aproximação com o público beneficiário, parceiros e a sociedade. Em conjunto com várias instituições parceiras e para tratar de aprendizados específicos sobre cadeias produtivas e outros temas de grande relevância para sustentabilidade, a FAS tem organizado e participado de grupos de estudos temáticos, alinhando e aplicando essas práticas, compartilhando essas experiências, criando ambientes de aprendizado e consolidando as práticas priorizadas.

ESTUDOS E PESQUISA CIENTÍFICA



Pesquisadores da Universidade de Notre Dame na RDS Mamirauá

NOTRE DAME

Dentro da estratégia para a promoção do desenvolvimento sustentável, a FAS tem apoiado a realização de pesquisas científicas na Amazônia profunda. Junto com a Universidade de Notre Dame, dos Estados Unidos, alunos e pesquisadores da Mendoza College of Business realizaram o levantamento de dados em campo para apoiar a cadeia produtiva do pirarucu.

A equipe da universidade visitou as RDS Mamirauá e Uacari, buscando desenvolver

uma proposta de melhoria das atividades implementadas pela Fundação no âmbito de geração de renda e fortalecimento comunitário.

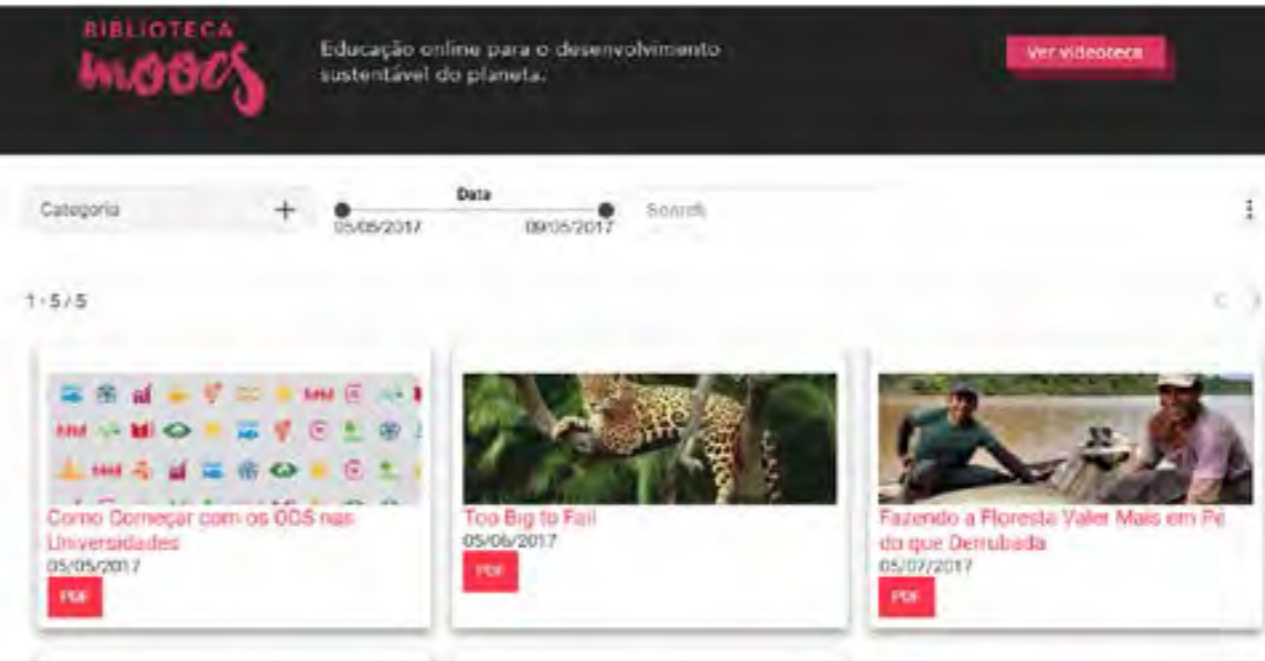
Os produtos da parceria foram apresentados para a equipe técnica e de parceiros da FAS, e estimularam o estudo de uma nova cadeia produtiva, a farinha, cujo trabalho de apuração será desenvolvido em 2019.

FUNDO NEWTON

Uma atividade multilateral entre FAS, Schneider Electric, Conselho Britânico, por meio do Fundo Newton, estão desenvolvendo o monitoramento de um sistema de energia renovável instalado em caráter experimental na comunidade Nova Esperança, na RDS Puranga Conquista. A proposta visa testar um modelo de eletrificação para comunidades ribeirinhas na Amazônia, um projeto da UFAM e Universidade de Coventry.

Também foi desenvolvido um projeto de avaliação da abordagem participativa da metodologia do Programa Bolsa Floresta, da UEA e London School of Economics, com o objetivo de compreender perspectivas da implementação de ações de empoderamento em comunidades ribeirinhas. Os resultados foram apresentados em Londres, em 2019.

PLATAFORMAS E GRUPOS DE APRENDIZADO



Biblioteca virtual MOOCS reúne curso sobre ecossistema terrestre

PLATAFORMA DE SOLUÇÕES DA SDSN-A

Criada pela rede SDSN Amazônia, a Plataforma de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia é uma ferramenta para a disseminação de soluções inovadoras como novas tecnologias, projetos, modelos de negócios e políticas que tenham potencial impacto transformador no desenvolvimento sustentável. Cada iniciativa

está associada ao respectivo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Plataforma possui acesso aberto e georreferencia as áreas de atuação das soluções no Google Maps. Possui conteúdo trilingue (inglês, português e espanhol), e é multimídia.

MOOC AMAZÔNIA

O MOOC Amazônia são cursos gratuitos e online da SDG Academy (Academia ODS) sobre o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Os cursos são voltados para pessoas com interesse em adquirir uma compreensão sobre como assegurar a sustentabilidade dos ecossistemas globais no longo prazo.

Em 2018, em parceria com a SDSN-Amazônia, se criou a biblioteca de vídeos, textos e publicações da Amazônia-edu, onde é possível em qualquer lugar do mundo ter acesso a esses materiais.

ACESSE O
MOOC
AMAZÔNIA



MONITORAMENTO AMBIENTAL



Oficina de monitoramento ambiental na RDS Cujubim

Desde 2013 a FAS implementa o Programa de Monitoramento Participativo das Unidades de Conservação do Programa Bolsa Floresta (PPDUC), dividido em dois eixos: monitoramento do desmatamento e degradação (focos de calor), utilizando dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e o monitoramento participativo com atividades de sensibilização e treinamentos de comunitários para verificação de imagens de satélite.

As análises das imagens fornecidas pelo Inpe permitem entender a dinâmica do uso do solo e definir estratégias de desenvolvimento territorial. O envolvimento das comunidades e demais atores locais permite não só a sensibilização, mas também a identificação das pressões e riscos no nível de comunidade. Para isso, em 2013, a FAS desenvolveu o uso de celulares e o aplicativo gratuito Open Data

Kit (ODK) que permitem tirar fotos, gravar pontos geográficos e fazer anotações em áreas previamente selecionadas baseadas na análise de imagens de satélite.

Em 2017, a Fundação realizou oficinas de monitoramento ambiental em 12 Unidades de Conservação (UC) atendidas pela FAS, envolvendo 1.211 participantes. Também foi realizado o mapeamento de roçados na Regional Madeira, além da participação do Grupo de Trabalho sobre queimadas, na Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). A equipe do Bolsa Floresta participou de oficinas para utilização de GPS e Trackmaker, para aplicar em atividades de campo e a FAS ainda realizou um Papo Sustentável sobre desmatamento e degradação florestal em Unidades de Conservação, envolvendo Sema, Instituto Nacional de Pesquisas da Espaciais (INPE).



Arara na RDS do Rio Negro

PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA



Desenvolvido a partir de uma parceria entre FAS e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a publicação traz detalhes sobre questões educacionais de comunidades ribeirinhas da Amazônia. A partir de uma amostra, é possível identificar a situação da estrutura e desafios das escolas do interior.



Guia para apoiar professores contendo atividades desenvolvidas para estimular o conhecimento dos alunos e comunidades com relação à água. Cada uma das atividades é apresentada em detalhes para que possa ser realizada promovendo a reflexão e o aprendizado.



Revista destinada a crianças a partir de 6 anos de idade, apresenta conteúdo a partir do trabalho realizado com o Projeto Pró-espécies como pesquisa nas Unidades de Conservação (UC) sobre a fauna e flora amazônicas. Traz passatempos como caça-palavras, cruzadinhas, jogo das diferenças e desenhos para colorir.



Caderno que compartilha a metodologia utilizada pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS) para mobilização e protagonismo dos jovens dentro das Unidades de Conservação (UC). Apresenta 10 passos que instigam a participação e o protagonismo de jovens dentro de suas comunidades, assegurando a participação nas tomadas de decisão sobre o seu futuro e o futuro da floresta.



Livro produzido a partir das oficinas de leitura e escrita realizadas pelo Projeto Incenturita. Com o intuito de documentar e divulgar o rico repertório da linguagem oral de comunidades ribeirinhas do Amazonas, este livro apresenta termos e expressões faladas em mais de 35 comunidades de 5 Unidades de Conservação do Estado.



Material que visa instrumentalizar os profissionais da área de assistência social no âmbito do Projeto DICARA (Desenvolvimento Integral de Crianças Adolescentes Ribeirinhas do Amazonas) para sua atuação em campo no processo de visitas para a orientação das famílias e responsáveis de crianças e adolescentes.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS



Série de publicações que apresenta os avanços e desafios da cadeia produtiva da farinha nas áreas atendidas pela FAS.



A terceira edição da série Soluções Para o Desenvolvimento Sustentável fala sobre o cacau como alternativa sustentável de geração de renda para comunidades da calha do Rio Madeira.

PROGRAMA DE SOLUÇÕES INOVADORAS



Cartilha do projeto Star Energy, realizado em parceria pela Universidade Federal do Amazonas e Universidade de Coventry, com o incentivo da Fundação Amazonas Sustentável, Conselho Britânico/Fundo Newton e Schneider Electric, que leva eletrificação para a comunidade Nova Esperança, na RDS Puranga Conquista.



Em 2018, a Fundação Amazonas Sustentável e a Universidade de Notre Dame, através do Programa Business on the Frontline, trabalharam juntas para apoiar um negócio vibrante de pesca do pirarucu para atender as comunidades ribeirinhas tradicionais da Amazônia.



Material que visa informar de forma simplificada o processo de aprendizagem e os resultados dos desafios de sustentabilidade feitos juntos com a Comunidade Tumbira durante a primeira edição do Jornada Amazônia.



Material que visa informar de forma simplificada o processo de aprendizagem e os resultados dos desafios de sustentabilidade feitos juntos com a Comunidade Tumbira e o Coletivo Ação (grupo de jovens da RDS Rio Negro) durante a terceira edição do Amazon Summer School.

CONFIRA AS PUBLICAÇÕES NA ÍNTEGRA



10 ANOS DE FAS



Concerto comemorativo aos dez anos da FAS no Teatro Amazonas

COMUNICAÇÃO

A Fundação Amazonas Sustentável compreende a necessidade de conscientização da sociedade em geral em relação à urgência das mudanças climáticas e a mudança de paradigmas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Por isso, desenvolve várias atividades de comunicação visando mobilizar diferentes segmentos da sociedade, influenciar a criação e adaptação de políticas públicas e engajar pessoas para a transformação da realidade na Amazônia.

Os esforços de comunicação da FAS estão alinhados com o ODS 17, parceria pelas metas, buscando cada vez mais popularizar suas atividades em prol da erradicação da pobreza e melhoria da qualidade de vida dos povos da floresta.

O ano de 2018 foi marcado pelo décimo aniversário da FAS. Os esforços de comunicação estiveram voltados para contar essa história a partir das diferentes visões de ribeirinhos, parceiros e sociedade civil.

Para isso, a FAS mergulhou em cinco Unidades de Conservação para a produção do vídeo institucional de dez anos. Realizado pela Frontera Filmes, e com forte participação da equipe de comunicação, a produção de dez minutos coletou depoimentos e histórias de oito ribeirinhos que tiveram suas vidas transformadas após integrarem projetos da FAS.

A FAS também lançou, em fevereiro de 2018, um selo especial em alusão à sua década de atividades. Desenhado pelo designer Tanous Braga, o logotipo contém elementos amazônicos que reúnem ribeirinhos e biodiversidade, valorizando a identidade construída pela organização em sua trajetória.

O símbolo foi aplicado em todos os materiais de comunicação da Fundação.



RELAÇÃO COM A IMPRENSA



Repórter Régis Rosing, da Rede Globo, na Copa da Floresta, RDS de Uacari

Mobilizar a sociedade civil para o desenvolvimento sustentável é uma tarefa que requer o diálogo com diferentes atores. Por isso, a FAS entende que o relacionamento com jornalistas é fundamental não apenas para promover a transparência de seus investimentos, mas também para fortalecer a urgência da agenda de mudanças climáticas para o planeta.

Os esforços de relacionamento com a imprensa pela Fundação resultaram em um aumento de 30% no número de menções em veículos

de comunicação, como jornais impressos, sites, emissoras de rádio e TV. A FAS alcançou em 2018 807 clippings.

Em novembro de 2018, a FAS recebeu a visita de jornalistas da Argentina, Uruguai, Paraguai e México durante o Encontro Nacional de Jornalistas, Escritores e Blogueiros (ENECOB). Realizado no Rio Negro, o encontro proporcionou uma imersão de profissionais de comunicação em comunidades da Amazônia com o apoio do Fundo Amazônia/BNDES.

COMUNICAÇÃO

REDES SOCIAIS E COMUNICAÇÃO DIGITAL

O ano de 2018 marcou o crescimento expressivo da FAS nas mídias sociais. Acompanhando as inovações mais recentes do universo digital, a equipe de comunicação promoveu a diversificação de conteúdos, inovações em interatividade e técnicas de engajamento.

Durante o aniversário da FAS, uma cobertura em tempo real aproximou parceiros do grande público.

No Dia da Amazônia, 05 de setembro, um desafio virtual engajou milhares de pessoas, dentre eles importantes influenciadores para a causa.

Como resultado das ações de mídias sociais, a Fundação saltou de 44 mil para 71 mil seguidores no Facebook, de 4 mil para 12 mil seguidores no Instagram, aumentou em 62% as visualizações no canal do YouTube e obteve um crescimento de 51% no número de inscritos.



COMUNICAÇÃO

GESTÃO DA MARCA



Atualizada com as tendências globais de gestão da marca, a Fundação iniciou em 2018 a revisão das suas práticas relacionadas ao branding.

Com um *benchmarking* atualizado dos manuais de marca mais modernos do mundo, a FAS repensou o seu tom de voz, suas definições

verbais e visuais e sua assinatura visual. O resultado foi uma publicação de 40 páginas que será entregue aos colaboradores.

Paralelamente, a equipe de comunicação atendeu mais de 160 demandas de produção gráfica, aplicadas nos mais diversos segmentos.

EVENTOS



Virada Sustentável Manaus 2018

Acomunicação da FAS também foi responsável pela mobilização de milhares de pessoas para as atividades da Fundação.

Em abril de 2018, o departamento iniciou a divulgação das Feiras da FAS, que em oito edições, levaram 12 mil pessoas à sede da organização.

Em julho, mais de 15 mil pessoas foram mobilizadas a participar da quarta edição da Virada Sustentável Manaus, que ocupou diversos espaços da capital amazonense.

Ao longo do segundo semestre mais de 6 mil pessoas passaram pelas feiras de pirarucu manejado, ajudando a comercializar mais de 23 toneladas de pirarucu, apoiando a cadeia produtiva das RDS Mamirauá, Uacari e Cujubim.

Além do mais, mais de 1000 pessoas se inscreveram nas mais variadas edições dos Papos Sustentáveis, eventos que servem para disseminar temas relevantes à conservação do planeta.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Valcléia Solidade

Victor Salviati

Felipe Irnaldo

REDAÇÃO

Felipe Irnaldo

Dirce Quintino

Izamiir Barbosa

Macarena Mairata

Michelle Costa

EDITORACÃO

Diego Gonçalves

CARTOGRAFIA

Andressa Lopes

ILUSTRAÇÕES

Ana Claudia Medeiros

PRODUÇÃO GRÁFICA

Ana Claudia Medeiros

Diego Gonçalves

TIRAGEM:

13000 exemplares
PRODUZIDO POR
GRAFISA COM
CERTIFICAÇÃO FSC®

REVISÃO

Ademar Cruz

Anderson Matos

Amândio Silva

André Ballesteros

Andressa Lopes

Carlos Bueno

Carlos Young

Diego Gonçalves

Dirce Quintino

Edvaldo Corrêa

Firmin Antonio

Francinete Lima

Gabriela Sampaio

Macarena Mairata

Maiara Gonçalves

Marcelo Castro

Maria Auxiliadora

Marilson Silva

Matheus Teixeira

Michelle Costa

Mickela Souza

Jousanete Lima

Laura Candelaria

Lenizi Araújo

Leticia Garcia

Paula Gabriel

Rodrigo Viana

Valcléia Solidade

Victor Salviati

Virgílio Viana

Wildney Mourão

FOTOGRAFIA

André Pessoa

Alex Pazuello

Arthur Kayo

Bruno Kelly

Caio Palazzo

Clovis Miranda

Diego Gonçalves

Dirce Quintino

Edelson Moura

Edgar Duarte

Felipe Irnaldo

Gabriela Sampaio

João Pedro Rocha

Laura Candelaria

Liane Lima

Maiara Gonçalves

Marcelo Castro

Marilson da Silva

Ricardo Oliveira

Rodrigo Tomzhinsky

Victor Marques

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981r Fundação Amazonas Sustentável (FAS)

Relatório de atividades 2018 / Fundação Amazonas Sustentável.

– Manaus: Fundação Amazonas Sustentável, 2019.

152 p. : il.

ISSN: 2319-0787

1. Desenvolvimento econômico sustentável. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Recursos naturais - Amazonas. I. Título.

CDD 363.70098113

22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879





MANAUS / AMAZONAS
Rua Álvaro Braga, 351 - Parque 10
CEP 69055 660
(92) 4009-8900 / 0800-722-6459

SÃO PAULO / SÃO PAULO
Rua Cláudio Soares, 72, Edifício Ahead
Sala 1109, Pinheiros CEP 05422-030
+55 (11) 4506-2900